ANNO LXIV — NUMERO 13

TERÇA-FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Janeiro, ás 6 horas e 30 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Campina Grande, na provincia da Parabyba, o bacharel Alfredo Espindola.

Foi reconduzida no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, na provincia de Pernambuco, o bacharel José Emygdio Gonçalves Lima.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

RIO DE JANEIRO, 16 de Janeiro, ás 5 horas e 43 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi nomeado commandante do 12.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Campina Grande, na provincia da Parabyba, o tenente-coronel Manoel Melchiades Pereira Tejo.

Foi tambem nomeado major ajudante secretario do commando superior da guarda nacional do municipio de Macáo, no Rio Grande do Norte, Luiz Lucas Lins Caldas.

— Consta que será nomeado presidente da provincia das Alagoas, o Dr. Belisario de Souza.

— A taxa do cambio sobre Londres, á 90 d. v., foi hoje de 24 d. por 1$000 e reservada á 24 1/16.

— Os preços do café conservam-se inalterados.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 14 de Janeiro, ás 10 horas e 15 [illegible] manhã.

Foi levan[illegible] no Parlamento a questão de [illegible] concessão das obras do porto de Lisbôa.

Foi votado um inquerito.

LISBOA, 14 de Janeiro.

O *Diario do Governo* publica um decreto creando uma agencia financial do governo portuguez no Rio de Janeiro.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

MODELOS DE ESCRIPTURAS DE SOCIEDADES

I

Escriptura de sociedade em nome collectivo

Nós abaixo assignados... (os nomes e moradas por extenso) d'esta cidade de..., desejando unir os nossos interesses pelo vinculo de uma Sociedade, fazemos a presente escriptura debaixo das condições e clausulas seguintes:

1ª A firma ou razão da sociedade será=...=e cada um de nós terá igualmente a faculdade de assignar as cartas, lettras, obrigações e geralmente todos os mais escriptos da mesma Sociedade; porém, nenhum de nós que poderá, debaixo de pretexto algum, usar desta firma em negocio, que não seja directa e immediatamente pertencente á mesma sociedade, sob pena de ser expulso aquelle de nós que o contrario praticar.

2ª Esta sociedade subsistirá por tempo de... annos consecutivos, contados do primeiro de... e findos em igual dia do anno de...

3ª No caso de morte de algum de nós, aquelle ou aquelles que sobreviverem continuarão os negocios até se concluirem os ditos... annos em beneficio dos herdeiros do socio ou socios fallecidos, sem que os ditos herdeiros possam, por fórma alguma, pedir contas, ou intentar acção em juizo, ou fóra d'elle, antes de findo o dito tempo: nem poderão substituir o logar do fallecido ou fallecidos na co-administração dos negocios da mesma sociedade; mas sim lhes será dada annualmente uma copia dos balanços, e sempre a faculdade de verem e poderem examinar os livros de escripturação

4ª O capital da sociedade será de... contos de réis, repartidos e pagos por cada um de nós em dinheiro de contado, ou effeitos de nossa satisfação, dentro em... mezes, contados da data da presente escriptura, debaixo da pena de ser expulso da mesma sociedade aquelle de nós que, dentro do dito termo, não tiver cumprido esta condição.

5ª O capital acima não se poderá extrahir ou retirar debaixo de protesto algum, emquanto não forem pagas todas as dividas passivas da sociedade,—ou ao menos emquanto não findarem os ditos... annos; mas sim, e tão sómente, se pagará pelo quartel a cada um de nós o juro das nossas respectivas entradas, de... contos de réis, na razão de... por cento ao anno.

6ª Além do juro acima, cada um de nós poderá receber mais até á quantia de... réis annualmente, sem que jámais se possa exceder esta quantia.

7ª Os lucros ou perdas, que Deus der á sociedade serão repartidos por igual a cada um de nós (ou proporcionalmente ás entradas, quando ellas não sejam iguaes), finda que seja a mesma sociedade.

8ª Nenhum de nós poderá imprehender negocio algum por sua conta particular, que não seja em beneficio commum da sociedade, debaixo da pena de ser logo expulso aquelle de nós que o contrario fizer. (D'esta clausula exceptuam-se os officios ou empregos que os socios tiverem, os quaes deverão declarar).

9ª Concordamos desde já em que a sociedade não poderá em caso algum prestar fiança para pessoa alguma. (N'este clausula exceptua-se o delcredere, e as fianças particulares que os socios prestam ás pessoas de sua amisade).

10ª Os negocios da sociedade se administrarão na casa em que reside o nosso socio..., obrigando-se, por esta razão, a sociedade a pagar os alugueis da dita casa.

11ª Por quanto o nosso socio... se encarregue do sustento dos caixeiros e criados para o serviço da sociedade, se lhe pagarão annualmente, para comedorias, á custa da mesma sociedade,... réis por cada caixeiro, e... réis por cada criado.

12ª No fim de cada mez inviolavelmente nos juntaremos para dar balanço á caixa; e, para que assim conste a todo o tempo, assignaremos todos no proprio livro caixa.

13ª No fim de cada anno impreterivelmente se fará o balanço geral do negocio, e se lançarão os lucros ou perdas, que d'ahi resultarem, na conta do capital da sociedade.

14ª No fim dos ditos... annos em que se ha-de dissolver a presente sociedade, conceder-se-hão mais tres mezes para ajustar as contas e dar balanço final aos negocios,—findos os quaes se fará por igual (ou proporcionalmente ás entradas) a partilha do dinheiro, fazendas existentes, e dividas activas, pertencentes á sociedade, depois de pagas as dividas passivas d'ella, salvo o caso de novo ajuste, que se faça a respeito da mesma liquidação, da qual confiamos desde logo o principal cargo ao nosso socio...

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi escolhido senador pela provincia do Rio de Janeiro o conselheiro João Manoel Pereira da Silva.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao desembargador João Coelho Bastos, chefe de policia da côrte.

Foi agraciado com o titulo de Barão do Descalvado o Sr. José Elias de Toledo Lima.

Ministerio da Justiça

Foram removidos a pedido, o juiz de direito Simeão de Faro Mendonça, da comarca de Paulo Affonso para a de Traipú, ambas de 1ª entrancia, nas Alagoas; o juiz de direito José Fiel de Jesus Leite da comarca da Vigia, de 2ª entrancia, no Pará, para a de Paulo Affonso, de 1ª, nas Alagoas, tambem a pedido; e o juiz de direito Napoleão de Oliveira da comarca de Geremoabo, de 1ª entrancia, na Bahia, para a de Vigia, de 2ª, no Pará.

Foram reformados: no mesmo posto, o coronel commandante superior da guarda nacional da comarca da Cachoeira, no Pará, Pedro da Gama Lobo da Silveira; idem, idem, o coronel commandante superior da comarca do Lagarto, em Sergipe, Antonio Manoel da Fraga.

Foram nomeados: Antonio Joaquim Gonçalves Lobato para o posto de coronel commandante superior da comarca da Cachoeira, no Pará, e capitão João Dantas dos Reis para o posto de coronel commandante superior da comarca do Lagarto, em Sergipe.

Ministerio da Guerra

Foram nomeados para a escola tactica e de tiro da provincia do Rio Grande do Sul:

Commandante: tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe José Pereira da Graça Junior.

1º ajudante: capitão do corpo de estado-maior de artilharia Luiz Rabello de Vasconcellos.

2º ajudante: tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Hipolyto das Chagas Pereira.

Instructores geraes: capitães Jorge dos Santos Almeida, do corpo de estado-maior de 1ª classe, e João Teixeira Maia, do corpo de estado-maior de artilharia.

Instructores adjunctos: capitão Luiz Barbedo, do 1º batalhão de artilharia, e 1º tenente Francisco de Paula Borges Fortes, do 4º batalhão da mesma arma.

Secretario (interino): tenente do 7º batalhão de infantaria Gabino Bezouro.

Agente: tenente do 12º batalhão de infantaria Pompeu de Souza Ararigboia.

Quartel mestre: tenente do 3º regimento de cavallaria ligeira Luiz Antonio Cardoso.

Medico: 3º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Ernesto Alvaro Pereira de Miranda.

Concedeu se demissão do serviço do corpo de saude ao 2º cirurgião Dr. Lizinio Ribeiro Pontes.

Foi nomeado 2º cirurgião o doutor em medicina José Gonçalves Ferreira Correia da Camara.

Foi reformado, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o tenente João Cesimbra Jacques, visto achar-se aggregado ha mais de um anno á arma de cavallaria, a que pertence, e ter sido novamente, em inspecção de saude, julgado incapaz de continuar no serviço do exercito, por soffrer molestia incuravel.

Foram transferidos: para a 3ª companhia do 2º corpo de cavallaria, o capitão do 2º regimento da mesma arma Thomaz Alves e para a 5ª companhia deste regimento o capitão daquelle corpo Joaquim Barreto da Gama Lobo Pitta.

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, de conformidade com a imperial resolução de 1º de Abril de 1871, o alferes do 13º batalhão de infantaria Joaquim Pereira de Oliveira, visto haver sido, em inspecção de saude, julgado incapaz do serviço do mesmo exercito, por soffrer molestia incuravel.

Foram transferidos de uns para outros corpos da arma de infantaria os tenentes: Francisco José Velho e João Augusto Viegas da Silva, ambos do 17º batalhão de infantaria, este para o 13º e aquelle para o 6º; e Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa do 1º e Alberto Gavião Pereira Pinto do 13º para o 17º da mesma arma.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1888

Companhia Recife Drainage.—O art. 13 da innovação do contracto de 18 de Dezembro de 1865, impõe a supplicante a obrigação « de fazer remover sem maior indemnisação que a fixada no art. 16, de cada casa onde já funccionarem seus apparelhos e em carros apropriados a lixo e residuos de cosinha que nas mesmas houver. » Esta disposição taxativa não dá lugar a interpretação que possa favorecer as pretenções da recorrente. Segundo o contracto de que é ella cessionaria e que por ella foi aceito, sua obrigação não se limita a remover o lixo ou residuos de cosinha que nas casas houver, mas sim a fazer remover não só o lixo como tambem os residuos. O modo porque se acha redigida a disposição citada não póde offerecer duvidas; e tanto assim entende a propria companhia, que em seu recurso usou dos termos *lixo* ou *residuos*, quando o art. 13 da innovação claramente diz—*lixo* e *residuos*. Nada importa para a questão o facto allegado pela supplicante de se entenderem os negociantes com ella para a remoção do lixo de seus estabelecimentos. Podia não conhecer seus direitos ou para terem melhor serviço não querer usar d'elles. O art. 26 do regimento de 12 de Janeiro de 1872 não definio o sentido da expressão—casa—como allega a supplicante. Empregou o termo habitação como synonimo de—casa.—Não podia uma disposição regulamentar alterar o que tão claramente está determinado no contracto, que é a lei reguladora da companhia. Por estas razões mantenho o despacho contra o qual se reclama.

Arthunio Vieira.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Architriclino Augusto de Hollanda Martins.—Informe o Sr. juiz municipal de orphãos do termo de Garanhuns.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Aguarde solução do Ministerio da Guerra sobre o credito pedido pela Thesouraria de Fazenda.

Thomaz José de Gusmão.—Dirija-se a Thesouraria de Fazenda que acha-se habilitada a effectuar o pagamento solicitado.

Western & Brasilian Telegraph Company Limited.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Leobaldo Augusto de Moraes.—Sim, mediante recibo.

Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

— 14 —

Abaixo assignados terceiros officiaes da Secretaria da Presidencia.—Não havendo verba para o augmento da despeza que provirá da equiparação dos vencimentos dos supplicantes aos dos terceiros escripturarios do Thesouro Provincial, requeiram á Assembléa Legislativa Provincial a decretação da verba precisa.

Antonio Caetano de Jesus.—Não tem lugar o que requer.

Eustorgio Macedo & C.—Aguardem a concessão de credito pedido pela Thesouraria de Fazenda ao Ministerio da Guerra.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S José de Ribar-Mar.—Encaminhe-se, devendo a supplicante pagar o porte no correio.

Conego João José da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo.—Passe portaria na fórma requerida.

José Eleuterio de Azevedo.—Não ha que deferir. A Camara respeitou as decisões desta presidencia do 1º de Agosto e 24 de Setembro findo, que baseou-se no proprio contracto do recorrente e em sua propria confissão.

O recorrente procura usar de um « recurso de recurso » de materia identica e para a mesma instancia, o que não é permittido por lei. Declaro findo o seu contracto e de nenhum effeito o despacho da Camara, que concedeu-lhe prorogação, cabe ao supplicante, sómente o recurso indicado no art. 45 do regulamento n. 124, de 5 de Fevereiro de 1842 e decreto n. 9,451 de 27 de Junho de 1885, se com as decisões desta presidencia se julgar prejudicado.

O acto da Camara acha-se de accordo com as portarias de 21 de Outubro ultimo.

José do Rego Cavalcante Silva.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

José Figueira de Faria.—Já houve ordem para liquidação da divida a que alludo o supplicante.

Os libertos, Luiz Isidoro e Antonio.—Certifique-se o que constar.

Bacharel Manoel José Pinto.—Nada ha que deferir.

Oliveira Castro & C.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 36.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem, Manoel Lourenço da Cruz e João Paulino de Souza, por embriaguez, disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Anastacio de Oliveira, Augusto Jorge e Thomaz Francisco, por embriaguez e disturbios

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Maria Ignez de Jesus e Antonio Francisco da Costa Lobo, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto, Manoel Agostinho da Rocha e Herculano de Lima Wanderley, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa-Vista, Josepha Umbelina da Conceição, João de Araujo, conhecido por João Magro, por disturbios; e Raymundo Nonato dos Santos, por crime de furto.

No dia 15:

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Carlos Luiz da França, como alienado, a minha disposição, até que tenha conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Barboza de Britto, Juvencio de Farias, Bernardo Francisco Correia dos Santos e Julio Paes Barreto, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Alexandrino da Silva, Monteiro, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Caetano José de Sant'Anna, Dionisio de Araujo Pessoa, José Gomes do Nascimento e Benedicto Manoel Peregrino, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, Amaro Zurich Francisco Ramos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto, Francisco de Paula Claciano e Aniceto José de Araujo, por disturbios.

Pelo subdelegado da freguezia do Recife, foram remettidas a esta repartição, 16 armas defesa, tomadas a individuos desordeiros.

— Participou-me o subdelegado do districto de Tigipió, que hontem pelas 7 horas da noite e em terras do engenho Santa Anna, do mesmo districto, os escravos Rogerio e Anibal, de propriedade de José Maria de Albuquerque Lacerda e Quintino, do coronel Francisco de Pinho Borges e o individuo de nome Cypriano, liberto, travaram-se de razões dando em resultado sahirem feridos gravemente Cypriano e levemente Anibal; este pelo de nome Rogerio e aquelle por Cypriano.

Sobre este facto procedeu-se nos termos da lei.

Communicou-me o Dr. delegado do 1.º districto da capital, que na madrugada de 14 do corrente e no hotel de Europa, sito na praça do Commercio da freguezia do Recife, de propriedade de Mme. Anna Langim, o subdito italiano Luigi Albertine, vindo ha poucos dias do Rio de Janeiro e alli hospedado suicidara-se com um tiro de revolver na cabeça.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelos Drs. José de Miranda Curio, Costa Gomes e Cysneiro, bem assim arrecadou diversos objectos que fez entrega ao respectivo consul.

Acerca deste facto, procedeu-se nos termos da lei.

Pelas 9 horas da noite d'aquelle dia e na taverna de Simões & C., á rua de Mariz e Barros da mesma freguezia o individo de nome João Lourenço, depois de uma ligeira troca de palavras ferio com uma tacada a Monoel Celestino que veio a fallecer momentos depois.

O criminoso evadio-se logo apoz o crime.

O cadaver foi transportado para a igreja da Madre de Deus, onde compareceu o Dr. Costa Gomes, que procedeu a competente vistoria.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1888

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Mondego* foi portador das seguintes noticias:

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 1 de Janeiro.

Telegramma expedido de Valparaiso, a 31 de Dezembro, diz que se calcula que o cholera havia feito até aquella data em todo o Chile cerca de 50.000 victimas.

A repartição argentina de hygiene deliberára enviar o Dr. Berdier ao Rio de Janeiro para acompanhar a marcha da febre amarella e informar regularmente ao governo ácerca deste assumpto.

O diario portenho *La Prensa*, cuja edição no dia 1 do corrente mez foi de 25 000 exemplares de 24 paginas cada um, referindo-se á Republica Argentina, diz: « Nosso paiz é hoje em dia uma especialidade no universo; é o pedaço do planeta em que mais vivamente se agita o progresso moderno. Repetem o com profunda convicção todos quantos lêm as publicações estatisticas das nações, inclusive as dos Estados Unidos.

« Com 4 000.000 escassos de habitantes, temos 120 000 immigrantes europeus, que nos custam 2.50 pesos cada um; cerca de 60,000.000 de renda nacional, 600,000.000 de activo nos bancos proximamente, os quaes possuem um capital realisado de 100,000.000 numeros redondos.

« Que mais póde aspirar um povo sul-americano, do que collocar-se ao nivel, em seu crescimento, do desenvolvimento da grande republica do norte, em suas jornadas de maior actividade?

« O nosso movimento bancario é superior ao dessa poderosa nação.

« Os Estados-Unidos nunca receberam a immigração que afflue as nossas plagas: quando elles tinham 45,000.000 de habitantes, recebiam... 600.000 immigrantes, e nós com 4,000.000, recebemos 120.000!

« A actividade nacional palpita em todos os ambitos do territorio: germens de uma vida nova, especie de aurora do dia da prosperidade ambicionada, brotam com vigor vario nas cidades como nos desertos. »

No dia 29 de Dezembro realizou-se, em Montevidéo a projectada manifestação de apreço e gratidão ao Dr. Carlos Maria Ramirez pelo triumpho diplomatico que obteve na negociação da convenção sanitaria celebrada com o Brazil e a Republica Argentina.

El Siglo, resumindo o discurso que na occasião pronunciou o Dr. Ramirez, diz: « e não se esqueceu de fazer menção da bôa harmonia em que se achou com o ministro argentino D. Henrique Moreno e das bôas disposições que encontrou sempre no Sr. Barão de Cotegipe a respeito das republicas do Prata.

Rio Grande do Sul

Datas ate 5 de Janeiro:

Depois de 25 annos de trabalho, como proprietario e redactor do *Artista*, deixou o Sr. Antonio da Cunha Silveira a empreza, que passou ao Sr. Franklin da Fonseca Torres.

— A Alfandega rendeu no anno findo..... 2,502:251$241 e a mesa de rendas 314:526$552.

— Em Jaguarão devia ser collocada no dia 29 do passado a cumieira do novo theatro *Vinte Sete de Janeiro*.

Refere o *Echo do Sul* de 3 do corrente:

Consta-nos que na averiguação do horrivel crime perpetrado na Mangueira, e do qual foi victima o desventurado Freitas, se ha obtido provas evidentes contra alguem sobre quem já anteriormente recahiam as suspeitas dos visinhos d'aquelle districto.

Esse alguem é—quem poderia crel-o?—o genro do assassinado, o qual, consta, achava-se inimizado com o seu sogro, tendo no dia do crime ido á casa deste.

Os depoimentos das testemunhas até agora inqueridas são esmagadores, e foi em vista disso que o zeloso e activo Sr. delegado de policia expedio as necessarias ordens para a prisão do indigitado assassino, que hontem chegou da Mangueira devidamente escoltado.

— O *Correio Mercantil* diz que não foi possivel concluir no dia 31 do passado, como se desejava, a libertação total do municipio de Pelotas.

— Diz o *Canabarro* que nas proximidades da cidade do Livramento, o joven Prudencio Moreira ferio com um tiro de pistola a um seu socio, que falleceu em consequencia do ferimento que recebeu.

O criminoso evadio se.

Ignora-se ainda o motivo deste crime.

— A *Provincia* de Santa Maria da Bôca do Monte, noticia que foi alli assassinado por um seu contractado o Sr. Serafim José da Silva.

O assassino, que acha-se preso, servio-se de um machado para consummar o crime.

— No dia 4, na officina de ourives do Sr. Monteiro, estabelecida á rua Dezeseis de Julho, uma filhinha desse cavalheiro, criança de 2 annos de idade, queimou-se horrivelmente com acido sulphurico.

A innocentinha ficou em lamentavel estado e dava pena os gritos e lamentações que soltava.

— Falleceram no Rio Grande, José Carlos Louzada, D. Eugenia de Moraes Pereira, D. Carolina Braga Buriamaqui; em Porto-Alegre, D. Anna B. Obino; no Livramento, Eugenio Pinto Balcemão; em Bagé, o professor Antonio Porto Filho.

S. Paulo

Datas até 9 de Janeiro:

Chegára á capital o Sr. ministro da agricultura, sendo recebido com esplendida manifestação pelos seus correligionarios. As repartições publicas fecharam-se ao meio dia.

— No alojamento provincial foram recebidos durante o anno passado 34.310 immigrantes.

Minas Geraes

Um telegramma de Ouro Preto, de 27, dá 42 deputados provinciaes já eleitos, sendo 21 liberaes, 19 conservadores e 2 republicanos.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Janeiro:

— Chegara no *Advance* de New York, onde é consul do imperio, o Dr. Salvador de Mendonça.

— O *Jornal do Commercio* publicou o seguinte relativamente ao café na Russia:

Muito escrevemos por occasião das exposições de café do Brazil em S. Petersburgo e Nidgi-Nowgorod, apoiando a propaganda sustentada pelo Centro da Lavoura e do Commercio, não só para alargar o consumo daquelle nosso producto no vasto imperio Russiano, mas tambem para impedir, pelo meio da navegação directa, que o café introduzido em S. Petersburgo seja alli unicamente importado dos mercados inglezes e allemães, ficando assim sobrecarregado o seu preço com onus mais pesados do que aquelles que teria de supportar pelo commercio directo.

A empreza era grandiosa e seductora, nem lhe faltavam elementos de bom exito, porque, se por um lado temos todo o interesse na sua realisação, os mercados russos de sua parte teriam muito que lucrar, mandando-nos em troca de café artigos que poderiam chegar-nos em boas condições de supprimento regular.

Chegou-se mesmo a annunciar por aquelle tempo que dentro de mezes, seria posta em execução a experiencia de navegação directa entre Odessa e Rio de Janeiro, não se realisando esse projecto por haverem verificado os emprezarios que não poderiam affrontar, por si sós, a primeira phase de inevitaveis sacrificios. Infelizmente a situação das cousas não tem mudado, posto que o commercio russo esteja convencido das vantagens daquella navegação.

Vemos agora carta de pessoa competente que assegura ter sido adiado mas não abandonado o projecto, bem como que nos mercados russos continúa bem sustentada a reputação dos cafés do Brazil, sendo para esperar que com o tempo venham a fundir-se e a prosperar activas relações commerciaes dos dous imperios.

Accrescenta aquella carta que tendo o governo russo reformado a pauta alfandegal com aggravação dos impostos de importação sobre o [illegible], o chá e outros artigos, nenhuma alteração foi feita nos direitos do café: o que denota o desejo de fomentar o consumo deste artigo.

Parece que a diplomacia brazileira (diz a mesma carta) não foi estranha a esta resolução, sendo certo que o representante do Brazil, naturalmente por instrucções do governo do Rio de Janeiro, conferenciou a tal respeito com o ministro da fazenda.

A entrada do café estava sujeita na Russia, desde 1865, á taxa de rubro e meio por *poud*, tendo sido esta taxa elevada em 1882, a dous rublos e em 1885, a trez. Havia razão para receiar que o imposto fosse aggravado de meio rublo pela nova pauta. Este receio está inteiramente dissipado, e deste facto é para colher perfeita prova de boa vontade com que o governo da Russia considera a questão das relações commerciaes do Brazil.

Bahia

Datas até 13 de Janeiro:

Sobre as occurrencias que nos foram noticiadas por telegrammas lemos no *Jornal de Noticias* de 3:

« Desde 1 do corrente tem estado esta cidade com um aspecto singular. Por toda a parte grupos de desordeiros promovem conflictos, espancam policiaes, ferem, matam, sobresaltando a população.

« A' noite, patrulhas reforçadas e praças montadas percorrem algumas ruas, dando á cidade um aspecto de sedição.

« Sente-se um mão estar com todas estas cousas, que fallam alto contra a nossa civilisação, contra o bom nome que o nosso povo gosa com justificados motivos.

« O que significa tudo isso?

« Como se não fossem bastantes os conflictos na rua da Valla e no Terreiro, no dia 1, deu-se hontem na baixa do Bom-fim um lamentavel facto.

« Cerca de 2 horas da tarde, o cocheiro da Companhia de Vehiculos Economicos, Romualdo Alberto, luctava com um outro, quando appareceu a praça de permanentes Manoel Venancio da Silva, com o fim de contel-os.

« Romualdo, levado pela cegueira da occasião e sedento de sangue, vibrou no policia tão certeira facada, que causou a morte do infeliz cumpridor do dever, hoje, ás 7 horas da manhã.

« O Sr. subdelegado da Penha, depois de enviar incontinenti a praça para o hospital, abrio rigoroso inquerito sobre o facto.

« Romualdo evadio-se, após commetter o crime. Então, o Sr. subdelegado da Penha, combinado com outra autoridade local, tratou de formar um plano com o qual realisasse facilmente a captura do criminoso.

« Fez-se espalhar a noticia de que Romualdo era accusado injustamente; outro fôra o causador da morte do soldado.

« Então, pouco e pouco, foi elle se chegando para o trabalho.

« Hoje de manhã, cerca de 9 e 1/4, conduzia elle o ultimo carro da partida, que seguia para o Bom-fim, quando, chegando ao Riachuelo, foi preso por praças de permanentes e recolhido á estação policial do commercio.

« As diligencias das dignas autoridades locaes foram, pois, dignas de elogio, sendo muito de louvar o Sr. subdelegado João Gomes.

« Os medicos da policia fizeram hoje o competente exame no cadaver do infeliz soldado.

« Até a hora em que escrevemos, estava interrompido o movimento dos Vehiculos Economicos, em vista dos cocheiros terem feito *grève*, indo se collocar nos Dendezeiros, armados, afim de impedir que alguns dos companheiros que não adheriram á *grève* conduzissem partidas para a cidade, ou para o Bom-fim ».

— O *Diario de Noticias* de 5 escreveu sobre o mesmo assumpto:

« Ainda não está em completa tranquilidade a ordem publica; os animos acham-se ainda mais ou menos exaltados em consequencia dos graves acontecimentos, que nestes ultimos dias tem havido em diversos pontos da capital.

« Confirma o que levamos dito o facto hontem occorrido no largo da Piedade, isto é, em frente a propria estação central da policia, facto que poderia accarretar serias desgraças, se não fora a intervenção efficaz do Sr. alferes Telles, que por acaso alli se achava.

« Eis como uma testemunha presencial narra-nos o caso:

« O cabo de esquadra de nome Martiniano dos Santos e mais tres praças do 9.º batalhão regressavam do hospital militar, onde tinham ido acompanhando o sentenciado Manoel Francisco Gomes, vulgo *cearense*, afim deste arrancar um dente.

« Durante o trajecto, cabo, praças e sentenciado foram-se entregando a libações alcoolicas de sorte que ficaram todos completamente ebrios.

« Chegados á praça da Piedade, por motivos que ignoramos, travou-se serio conflicto entre o cabo e o sentenciado, tomando parte na luta as praças que acompanhavam o preso.

« Affluio, como é facil imaginar, muito povo, dando assim mais apparato ao acontecimento.

« Em meio da confusão, que então reinava, appareceu o Sr. alferes Telles, que felizmente poude por meios suasorios restabelecer a ordem, conseguindo effectuar a prisão do cabo Martiniano, que de sabre em punho pretendia assassinar o sentenciado, que conduzia.

« Tambem foi preso, apezar de offerecer tenaz resistencia, o sentenciado Gomes, sendo recolhido á proxima estação central.

« O cabo foi levado para o respectivo quartel, onde se acha á disposição do Sr. commandante do corpo a que pertence.

« O sentenciado apresentava diversas manchas de sangue, d'onde se deprehende que recebeu na lucta alguns ferimentos. »

— Sobre a Exposição do Lyceu de Artes e Officios, escreveu em 12 a citada folha:

« Esteve solemne a inauguração da exposição industrial e artistica, realisada hontem á noite no Imperial Lyceu de Artes e Officios, por iniciativa da actual directoria desta benemerita instituição.

« A's 8 horas, perante numeroso e escolhido concurso de povo, representante de diversas hyerarchias sociaes, S. Exc. o Sr. conselheiro Bandeira de Mello, a convite do Sr. Dr. Manoel Victorino, illustrado presidente do Lyceu de Artes e principal promotor da exposição, descerrou as cortinas que envolvem o retrato de S. M. o Imperador, declarando em seguida estar inaugurada a exposição annua do estabelecimento.

« Usou então da palavra o Sr. Dr. Manoel Victorino, fundamentando os motivos que actuaram no seu esclarecido espirito para levar a effeito aquella solemnidade.

« O Sr. Dr. Manoel Victorino não proferio um discurso; não emoldurou as ideias que expendeu n'aquella forma artistica, que tanto realce dá á sua palavra fluente; soube, porém, encadear a attenção do auditorio, doutrinando-o em uma palestra fecunda em sãos principios e de uma clareza accessivel a todas as intelligencias.

« Lembrou que, tendo adherido de alma e coração ao movimento abolicionista, quizera por um meio pratico demonstrar irrecusavelmente as vantagens do trabalho livre e que neste intuito estava aquella exposição, em cujos trabalhos não collaborara o braço escravo, notando-se que um dos objectos expostos e que pelo seu bem acabado chamaria a attenção do publico, fora feito por um criado, provando-se desta arte a aptidão de todas as classes, inda mesmo as mais, para o cultivo das artes.

« Mostrou a falta de verdadeira educação artistica com que lutam os nossas patricios, os quaes só pelo seu grande talento, por uma intuição da arte, executavam trabalhos da ordem dos que estavam alli franqueados, trabalhos que são o inventario do grão de adiantamento em que nos achamos, no que diz respeito a artes e industrias.

« Em seguida fez-se ouvir o Sr. conselheiro Bandeira de Mello, que, á imitação do orador precedente, tambem não fez um discurso, conforme os preceitos rhetoricos.

« S. Exc. dando expansão ao jubilo que o dominava diante d'aquella solemnidade, que traduzia o pronunciamento benefico da iniciativa particular, fez largas considerações sobre o trabalho e as

ILEGÍVEL

forças vivas do paiz, aconselhando o povo a que não contasse somente com o auxilio dos poderes publicos, certo de que quanto menos dependesse do governo, tanto maior e mais digno seria.

« Comparou a exposição á imprensa, dizendo que esta era para o pensamento o mesmo que aquella o era para as artes—a divulgação, a propagação—a luz.

« Por ultimo usou da palavra em nome dos alumnos do Lyceu, um moço cujo nome ignoramos e que desobrigou se discretamente da honrosa missão, que lhe foi confiada.

« Em seguida foi franqueada ao publico a exposição.

« Conta esta objectos de aprimorado gosto, dignos de figurar em qualquer exposição dos paizes mais adiantados do velho mundo; ao menos foi esta a opinião que ouvimos a pessoas autorisadas.

« Sem ser uma exposição completa, é no entanto a expressão exacta do estado actual das artes e industrias desta provincia.

« Quer isto dizer que ainda não attingimos ao grão de exhibirmos productos e artefactos que constituam uma completa exposição em todos os ramos da actividade humana; mas que, apezar do meio deprimente em que vivemos, e de muitas causas que empecem-nos o desenvolvimento, temos nas artes e industrias documentos valiosos, que attestam a capacidade do brasileiro nas grandes luctas do progresso.

« E o mais eloquente documento foi hontem exhibido pelo Lyceu de Artes e Officios, pelo que fez jus a mais um titulo da benemerencia publica.

« Está nisto o seu melhor elogio, ao qual enlaçamos as nossas felicitações, reservando para amanhã a descripção dos objectos expostos ».

— Lemos na mesma folha:

« Na madrugada de hoje, cerca de trez horas e meia, foi despertada em sobresalto com toques de incendio a população desta capital.

« Era o predio sito á ladeira do Gravatá, 2º districto da parochia de Sant'Anna, e propriedade do Sr. David de Oliveira Lima, ex-negociante de nossa praça, que estava sendo devorado pelas chammas, tendo o fogo se manifestado, segundo se presume, no sotão.

« O Sr. David achava-se com sua familia na Barra, para onde seguira ha mais de um mez por incommodo de sua Exma. Sra.

« O predio incendiado estava fechado, e completamente mobiliado, contando-se entre os moveis um excellente piano e diversos objectos de valor.

« Correm differentes versões sobre a origem do incendio; uns são de opinião que os ladrões, depois de perpetrado o roubo, pozeram fogo ao predio para fazer desapparecer os vestigios do crime; outros dizem que os ladrões, tendo accendido uma vela, deixaram-n'a sobre um movel, que incendiando-se communicou o fogo ao assoalho.

« Como quer que seja, o certo é que ficou reduzido a um montão de ruinas o predio de que se trata, o qual, infelizmente para o seu proprietario, não se achava no seguro.

« Ainda hontem o Sr. David estivera alli e teve occasião de, examinar as portas da casa achando todas convenientemente fechadas.

« Compareceram no lugar do sinistro os Srs. Dr. chefe e delegado de policia, subdelegados da freguezia de Sant'Anna e de S. Pedro, capitão Braga, um piquete da guarda do commercio ao mando do alferes Telles, outro do 9º batalhão ás ordens do alferes Pedra e outros do 16º, da policia e da companhia permanente, o Sr. Domingos Adrião Rebello, chefe dos bombeiros, que mais uma vez deu copia de sua actividade, não podendo entretanto debellar-se o fogo, não só pela demora das bombas, como por falta de agua.

« O serviço de extincção foi feito pelas bombas do Arsenal de Marinha e da Companhia Alliança, que, após grandes esforços, conseguiram localisar o incendio, que lavrava intenso, ameaçando invadir o predio visinho, que, ainda soffreu alguns estragos no telhado.

« Notou-se grande confusão no modo de salvarem os objectos da casa contigua ao predio incendiado, ficando inutilisados diversos objectos.

« Nessa casa deu-se um acontecimento fatal: uma criada do Sr. Manoel Vaz da Silva Paranhos, alli morador, impressionada com o incendio falleceu repentinamente, sendo a morte attribuida a soffrimento do coração.

« A casa incendiada era um predio bem construido, avaliado em cerca de 9 contos; com os moveis e mais objectos, que foram completamente destruidos, o prejuizo do Sr. David orça por tanto em perto de 11 a 12 contos. »

Alagôas

Datas até 14 de Janeiro:

— O presidente da provincia, depois de prolongados soffrimentos em consequencia da febre paludosa remittente de que fôra affectado, entrando em franca convalescença, retirou se no dia 13 para o Bebedouro, onde vae habitar temporariamente a aprasivel vivenda do Sr. commendador Vasconcellos, gentilmente cedida por este cavalheiro.

S. Exc. foi acompanhado pelo Sr. Dr. Macedo Soares, secretario do governo, ficando em Maceió a sua Exma. familia.

Durante o tempo da sua estada no Bebedouro, o Sr. presidente da provincia irá dar audiencia, em Maceió, no palacio da presidencia, ás quartas feiras e aos sabbados de 1 ás 3 horas da tarde.

— Com o titulo *Revista do Norte*, começara a publicar-se na capital, em 12, um novo jornal cujo director e redactor principal é o Sr. Dr. Manoel Messias de Gusmão Lyra.

Está bem escripta.

— Falleceram: no dia 7 o italiano Luiz Jacome Maria, no dia 8, depois de um banho o major Affonso Eugenio do Rosario.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Aconcagua*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que alcançam de Lisboa á 4 do corrente, adiantando sete dias ás trazidas pelo *Trent*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, sob rubrica *Exterior*, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Escreve em 4 do corrente o nosso alludido correspondente:

Foi reconhecido por sua magestade a rainha, em audiencia particular, o ministro de Portugal; e em audiencia publica o embaixador de França o qual entregou á sua magestade a carta do Sr. Sadi Carnot, participando-lhe a sua elevação á presidente da republica.

No ultimo conselho de ministros, o Sr. Moret participou aos seus collegas, que fôra prorogado por tres mezes o tratado de pesca com Portugal, e que continuavam as negociações para o de commercio.

Parece que uma companhia ingleza comprometteu, no praso de 4 annos, illuminar com 200:000 luzes electricas a cidade de Madrid.

A companhia explorará uma nova *pilha d'agua* por meio da qual pretende o inventor ter resolvido satisfactoriamente a questão da illuminação domestica pela electricidade.

As tempestades de neve no paiz visinho teem sido medonhas; citam-se constantes descarrilamentos occasionados por ellas, como ultimamente o da linha de Avila em que morreram varios passageiros.

A rainha regente, bondosa o mais possivel, mandou desempenhar ás casas de *prego* de Madrid todos os objectos de abafo que, os pobres, impellidos pela miseria, alli tinham levado, para serem restituidos áquella gente.

E' muito engenhoso este meio de exercer a caridade, e ao mesmo tempo que livre dos horrores do frio a muitas familias necessitadas, abre um nobre exemplo que seria imitado pelas damas opulentas daquella generosa nação.

E' um facto.

Desde que D. Christina está reinando em Hespanha, em nome de seu filho, cada vez ha menos que relatar de sucessos tenebrosos, conspirações e tramas contra a ordem e contra as instituições politicas.

França

A politica em França depois do encerramento das camaras atravessa um periodo de repouso.

Os partidarios desarmaram em presença da organização do gabinete presidido pelo Sr. Tirard.

Tão laboriosa fôra a ultima composição ministerial, que uma vez achada a solução todos se convenceram que se não podia encontrar melhor.

Nem o governo provocou a demonstração de confiança, nem a camara dos deputados entendeu que devia levantar semilhante questão. Poderá ser extranho o facto, mas as causas são o que são; e da successão dos factos é que se deve tirar lição e ensinamento.

Apezar do novo presidante ser levado ao exercicio daquella alta magistratura pelo voto dos republicanos de todos os matizes, a organisação ministerial apresentada pelo Sr. Tirard não logrou os applausos que acclamaram o Sr. Sadi Carnot.

E' que a crise não era só presidencial, como não fôra só ministerial, quando o Sr. Rouvier se viu obrigado a deixar a direcção dos negocios.

A crise subsistiu ainda depois da eleição do predente, porque estava na composição das forças parlamentares dos diversos grupos republicanos.

Todos esses grupos eram assaz fortes e assaz resolutos para vencerem os grupos monarchicos; mas não podiam achar facilmente a solução do governo que a todos agradasse, e que a todos arrastasse.

Este repouso pode favorecer qualquer solução futura, mas não se prevê ainda quando ella possa surgir de todo o ponto visivel.

Tem-se fallado na dissolução da camara, e é possivel que todos os grupos concordem nella senão já, para os fins de 1888. Depende isso de circumstancias que hoje não nos parece que se deem, mas que podem apparecer quando menos se esperem.

Apezar da divisão que se nota já no partido republicano, acaba de formar-se mais um — grupo socialista — em que entram 18 ou 19 deputados. A separação deste grupo enfraqueceu principalmente a extrema esquerda, de que é chefe o Sr. Clemenceau.

Prejudicará isto muito o grupo do Sr. Clemenceau? Talvez não.

O novo grupo tem sido apreciado pela imprensa e o que delle dizem os que poderiam melhor conhecel-o, é que não comprehendem o seu programma, por maior que seja a sua vontade em tomar delle conhecimento.

Ao grupo socialista que se formou no parlamento, correspondeu a formação de um grupo, no que parece identico no conselho municipal de Paris. Assim a maioria autonomista que havia no conselho municipal de Paris, dividio-se, o que não quer dizer que diminuisse o numero de partidarios da administração municipal autonoma.

O grupo socialista municipal tambem publicou o seu programma; mas os mesmos jornaes radicaes declaram não comprehenderem bem as doutrinas consignadas nesse programma.

O ministerio apesar de formado ha pouco tempo, parece que em breve poderá experimentar uma alteração.

O Sr. Loubet, ministro das obras publicas, ao que se diz, não deseja conservar-se n'aquelle ministerio, por motivos particulares; mas não deseja o Sr. Loubet collocar o Sr. Tirard em difficuldades; e para isso indicava-se uma solução, e era esta.

O Sr. Mahy, minstro da marinha e das colonias, não é partidario dos que entendem dever haver um sub-secretario das colonias.

Nestas circumstancias poderia deixar o Sr. Mahy a pasta da marinha e das colonias, passando para as obras publicas, o que resolveria as difficuldades levantadas por elle, não querendo tomar um sub-secretario para as colonias.

Na reabertura das camaras é que poderá conhecer se, se as difficuldades se removeram, ou se o ministerio começará a sua vida recompondo-se.

— Foi nomeada uma delegação do Instituto de França para ir a Bruxellas entregar ao Duque de Aumale a medalha que se mandou cunhar, commemorando a doação de Chantilly ao mesmo instituto.

Suissa

Emquanto a transmissão dos poderes levantava na França a tormenta da guerra civil, a Suissa procedia tranquillamente á nomeação de novo presidente.

O eleito do congresso helvetico chamava-se Hertenstein, como o Sr. Sadi-Carnot, é um engenheiro distincto.

O Sr. Hertenstein é originario de Zurich, e muito estimado na Suissa.

Segundo a constituição helvetica, o novo presidente da confederação é eleito apenas por um anno.

Pormenor digno de nota. Ganha apenas 13,500 francos (2:430$000 fortes) por anno.

Italia

O incidente occorrido com o consul francez em Florença, é objecto de negociações cordeaes entre os dous governos.

Foram hontem inauguradas as conferencias para o novo tratado de commercio e navegação franco italiano.

O Sr. Crispi e o Conde de Moüy proferiram allocuções em que mostraram boa vontade reciproca.

Depois de regulada a ordem dos trabalhos aprazou-se a proxima reunião para segunda-feira.

A 9 de Janeiro, anniversario da morte de Victor Manoel, devia fazer-se em Roma uma manifestação anti-clerical para contrabalançar a do jubileu papalino.

Santa Sé

No dia de Anno Bom, a vasta e sumptuosa basilica de S. Pedro offerecia ás 9 da manhã um aspecto deslumbrante e difficil de descrever.

Os uniformes da guarda pontificia e da guarda nobre, os habitos dos frades, as vestes dos sacerdotes e o immenso povo de todas as nações (cerca de 30,000 pessoas) que enchiam o templo, produziam um effeito extraordinario.

Em frente do altar papal erecto sobre a antiga crypta e coroado pelo soberbo baldaquino, que é sustentado por quatro columnas salomonicas de immensa altura, os cardeaes e bispos da côrte pontificia occupavam extensas filas. Por detraz destes prelados estavam muitos sacerdotes revestidos com roquetes e capas de asperges.

Os membros da familia do papa chegaram ás nove e meia.

Poucos minutos depois appareceu o primeiro cardeal, acompanhado de dous guardas suissos. Atraz vinham os outros cardeaes.

Em seguida sahio o papa da capella do Sacramento.

Sua Santidade, sentado na cadeira gestatoria, forrada de veludo escarlate, era conduzido por doze lacaios com trages de setim azul e encarnado.

Desde a capella do Sacramento foi conduzido em procissão até á da Piedade disposta para sala de *paramenti*.

Nesta capella foi o papa revestido com as vestes pontificaes e a magnifica thiara branca que lhe offereceu o imperador da Allemanha. A thiara tem varias fias de brilhantes, um dos quaes custou quarenta mil lyras.

Em seguida á Sua Santidade, iam formando cortejo os prelados da camara pontificia, revestidos de capas bordadas a ouro.

Depois do auditor da Rota, que levava a cruz pontifical, iam vinte cardeaes.

Os milhares de fieis ao apparecer o papa saudaram-no com acclamações.

Leão XIII, sentado na cadeira gestatoria, levava o baculo encostado ao braço esquerdo, lançando com a mão direita a benção á enorme multidão, que se ajoelhava aos seus pés.

Ao chegar ao altar papal, Sua Santidade desceu da cadeira gestatoria, prostrou-se no reclinatorio e orou durante alguns instantes. Depois, coberta a cabeça com o solidéo branco, disse a missa, que durou 26 minutos.

Cantou em seguida o *Te Deum*, a que correspondeu todo o povo.

Finda a cerimonia, Sua Santidade subio de novo á cadeira, que foi collocada no estrado em frente da Confissão de S. Pedro.

Em volta do papa collocaram-se os cardeaes. Um arcebispo susteve o livro, em que o pontifice leu alguns segundos e outro arcebispo tinha entretanto na mão uma vella de cêra amarella.

Depois de resar o *Benedicite*, Sua Santidade poz-se em pé e lançou a benção *Urbi et Orbi* com tres dedos, fazendo tres cruzes no ar.

Reinava tão profundo silencio na bacilica, que a voz solemne do padre santo foi claramente ouvida por toda a multidão.

Naquelle momento era profundissima a commoção geral.

Acto seguido, o cardeal diacono publicou a indulgencia plenaria concedida por Sua Santidade.

O regresso do papa effectuou-se com o mesmo ceremonial.

A amphora e patena de que o papa se servio na missa foram dadas pela rainha Victoria; as aulas em que ia a cadeira gestatoria pelo povo napolitano; o crucifixo do altar, pelos catholicos austriacos e a capa pela aristocracia romana.

No momento da consagração, a musica da capella, situada no alto da cupula, tocou o hymno de Santo Ambrosio.

A cerimonia terminou ás 11 horas da manhã.

Inglaterra

A situação continua a mesma; as difficuldades que surgem por lado da Irlanda em vez de desvanecer-se, aggravam-se. O governo persiste no seu caminho, mas os amigos da Irlanda não fraquejam. As scenas de violencia não se repetem tão amiudadas e tão agudas, como se poderia suppor, mas nem por isso os defensores da Irlanda deixam perseverar com a mesma firmeza no seu proposito. Ainda ha pouco o Sr. Gladstone escrevia em favor da Irlanda, dizendo que era necessario tornar bem publicos os seus soffrimentos, para que a Inglaterra conhecesse as necessidades da ilha infeliz, e a urgencia de attender as suas reclamações.

Os amigos da Irlanda propugnam com desassombro pela sua causa, mas não desejam senão actuar sobre a opinião publica, para verem realizados os seus desejos.

A situação externa da Inglaterra parece ter melhorado em demasia na parte que se refere ás suas relações com a Russia.

Parece que a Russia se inclina a estabelecer relações cordiaes com a Inglaterra na Asia, porque desse modo conseguirá obter se não as boas graças, as boas disposições da Inglatera nas questões da Europa.

A Russia pode não convir a boa intelligencia com a Inglaterra nas questões asiaticas, mas agradarão sem duvida as suas boas disposições na Europa. Nestas condições é possivel que o estado de relações entre as duas potencias revista esta feição.

Importa muito á Russia estar desembaraçada na Europa, porque a Allemanha é para ella um grande pesadelo.

O relatorio official do almirantado inglez, com respeito ás manobras realisadas durante as festas do jubileu da rainha Victoria, sem declarar se foram com exito ou fiasco aquellas manobras, conclue que os novos e poderosos navios da marinha de guerra ingleza deixam muito a desejar.

O almirantado confessa que 13 dos grandes navios couraçados que tomaram parte na manifestação naval têm grandes defeitos, ficando com taes avarias nas machinas, que durante muitas horas estiveram completamente inutilisados para o combate.

Vinte e um torpedeiros teem grandissimos defeitos e outros muitos ficaram fóra do combate durante muitas horas.

— Tem sido muito commentada a viagem de lord Randolph Churchill a S. Petersburgo.

O nobre filho do fallecido Duque de Malbrough é um dos vultos mais proeminentes do partido liberal inglez.

E' naturalissimo que a sua visita á Russia levante arruido. A politica externa da Inglaterra é de alta importancia e lord Randolph, ainda que fóra do poder, não pode deixar, por alguma forma, de influir nos seus complicados problemas.

Visto o estado anomalo da situação, não é de estranhar que a opinião publica, tanto na Allemanha como na Russia, discuta e muito a viagem de lord Randolph Churchill. Ainda estão todos lembrados em Berlim, em Vienna, em S. Petersburgo, de quando, haverá um anno, lord Randolph appareceu inesperadamente na capital da Russia, e de como a sua missão se envolveu de tão impenetravel mysterio, que não houve reporter que podesse descobrir a chave do enigma.

Lord Churchille parou em Berlim, foi visto em Dresde, descançou em Vienna e partio depois para as margens do Neva... e mais nada. O muito que se poude apurar, foi que andara visitando as galerias de pintura e que estivera neste e naquelle theatro.

Mas ninguem, por mais ingenuo que fosse, acreditou que o astuto diplomata sahira de Inglaterra por tão pouco.

O mesmo succede agora. E' verdade que, em 1886, lord Randolph fazia parte do gabinete, e hoje está em disponibilidade, o que, não obstante, não prova que a sua visita a S. Petersburgo não tenha caracter politico. E' o embaixador officioso de lord Salisbury, dizem uns; vai procurar materiaes para guerrear o governo, pensam outros.

Se não fosse pró ou contra o governo, para que iria á Russia?

Que motivo, a não ser a grave razão de estado, podia levar um homem de saude debil, como lord Randolph, a trocar em Dezembro a Hespanha pela Russia?

Lord Churchill sahira de Inglaterra para retemperar a sua saude na atmosphera mais benigna do sol; é, portanto, muito estravagante que vá agora, em pleno inverno, trocar o sol de Sevilha pelas neves de S. Petersburgo, abandonando o Guadalquivir pelo Neva.

Deve haver uma razão plausivel, e a que corre com mais insistencia e é geralmente aceita, é que lord Randolph não vai á Russia como emissario do primeiro ministro da rainha Victoria, mas como seu adversario.

Vai á Gatschina « apresentar os seus respeitos ao czar, » diz um jornal russo, o que equivale em linguagem corrente, a affirmar que o imperador ficará sabendo que a Inglaterra é favoravel á Russia e altamente contraria á alliança dos Estados Centraes.

Allemanha

Não tem nada de optimista uma nota recentemente publicada pela *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão officioso da chancellaria allemã. Este importante jornal confirma que, se a situação não peiorou, está no emtanto, longe de ter melhorado.

Não falta quem interprete esta nota pela confissão do mallogro das diligencias feitas em S. Petersburgo pelo general Schweinitiz. Junto a esse mallogro o de lord Randolph Churchill, cuja partida para S. Petersburgo provocou diversos commentarios em todos os circulos politicos europeus. A viagem d'este estadista foi politica, sem duvida alguma, embora os periodicos inglezes o não queiram confessar, e já hoje é sabido que o czar não recebeu o ex-chanceller do thesouro inglez, que simplesmente conseguio ser recebido em Gatchina pela imperatriz, dizendo-se até, que não prolongará a sua residencia na Russia.

Póde concluir se ao que parece, que o autocrata de todas as russias está firmemente resolvido a não sahir, por caso nenhum, da reserva que se impoz e a não alhenar a independencia absoluta que quer conservar em presença da Liga chamada da paz.

Visivelmente esta politica desagrada e incommoda o chefe da diplomacia allemã, cujas sabias combinações parecem anniquilar-se perante aquella systematica reserva do czar. E ainda mais o faz crer o tom melancolico e resignado da nota da *Gazeta da Allemanha do Norte*, a que este jornal não está habituado.

Um telegramma recente, que veio no *Matin* dá conta de um facto que, a ser verdadeiro, faria de um momento para o outro, mudar de face a situação politica da Europa.

Trata-se nem mais nem menos que da abdicação do imperador Guilherme, da renuncia á successão do principe imperial da Allemanha e da proclamação do principe Guilherme, filho do Kronprinz.

E' este, segundo informa o diario parisiense, o plano de Bismarck. Segundo parece, não seria difficil ao chanceller obter a abdicação do velho imperador, a quem faz mais que nunca, assignar tudo o que quer; e é facil comprehender a significação que teria, n'este momento, o advento ao throno imperial do verdadeiro chefe do partido militar, para não dizer do partido da guerra na Allemanha.

Mas para que este plano não falhe é mister obter ou antes arrancar a aquiescencia do principe imperial, e foi para isso que o conde de Munster partio ultimamente para San Remo e não para Cannes, como se quiz fazer suppor.

Não é provavel que o principe esteja muito disposto a acceder—ajunta o *Matin*, elle que, em circumstancias analogas, tem respondido invariavelmente: « Emquanto eu tiver um sopro de vida, não abandonarei nenhum dos meus direitos, nem nenhuma das minhas prerogativas. »

Paizes Baixos

Terminou os seus trabalhos a segunda camara dos Paizes Baixos com a approvação de todos os capitulos do orçamento de 1888. A camara reunir se-ha ainda uma vez em Fevereiro para ratificar, entre outros, o tratado com a Hespanha. Será dissolvida no fim de Janeiro.

Segundo a nova lei é que hão de ser feitas as novas eleições. Espera-se que sejam fixadas para os fins de Março. O numero dos eleitores pela nova lei eleitoral é quasi triplicado.

Austria Hungria

Corre com grande insistencia que vai ser enviado a S. Petersburgo em missão especial do seu governo o feld marechal archiduque Alberto. Uma outra versão indigita o archiduque Carlos Luiz.

Tem-se espalhado com grande insistencia o boato da proxima demissão do conde Kalnoki, sendo substituido no poder por Herr von Kallay.

A ser verdade, não parece de feliz augurio a substituição, nem favoravel á paz, porque a politica de Herr von Kallay é ainda mais pronunciadamente adversa a Russia, do que a do conde Kalnoki.

O ministro da guerra expedio uma ordem chamando ás fileiras por 7 dias os reservistas dos corpos que já receberam a espingarda de repetição, para serem instruidos nos movimentos da nova arma até ao dia 29 de Janeiro actual.

— E' assás importante o facto que se dá agora pela primeira vez depois de 1877, da companhia de navegação do Danubio mandar retirar os seus navios das aguas austriacas.

Mas voltando ao boato já desmentido, da demissão do conde de Kalnoky, é certo que a sua substituição pelo Sr. Herr von Kallay iria embrulhar ainda mais a situação, Herr von Kallay, hungaro de nação, é um homem habilissimo, que passou de um salto de um lugar inferior a ministro da fazenda da Austria-Hungria. Isto passou-se ha alguns annos, já no tempo em que incumbia ao ministerio da fazenda a administração da Bosnia, provincia que a Austria annexára havia pouco, e que jazia ainda n'um estado cahotico. Herr von Kallay houve-se n'essa conjunctura com um tacto e uma prudencia que o collocaram logo a par dos estadistas mais proeminentes da politica militante austriaca. Mas, tanto n'essa questão, como n'outras muitas, mostrou-se adversario ferrenho da Russia, por isso, repetimos, a sua nomeação na presente conjunctura, não poderia representar nenhuma intenção pacifica.

O conde Kalnoky está tratando agora de ir crear allianças na peninsula dos Balkans. A Bulgaria será pela monarchia austro-hungara se o principe Fernando se conservar no throno.

A Servia actualmente pertence ao partido russophilo mas com um soberano que encara o parlamentarismo pela forma que o faz o rei Milan, tudo é possivel e provavel, e o Sr. Kistic póde ver de um momento para o outro a derrocada dos seus melhores planos.

O Montenegro é russo, russo de corpo e alma. Se rebentasse a guerra, combateria pelo czar.

Resta a Roumania dos pequenos estados da Europa central o mais importante. Póde pôr em pé de guerra um exercito de 150,000 homens, e todos que ainda se recordem das façanhas praticadas pelos soldados romanos nos campos de batalha de Plewna, onde combatiam ao lado dos russos, poderão aquilatar-lhes o valor.

De 1878 para cá tem-se operado grandes transformações na politica européa, e a Roumania, que foi para as mãos da Austria, depois do tratado de Londres, é hoje, financeiramente, commercialmente e politicamente fallando, a protegida da Allemanha.

Está ao lado da Allemanha pela vontade potente e despotica do ministro presidente do conselho do gabinete roumaico, o Sr. Bratiano, porque, embora presida aos destinos da Roumania um Hohenzo Hern, todas as sympathias do povo são pela Russia.

A situação actual da Roumania antolha-se erriçada de perigos, porque se o Sr. Bratiano consegue arrastar o paiz na luta contra a Russia, ficará irremediavelmente perdida, porque a Roumania victoriosa não passará de humilde vassalla da Austria, e, vencida difficilmente poderá contar com a misericordia dos vencedores.

— O conselheiro Kallay ministro da fazenda do imperio austro-hungaro, devia partir no principio de Janeiro para S. Petersburgo com a missão de obter a adhesão da Russia para a annexação definitiva da Bosnia e da Herzegovina, como compensação a Austria fará serias concessões á Russia.

Russia

Não é Allemanha que ostensivamente parece optar á Russia, porque maiores desintelligencias, são com a Austria que não deixa de estabelecer o predominio da Russia, nas Balkrans.

Não tem sido aggravadas as relações entre a Austria e a Russia, mas ainda nos parece que está longe a solução a que possa serenar a disposição dos espiritos nas duas nações.

Por lado do imperio moscovita, e pelo lado do imperio austriaco movem-se forças para as fronteiras. Não é receio da guerra immediata, mas é sem duvida um meio efficaz ou de a affastar ou de addiar para melhor occasião.

A Allemanha quereria ver em briga aquelles dous imperios, para no momento asado se impor com a sua voz, sem necessidade de recorrer ás numerosas forças de que dispõe. Manter-se-hia em situação que obrigasse a França a conter-se, porque a hypothese de que aproveitaria o ensejo para entrar em guerra com a França, se nos afigura muito pouco favoravel.

Quanto mais se armam as nações, mais se equilibram as forças; e a guerra em taes condições em vez de ser um recurso de que se lança mão facilmente, é uma solução que não é despertada por nenhuns attractivos.

Não se confirmou a noticia dada pelo *Temps* de que o governo russo não enviaria mais tropas para a Polonia.

Pelo contrario, por informações recebidas de Varsovia, sabe-se que chegara a esta cidade grande numero de officiaes do estado maior e de engenharia, que tratam de organisar o serviço de ambulancias ao longo da fronteira, como se estivesse imminente a guerra.

Uma agencia semi-official recebeu de Varsovia alguns pormenores sobre o numero de tropas ultimamente concentradas em Lublin.

Parece comporem-se as forças de uma divisão de cossacos, comprehendendo quatro regimentos, uma divisão de dragões, tambem de quatro regimentos, dous regimentos de infanteria, um batalhão de reservas e duas baterias de artilheria.

Um despacho de 30 de Dezembro expedido de Vienna ao *Times* annunciava estar concluida a concentração das tropas russas nas fronteiras, e menciona o boato de se acharem reunidos na Polonia 400,000 homens e na Bessarabia 50,000.

Todavia o correspondente do *Standard* em Vienna acredita que hão de prevalecer as tendencias pacificas, porque a Russia não está ainda prompta para a guerra nem o estará antes de 1889.

O czar enviou ao Papa uma carta de felicitação por occasião do jubileu.

Bulgaria

A *Frendemblatt* desmente o boato, propalado pela imprensa franceza, de que as potencias haviam estabolado novas negociações para mais rapida solução da questão da Bulgaria. Os jornaes de Vienna ainda assim fallam muito do principe Fernando. Quasi toda a imprensa austriaca, seguindo a iniciativa da *Gazeta de Colonia*, faz politica adversa ao principe, sem comtudo indigitar qual o candidato que lhe deve succeder.

Nos circulos da Russia accentua-se sem variante a mesma attitude na questão bulgara.

Tudo parece indicar, que, se por acaso o principe Fernando abdicasse a eleição do futuro chefe da Bulgaria, por commum accordo das potencias, apresentaria exactamente as mesmas difficuldades da anterior.

Por uma carta de Sofia sabe-se que o Sr. Stambouloff insiste com a princeza Clementina mãi do principe Fernando, para que volte para Vienna d'Austria; julgando a sua permanencia na Bulgaria, contraria aos interesses do principado, podendo até ser origem de complicações com as potencias estrangeiras. A mesma carta diz mais serem bastante frias as relações do principe com o Sr. Stambouloff.

Exagera-se por tál fórma a influencia dictatorial do Sr. Stambouloff, que póde muito bem ser que nada de verdade haja nisto.

Provavelmente o Sr. Stambouloff, que é um radical democrata, não concorda com todas as opiniões da princeza; mas, quanto á questão principal, a permanencia no throno da Bulgaria do principe Fernando, tanto a princeza como o primeiro ministro estão perfeitamente de accordo.

O *Monitor Official* de Berlim censura o *Almanach de Gotha* por dar o tratamento de—alteza real—ao principe Fernando da Bulgaria.

O conde Eugenio Zichy publicou ultimamente uma carta em que se reconhece ter sido elle quem promoveu a candidatura do principe Fernando de Coburgo para soberano da Bulgaria querendo assim obstar ao regresso do principe Alexandre de Battenberg e á eleição do principe da Mingrelia.

— Em Sofia tem havido conferencias militares discutindo-se os melhores meios de mobilisação.

Na Roumania reina grande alvoroto.

Turquia

A convenção anglo-franceza, relativa ao canal de Suez, ainda não foi ratificada pela Turquia, que parece não ter pressa alguma. A primeira modificação pedida pela Sublime Porta, foi sobre a presidencia da commissão que deverá vigiar pela manutenção da neutralidade do canal allegando para essa reclamação a sua qualidade de suzerana. Parece que essa exigencia não foi considerada, em geral, como exagerada, e que muitas potencias não estão longe de admittir.

A Porta, comtudo, assim que viu que não era mal recebida a sua primeira exigencia, não tardou a apparecer logo com outra. Pretendia, pois, que em seguida á execução da convenção de Suez, a guarnição ingleza do Egypto abandonasse o valle do Nilo. Foi por causa de uma pretenção analoga que se mallogrou o projecto de convenção de sir Henry Drummond Wolff.

E' de crer que o gabinete de Salisbury haja de repellir esta nova exigencia do governo ottomano, e essa recusa será talvez o escolho em que venha a dar á costa a convenção de Suez, ou proporcionando á Turquia, pelo menos, um pretexto para interminaveis adiamentos e negociações politicas que estão inteiramente no seu feitio e na sua indole.

China

No dia 21 de Novembro em Amoy, em um paiol onde havia 40,000 kilos de polvora, deu-se uma pavorosa explosão que destruio um bairro inteiro. Os 50 soldados da guarda do paiol ficaram reduzidos a pó, e além destes desgraçados pereceram centenares de pessoas de todas as condições.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—Lisboa, 4 de Janeiro de 1888

No dia 2, que é o estatuido pela carta constitucional, procedeu-se, pela uma e meia hora da tarde á solemnidade da abertura do parlamento, sob a presidencia do digno par João Chrysostomo de Abreu e Souza presidente da camara alta.

Por conselho dos medicos da real camara S. M. El-rei não poude comparecer áquelle acto politico, o encarregou o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros, de ler o discurso da corôa, o que S. Exc. fez, tendo previamente dado conhecimento ás côrtes do decreto que lhe conferira tal autorisação.

Estavam presentes todos os ministros, á excepção do ministro da guerra, o Sr. visconde de S. Januario.

Nas galerias do corpo diplomatico via-se apenas o Sr. Rillot, ministro de França e um addido da legação e nas outras galerias algumas senhoras e varios espectadores. A concurrencia dos pares e deputados não era grande. Fazia a guarda de honra no largo das Côrtes o regimento de caçadores 2.

Eis a mensagem:

« Senhores: — Nos termos do decreto que acaba de ser lido cabe ao governo abrir em nome e por commissão de sua magestade el-rei, a presente sessão legislativa.

Inhibido de cumprir pessoalmente o preceito constitucional, sua magestade congratula-se por este meio com a reunião das côrtes, e formula a esperança de que sejam fecundos em beneficios para o paiz os trabalhos parlamentares que vão inaugurar-se.

Conservam o caracter de uma perfeita cordealidade as nossas relações com as potencias estrangeiras. O tratado recentemente firmado em Pekim veio satisfazer a necessidade de ha muito sentida de regular nos termos consagrados do direito publico internacional a nossa situação politica e commercial com o imperio da China.

Com o intuito de ampliar as transacções mercantis sobre a base do regimen convencional, foi tambem celebrado com a Dinamarca um tratado de commercio, e acham-se entaboladas negociações para igual fim com o governo de sua magestade cathalica.

No decurso das negociações para demarcação da fronteira norte da provincia de Moçambique, foi proposto por sua alteza o sultão de Zanzibar o recurso á arbitragem. Entendeu o governo dever declinar essa proposta, e de accordo com o alvitre que então suggerio está o assumpto sendo examinado em Lisboa com os representantes de suas magestades o imperador da Allemanha e a rainha da Grã-Bretanha.

Com excepção de alguns tumultos occorridos na ilha da Madeira manteve-se inalteravel em todo o reino a tranquillidade publica. Pôde assim realisar-se nas condições mais gratas para o coração de sua magestade a viagem que ha pouco emprehendeu, em companhia de todos os membros da sua real familia, pelas provincias do norte do paiz.

Os testemunhos de entranhado amor, de respeito e sympathia geraes que assignalaram essa digressão, gravaram se no animo de el-rei, e muito especialmente ordenou sua magestade que ficasse nesta occasião e perante vós assignalada a reciprocidade do sentimento e do affecto que ligam de modo indissoluvel a dynastia o povo.

Em execução de uma das mais importantes disposições do codigo administrativo, e no uso da autorisação que lhe foi conferida, fixou o governo as percentagens addicionaes ás contribuições directas e indirectas do estado para o lançamento dos impostos districtaes, municipaes e parochiaes, o decretou a pauta dos generos não sujeitos ao real de agua, que podem ser tributados pelas camaras municipaes.

Da limitação e regularisação das faculdades tributarias dos corpos administrativos proveniente destas providencias resultará incontestavel melhoramento assim para a gerencia financeira do estado, como para a administração local e para os contribuintes.

Alem das propostas pendentes da ultima sessão, sobre a eleição da parte electiva da camara dos dignos pares, ensino especial e instrucção secundaria do sexo feminino, o governo vos apresentará outras sobre a reforma da legislação eleitoral da camara dos senhores deputados, policia civil e beneficencia publica. Igualmente vos proporá uma providencia especial para tornar effectivo o pagamento dos vencimentos dos professores de instrucção primaria.

A reforma da legislação commercial e a nova organisação judiciaria devem muito especialmente fixar a vossa attenção. Ser-vos-hão tambem presentes, pelo ministerio da justiça, além da reforma do processo criminal, diversas providencias tendentes uma á execução completa do regimen penitenciario e do registro predial, e outras á correcção de menores, repressão de vadiagem e diminuição das reincidencias.

Acham-se submettidas á vossa apreciação duas propostas de lei, que attendem a alguns dos mais arduos problemas da vida social moderna. O pensamento civilisador, que as inspirou, será completado com outras propostas, interessando igualmente ás relações entre o capital e o trabalho.

Facilitar, aperfeiçoar e baratear a producção é um dos modos mais efficazes de resolver esses problemas. O governo continuará, por isso empenhando reiterados esforços para desenvolver a instrucção agricola e industrial, e alargar a area dos nossos mercados, e, como providencia encaminhada aos mesmos fins, ser-vos-ha apresentada uma proposta de lei para o adiantamento da rede geral da nossa viação accelerada.

E' por todos reconhecida a necessidade de acudir aos males de que a enferma a agricultura. Activando como o tem feito o inquerito agricola, o governo procura habilitar-se com os meios indispensaveis para vos propor a melhor solução de tão difficil problema.

E' grato ao governo poder affirmar que será em breve praso distribuido aos exercitos de terra e de mar a excellente arma de repetição recentemente adquirida, achando-se as officinas do arsenal nas condições de terem já fornecido e poderem fornecer de futuro as munições para isso indispensaveis. A organisação das reservas e a diffusão do ensino no exercito merecem tambem ao governo attenção especial.

Alem das providencias relativas ao artilhamento das fortificações de Lisboa e seu porto e da construcção e melhoramento dos quarteis e outros edificios militares, ordenou sua magestade que vos fossem presentes pelo ministerio da guerra e da marinha propostas reformando o codigo de justiça militar e a escola do exercito, e bem assim melhorando o serviço de saude e administração militar augmentando as comedorias aos officiaes de marinha, e estabelecendo as bases para a indispensavel organisação das nossas forças navaes.

Largos progressos assignalaram o anno decorrido no que respeita á administação e dominio coloniaes. Acha-se concluida a linha ferrea de Mormugão. Em Angola proseguem activamente os trabalhos do caminho de ferro de Ambaca, estando em construcção muito adiantada os primeiros 65 kilometros, e já approvados os estudos relativos á terminação da linha. Tem corrido com felicidade notavel em grande parte devida á affeição que os indigenas mantem pelo nome portuguez, a installação do novo districto do Congo onde já se acham organisados muitos serviços, e concluidos alguns edificios importantes.

Na provincia de Moçambique sobresahem dous factos: a abertura do caminho de ferro de Lourenço Marques, e o exito feliz da recente e bem combinada expedição que assignalando os brios das nossas forças militares, e radicando o dominio portuguez na Zambezia, destruio finalmente os embaraços alli oppostos ao commercio e á civilisação.

A crescente importancia e rapido desenvolvimento de Lourenço Marques, dessa bahia importantissima cuja posse nos está solemnemente garantida pela sentença arbitral da França, exigiram providencias extraordinarias, que o governo não hesitou em decretar no uso das faculdades que lhe confere o primeiro acto addicional. Foi assim reformada e descentralisada a administração do districto, organisado um corpo policial europeu que deve brevemente partir para a Africa facilitadas a exploração agricola e a colonisação do districto. Procedeu-se a par disso á construcção de quarteis e de armasens para a alfandega, alem de outras obras e melhoramentos na cidade e seu porto.

Por effeito de occurrencias verificadas no Dahomey, e apoz um minucioso inquerito a que o governo procedeu, servio-se sua magestade ordenar que se pozesse um termo ao protectorado alli exercido, o que foi devidamente communicado ás potencias signatarias do acto geral da conferencia de Berlim.

A elevação do credito publico e o progressivo crescimento das receitas testemunham a prosperidade do reino, e constituem garantia segura de uma definitiva reorganisação da fazenda nacional.

Embora na sessão passada houvessem sido votados importantes accrescimos de despeza, com o fim de regularisar os orçamentos districtaes, melhorar os soldos dos officiaes de terra e mar e os vencimentos do professorado, poderam ainda assim os orçamentos de receita e despeza ser organisados em condições relativamente muito satisfactorias.

Convindo, no emtanto, evitar a emissão de emprestimos externos, e occorrer por outro meio ás despezas extraordinarias do thesouro, ser vos-hão presentes para esse fim propostas modificando o contracto relativo ao porto de Leixões, e provendo á melhor exploração dos caminhos de ferro do Alemtejo e do Algarve, por forma a tambem resolver parcialmente o importante problema da colonisação daquellas provincias.

No uso das autorisações legislativas celebrou o governo com o banco de Portugal as necessarias convenções para aquelle estabelecimento de credito se converter em banco emissor e se encarregar dos pagamentos do thesouro. Foram reformados os serviços da divida publica, das alfandegas e o da cobrança das contribuições na capital, e creada a agencia financial do Rio de Janeiro.

Muito confia o governo em que esta ultima instituição contribuirá para a consolidação do credito publico, melhor administração dos fundos confiados á gerencia dos consulados portuguezes no Brasil, e desenvolvimento das relações commerciaes entre Portugal e o grande imperio americano.

No intuito de favorecer as classes menos abastadas ser-vos-ha apresentada uma proposta de lei, modificando a contribuição industrial; igualmente serão submettidas ao vosso exame alterações na legislação ácerca dos direitos de tonelagem e ancoradouro, e ainda na que tributa a aguardente. Deve esta ultima proposta produzir uma receita valiosa sem detrimento dos interesses da agricultura e da industria dos Açores.

Para resolver a questão dos tabacos que podem ser fonte de avultadas receitas para o thesouro, ser-vos-ha submettida uma proposta estabelecendo a fabricação por conta do Estado. As difficuldades suscitadas na execução da lei vigente, e a convicção adquirida pelo governo, por effeito de esclarecimentos alcançados no intervallo da sessão legislativa, indicam ser esse o meio de assegurar maior receita, sem prejuizo dos interesses diversos ligados a esta importante industria.

Senhores. São em extremo ponderosos e importantes os assumptos que vos cumpre examinar. Confiado, porém, na illustração e patriotismo dos dignos pares do reino e senhores deputados da nação, espera sua magestade el rei, que será sempre da maxima conveniencia para o paiz o resultado das vossas deliberações.

Está aberta a sessão. »

Depois desta leitura foi levantada a sessão pelo respectivo presidente.

Esteve muito concorrida a recepção do dia de anno bom no paço da Ajuda.

El-rei, ao contrario do que se espalhou, contando alguns jornaes que sua magestade tinha sempre assistido sentado á recepção, conservou-se de pé, não só durante esse acto, que é em extremo longo, mas ainda bastante tempo depois, demorando-se a conversar com as senhoras, com os ministros, membros do corpo diplomatico e outros altos dignitarios.

Sua magestade tinha o uniforme de almirante e sua magestade a rainha trajava uma elegantissima *toilette* de velludo *grenat* bordado a ouro. No collo e na cabeça, esplendidos brilhantes. Sua magestade estava de corpo afogado, assim como as damas, que não vestiam a farda azul e branca, mas sim *toilettes* de *soirée* de côres diversas.

Toda a familia real com excepção de sua alteza real e Sra. duqueza de Bragança, assistio á recepção.

— O governo de Italia entre varias transferencias que fez no pessoal diplomatico ultimamente, mandou pôr á disposição do ministerio dos negocios estrangeiros o Sr. conde Oldrini, que representava em Lisboa o governo italiano ha mais de vinte annos.

Esta medida tem produzido aqui desagradavel impressão, porque o Sr. de Oldrini é casado aqui e estimadissimo na côrte. Sua magestade el-rei D. Luiz, assim que soube que o velho diplomata italiano deixava o seu posto enviou-lhe a grã cruz da Torre e Espada com uma carta muito honrosa.

Parece que o nobre marquez ainda conta demorar-se bastante tempo em Portugal, porquanto, sahindo da casa onde tinha a legação na Calçada da Estrella, palacete que pertence ou pertenceu ao Sr. marquez de Thomar, arrendou outra para morar. As *soirées* do Sr. marquez de Oldrini eram muito celebradas pela elegancia, bizarria e affabilidade com que os donos da casa recebiam as pessoas de sua relação, que é toda a primeira roda de Lisboa. A primeira *soirée* deste inverno foi na legação de Italia.

Houve em seguida a esplendida *soirée* dos Srs. condes de Magalhães, de que se contaram maravilhas. No ultimo dia do anno, os Srs. condes de Valbom, agora em Lisboa, abriram as suas salas para festejar os annos da Sra. condessa, e ao mesmo tempo para celebrar o ter sido pedida em casamento sua filha D. Leonor Lobo d'Avila pelo Sr. D. Diogo Manoel de Noronha (Atalaya) rapaz de excellente caracter, finissima educação e comprovada intelligencia. O noivo da Sra. D. Leonor Lobo d'Avila concluio ha pouco o curso de engenharia civil. O casamento só se realisará em Outubro.

A gentil noiva ainda voltará primeiramente a Paris com seus pais. Como é sabido, o Sr. conde de Valbom é o nosso plenipotenciario junto á republica franceza.

—No dia 2, pelas 8 da noite houve no ministerio do reino reunião da maioria parlamentar, segundo o velho costume observado por todos os ministerios e em todas as epocas do nosso regimen constitucional.

Tambem na mesma noite se reunio em casa do Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, áquella parte da opposição que reconheceu a chefatura daquelle estadista, afim de accordar no melhor meio de conciliar os desavindos daquelle grupo e delinear a proxima campanha parlamentar.

Falla-se em approximações parlamentares dos membros do grupo-Serpa com os do grupo-Barjona, ou esquerda-dynastica, para o fim de hostilisar o gabinete.

Não creio nessa coalisão da ultima hora, nem o ministerio carece para cahir de tantos esforços, apezar de se concluir da leitura da mensagem do throno que tudo isto vai navegando de vento em pôpa, com mar de rosas para o melhor dos mundos possiveis.

Effectivamente o gabinete apresentou-se, sem modificações, ao parlamento, como os seus orgãos na imprensa sustentavam unisonos.

Mas affirma-se que dentro em pouco o Sr. conselheiro Henrique de Macedo abandonará a pasta da marinha indo para a legação de Londres.

Quem o substituirá? O Sr. Oliveira Martins, o distincto publicista e notavel historiador, que está redigindo ha tempo a *Provincia*, uma das mais consideradas folhas portuenses.

O Sr. Antonio Ennes que redige agora em Lisboa o *Dia* e representa, senão uma dissidencia manifesta do partido progressista, pelo menos uma energica affirmação de que naquelle partido fazia muita falta um orgão da esquerda, isto é, dos progressistas que professam as doutrinas mais avançadas daquella parcialidade?

Ha quem diga porém que nem a um nem a outro será offerecida a pasta da marinha, mas ao Sr. Rossano Garcia, par do reino de eleição, engenheiro em chefe da municipalidade de Lisboa e progressista dos quatro costados.

Não ser dito que as discussões irritantes que forçosamente hão de levantar-se, nesta sessão legislativa, e para o que não faltam pretextos a julgar pelas questões *ad hominem* que se tem pelejado nos periodicos ultimamente, deem com a situação em terra.

A propria situação em si mesma é que tem elementos corrosivos, que farão dispensar quando menos se espere essas alavancas da opposição, apezar das trinta mil declarações que as folhas officiosas teem feito e fazem do bom accordo em que dizem reinar entre os ministros, ainda mesmo acerca das taes questões existentes.

Pode ser que assim seja, mais duvido muito.

— Falleceu ante-hontem [illegible] Conde de Macieira, abastado capitalista d'esta praça.

Desappareceu o Sr. Barão de Ferreira dos Santos, chegando a correr o boato de que se tinha suicidado. Não se confirma, porém, tal noticia; é certo que desappareceu ha dias de casa sem que até agora se saiba onde pára. Attribue-se esta desapparição á difficuldades pecuniarias.

Tambem correu o boato aterrador de que o *Trent* da Mala Real, que deste porto seguio para o Brazil em 29 de Dezembro ultimo, se tinha surdido no alto mar, salvando-se apenas seis pessoas d'entre a tripolação e passageiros que levava. Não se confirma essa noticia. Aos Srs. Knowles, Rawes & C., agentes do vapor, nada consta a tal respeito.

— Acha-se perigosissimamente enferma a Sra. D. Ernestina Navarro, esposa do Sr. conselheiro Emygdio Navarro, ministro das obras publicas.

Tem estado doente de uma perna o Sr. Visconde de S. Januario, ministro da guerra. Os ultimos conselhos de ministros teem-se feito em sua casa, por não poder sahir.

O caso da circular do Revd. arcebispo de Larissa, coadjutor e futuro successor do bispado de Lamego, que está governando,—circular de que lhes dei ampla noticia, bem como, de que o governo havia procedido severamente em presença da pessima impressão que essa devassa das consciencias, attentatoria das liberdades publicas havia levantado em todos os angulos do paiz, esse episodio, como ia dizendo tem um corpo e já veio a lume a tal portaria tão apregoada de energia, do Sr. conselheiro Beirão, ministro da justiça ao Revd. arcebispo.

Transcrevo-lh'a na integra, para que os nossos leitores possam por si mesmos apreciar as futeis evasivas do prelado, ás perguntas que o governo lhe endereçou a tal respeito, e a bonhomia frouxa com que o ministro da justiça e negocios ecclesiasticos aceitou ou simulou aceitar essas desculpas e explicações pueris do Revd. arcebispo de Larissa.

Este documento, se em parte deu uma satisfação á opinião publica,—por outra, deixou larga margem aos commentarios da opposição.

Entre esses commentarios resurge a velha questão do ultramontanismo e dos trabalhos de sapa com que a nação procura minar pelos fundamentos o edificio liberal, questão que foi o pesadello constante desse grande pensador e rigido caracter que se chamou Alexandre Herculano. Alguns dos causidicos governamentaes na imprensa sustentam que ha sim reaccionarios em Portugal, mas reacção propriamente dita, isso não. Da parte contraria, e nesse ponto já o *Dia* do Sr. Antonio Ennes começa a divergir e muitos dos seus correligionarios optimistas, affirma-se, com documentos e factos de todos conhecidos, que a reacção trabalha sem descanço por alluir as instituições do paiz. E' um gosto ouvir o autor dos *Lazaristas* quando elle responde aos que lhe dizem que todos os reaccionarios juntos não poderam levar á camara um deputado por accumulação de votos. A tal respeito, refere-se o Sr. A. Ennes aos circulos eleitoraes d'onde a sua candidatura foi expulsa pelos esforços dos ultramontanos.

Seja como fôr, eis aqui a portaria de censura, lardeada com as evasivas do Revd. arcebispo:

« Tendo constado extra-officialmente no ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça, que em 17 de Novembro ultimo, fôra dirigida pelo Revd. arcebispo de Larissa, coadjutor e futuro successor do Revd. bispo de Lamego, uma circular aos parochos das freguezias sujeitas á sua jurisdicção ordinaria, pedindo-lhes esclarecimentos sobre varios pontos na mesma indicados, alguns dos quaes foram desfavoravelmente apreciados pela imprensa periodica, e tendo-lhe sido exigida immediatamente pela direcção geral dos negocios ecclesiasticos uma informação circumstanciada sobre este assumpto, respondeu com officio de 23 do corrente, em que offerece algumas considerações para justificar o seu procedimento, declarando que a expedição da alludida circular teve por fim principal colher dados estatisticos que podessem habilital-o a regular o serviço e administração da diocese, mas que tambem fôra motivada pelo desejo de ser util ao governo e ao paiz com esclarecimentos altamente aproveitaveis, sob o ponto de vista temporal, e que a esta circumstancia se referi quando insinuou que o fim da circular era de mais vasto alcance; accrescentando ainda não ter procedido assim por obediencia a quesquer ordens superiores, porque não as havia recebido, mas em harmonia com diversas leis canonicas, e ainda com a carta encyclica de Sua Santidade—*Pergrata nobis accidit*—de 14 de Setembro de 1886.

Sua Magestade, comquanto fique certo, pelo que o Revd. arcebispo de Larissa affirma, de que foram rectas as suas intenções, e de que só teve em vista elucidar-se com trabalhos estatisticos que, no principio do seu governo, julgou necessarios para melhor desempenhar as suas obrigações episcopaes, manda, comtudo, ponderar-lhe:

1.º Que não deixou de causar muito reparo, e não pode merecer a regia approvação, a fórma que adoptou para informar-se do comportamento moral e religioso dos seus diocesanos; porquanto a devassa ou denuncia, sempre injustificada para aquelle effeito, é ainda mais impropria do caracter sacerdotal, e daria necessariamente occasião a desconfiança entre os parochianos e a profundas indisposições destes contra os seus parochos; podendo tambem ser considerada como perseguição religiosa, que é condemnada pelas leis do paiz. Convem, portanto, que nesta parte seja modificada a mencionada circular, dando-se para esse effeito as necessarias instrucções aos parochos, afim de procederem por fórma que não possa dar lugar a justificados reparos.

2.º Que ao governo, e só ao governo, no exercicio do seu direito, compete mandar colher quesquer elementos estatisticos, quando os julgue necessarios, sob o ponto de vista temporal; sendo, portanto, inadmissivel o vasto alcance que o sobredito prelado declara ter tido em vista com a exigencia de tão minuciosos esclarecimentos, tanto a respeito dos seus diocesanos, como das escolas, irmandades, confrarias e analogas associações existentes na sua diocese.

3.º Que declarando o Revd. arcebispo de Larissa na sua resposta, que procedêra especialmente em harmonia com a carta encyclica—*Pergrata nobis accidit*, convem ponderar-lhe que esse diploma de modo algum justifica o procedimento que o mesmo prelado julgou dever adoptar, bem como que na occasião em que foi concedido o regio beneplacito, muito especialmente se advertio a todos os prelados diocesanos que no exercicio do seu sagrado ministerio deviam harmonisar os actos da sua jurisdicção com as leis do paiz e com os direitos do estado.

E' o que Sua Magestade manda de novo recommendar ao Revd. arcebispo de Larissa, coadjuctor e futuro successor do Revd. bispo de Lamego, esperando das suas virtudes e illustração que assim procederá.

Paço, em 23 de Dezembro de 1887.—*Francisco Antonio da Veiga Beirão.* »

Este documento foi publicado no *Diario do Governo*.

— Ante-hontem realisou se na camara municipal de Lisbôa a sessão solemne para a posse dos 19 vereadores ultimamente eleitos e eleição dos differentes cargos, a qual deu o seguinte resultado:

Mesa—Presidente Fernando Palha, vice-presidente Eduardo Ferreira Bastos, secretarios Matheus dos Santos e João Joaquim Autunes Rebello.

Commissão executiva:

Effectivos—José Gregorio da Rosa Araujo, José da Costa Pedreira, Frederico Biester, João Joaquim Antunes Rebello, Fernando Mattoso dos Santos, Augusto Fuschini,

Supplentes—Augusto José da Cunha, Henrique Matheus dos Santos, Visconde de Alemquer, Joaquim de Alemquer, Joaquim José Pereira Alves, Victoriano Estrella Braga, Antonio Joaquim Simões de Almeida.

Foi uma reeleição.

Leu-se na mesa o accordão do tribunal administrativo, acceitando a excusa do Sr. Dr. Manoel de Arriaga do cargo de vereador.

— Elevaram-se a 6,908:500$000 (fortes) as offertas para a emissão dos bilhetes do thesouro a fazer no mez corrente.

O emprestimo foi adjudicado aos seguintes proponentes:

27:000$000	José J. Jara	3 1/2 %
4.300:000$000	monte-pio geral geral	3,85 «
15:000$000	Perry Vidal	3,70 «
18:000$000	idem	3,60 «
30:000$000	idem	3,75 «
5:000$000	idem	3,80 «
13 500$000	idem	3,60 «
600:000$000	banco comm. de Lisbôa	3,74 «
400:000$000	banco Lisb. & Aç.	3,74 «
400:000$000	idem	3 5/8 «
40:000$000	T. Basto (Porto)	3 5/8 «
15:500$000	banco comm. de Lisbôa	3,97 «

— A 2 do corrente na Associação Commercial do Porto foi approvado o projecto da estação central das linhas ferreas de S. Bento, com grande applauso. Depois de fallarem com grande calor os Srs. Pestana da Silva, Ferreira, Vieira de Andrade, Soares Velloso, Pinto Leite e Leitão, foi votada por unanimidade a nomeação do Sr. Navarro, ministro das obras publicas, socio honorario da mesma associação.

Trata-se alli de mandar fazer um busto do Sr. Navarro para collocar na sala da associação, como perpetua homenagem de reconhecimento. Estas honrarias haverá cinco annos foram por aquella associação votadas ao Sr. Hintze Ribeiro.

Foi eleita uma commissão que vem a Lisboa entregar ao Sr. Navarro o honroso diploma.

— Consta que o governo proporá ás côrtes a *régie* do tabaco ou o fabrico por conta do Estado. A administração da *régie* deverá ser escolhida pelas camaras dos pares e dos deputados e pelo governo, estabelecendo-se garantias para os operarios actuaes e para os revendedores.

A importação e venda do tabaco manipulado continuam livres.

— Foram publicados os decretos nomeando o pessoal superior para a nova repartição de bibliothecas e archivos publicos, em virtude da remodelação feita na bibliotheca publica de Lisbôa e na Torre do Tombo.

Foi nomeado inspector geral o Sr. Antonio Ennes; sendo supprimido o lugar de bibliothecario-mór que exercia.

— Os marinheiros da esquadra ingleza que tem estado ha dias no Tejo, teem tido um pessimo comportamento, emborraxando-se, o que é costume velho n'aquelles maritimos. D'esta vez, porém, como o tempo tempestuoso os não convidava a espalharem-se pela cidade e suburbios, concentraram cerca de 2,000 na praça dos Remolares (Caes do Sodré) e immediações. A bebedeira dava-lhes para não pagarem as bebidas ingeridas e os moveis dos locandeiros.

Accudindo a policia, houve socco bravio e muitos dos marujos puxaram por navalhas contra os agentes da policia, de que resultaram ferimentos.

No Colyseu, novo, da rua Nova da Palma tambem distribuiram soccos a cidadãos pacatos que não entendiam com elles.

Foi preciso pedir providencias mais sérias. A policia poz-se em campo em grande numero. De bordo com autorisação do commissario geral da policia e de accordo com o consul inglez veio um destacamento de 100 praças commandadas por varios officiaes de marinha. As licenças nos dias seguintes foram cassadas aquella tropa fandanga, que era o gaudio da garotada de Lisbôa e o supplicio dos queixos dos policias.

Estes por sua parte, desembainhando os terçados, tambem distribuiram diversas cutiladas. O negociante Garland, que estava á janella do seu escriptorio de agencia de vapores na rua do Alecrim foi autoado por dar morras á policia, uma balburdia finalmente, que trouxe o bairro de S. Paulo em sobresalto alguns dias.

No meio d'este inferninho de carraspanas albionicas houve episodios verdadeiramente grotescos.

Alguns dos marinheiros compravam chapéos de senhoras com flores e fitas com que substituiam os chapéos d'oleado da ordenança.

Em casa das moças da vida tambem fizeram cousas do arco da velha.

— O tempo tem ido muito borrascoso. Nevadas em quasi todo o reino, cheias e innundações até dos mais insignificantes ribeiros!

Assim terminou o anno de 1887. Os primeiros dias do novo anno teem corrido chuvosos e inconstantes.

— Esquecia-me dizer-lhes que na reunião da maioria ficou resolvido que fosse reconduzido na presidencia da camara dos deputados o Sr. Dr. Rodrigues de Carvalho.

— Tomou ante hontem posse do lugar de governador do Banco Emissor o digno par do reino Antonio Augusto Pereira de Miranda.

— Hontem reunio-se o conselho de Estado para ser ouvido ácerca da proposta do governo para o preenchimento de uma vagatura no numero dos pares do reino vitalicios.

A proposta do governo recae no conselheiro Adriano de Abreu Cardoso Machado, antigo deputado, antigo ministro da justiça, antigo lente e director da Academia Polytechnica (do Porto) antigo lente e actual reitor da Universidade de Coimbra e par do reino electivo.

— No dia 30 do mez passado a commissão parlamentar deu por concluido os seus trabalhos de revisão do novo projecto do codigo commercial portuguez. A todas estas reuniões têm assistido o Sr. Beirão, ministro da justiça. Foram largas e profundas as modificações introduzidas no projecto apresentado pelo Sr. Beirão ao parlamento.

Os nomes dos illustrados revisores do projecto do codigo commercial portuguez são:

Os Sr. Alfredo Cesar Brandão, Antonio Baptista de Souza, Antonio Lopes Guimarães Pedroso, Ernesto Madeira Pinto, Eduardo José Coelho, Francisco de Castro Mattoso Côrte Real, Gabriel José Ramires, Joaquim de Almeida Correia Leal, Joaquim José Maria de Oliveira Valle, Joaquim Pedro de Oliveira Martins, José da Cunha Eça de Azevedo, José Dias Ferreira, José Frederico Laranjo, José Maria de Andrade, José Maria Barbosa de Menezes, Julio José Pires, Luiz Fischer Berquó Poças Falcão e Vicente Rodrigues Monteiro.

— A senhora condessa de Paris, mãe da princeza D. Amelia, era esperada ante-hontem em Madrid, d'onde seguiria logo para Portugal.

S. A. R. o principe D. Carlos, regressou já para Villa Viçosa.

— Estreia-se em S. Carlos no dia 5 na *Somnambula* a menina Regina Pacini, de 17 annos de idade e muita formosa. Seu pae foi por muitos annos director de scena deste theatro, onde cantou em muitas operas.

Não se trata de um simples debute, mas de uma estreia verdadeira, porque Mlle. Pacini nunca se fez ouvir em publico. Destina-se á carreira lyrica, tem estudado muitissimo e dizem ter enorme vocação para a scena. Entretanto, hão de confessar que é arrojo ir cantar a *Somnambula* em que ha pou cos dias Lisbôa aplaudia Adelina Pati, e que pouco antes fora divinamente cantada por Emma Nevada em S. Carlos! Mlle. Regina Pacini é quasi portugueza, julgo que até nascida aqui, embora seus paes fossem italianos.

Está escripturada a novel virtuose pelo resto da epoca.

— Sabe-se por telegrammas officiaes que estão serenados os tumultos que houve ultimamente na ilha da Madeira, e que tiveram por origem a eleição das juntas de parochia, que ha pouco se realisaram. O governador civil mandou executar pela fórma indicada no codigo administrativo, isto é a nomeação das juntas, visto não se ter feito a eleição. Apezar de [illegible] tudo serenado [illegible] partem no vapor do Estado *Africa* umas 250 praças de infantaria 1 e caçadores 5.

— Continúa o inquerito de testemunhas em corpo de delicto na questão Hersent. Além das pessoas que nas minhas anteriores, lhes tenho mencionado, foram ultimamente ouvidas algumas outras testemunhas, entre as quaes o Sr. Eduardo John, gerente da casa Henry Burnay & C.

— Começaram hontem a funccionar as duas casas do parlamento; a camara dos deputados em sessão preparatoria. Foi reconduzida a mesa que servia na sessão transacta.

Deu-se conta na mesa de uns officios da camara dos pares, acompanhando os accordãos relativos aos processos dos deputados José de Azevedo Castello Branco e José Bento Ferreira de Almeida, e conjuntamente a certidão de ter este ultimo deputado cumprido a pena a que fôra condemnado.

Foi nomeada a grande commissão que tem de ir apresentar ao chefe do Estado a lista quintupla para escolha do presidente e vice-presidente, a qual será hoje recebida no paço da Ajuda á 1 hora da tarde. O mais votado para essa lista foi o Sr. José Maria Rodrigues de Carvalho; os immediatos em votos foram os Srs. Barros Coelho e Campos.

Na camara alta foi lida a carta regia que nomeia presidente para a actual sessão o Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza.

Como em tempo lhes disse o presidente da camara alta é nomeado só para cada sessão parlamentar. O Sr. Abreu e Souza servira como presidente na sessão transacta.

Foram eleitos os Srs: Ressano Garcia para 1º secretario e Mautufar Barreiros para 2º secretario.

E' hoje que uma commissão d'aquella camara irá participar ao soberano a constituição da mesa.

— Ha dias foi recebido pelo el-Rei em audiencia solemne o visconde de Tanaka, ministro plenipotenciario do Japão perante as côrtes de França, Hespanha e Portugal. A folha official publicou a allocução d'aquelle diplomata do extremo Oriente bem como a resposta do rei de Portugal. O visconde de Tanaka já regressou a Madrid.

— Visivelmente a estrella da Patti declina. Já por duas vezes em S. Carlos teve algumas manifestações de desagrado. A Patti está ameaçada e diz-se que não levará ao cabo as quatro recitas de assignatura que ainda faltam.

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—Temos mais os seguintes resultados:

13º DISTRICTO

Villa Bella

Dr. Clodoaldo Lopes	84
Dr. Julio de Mello	81
Barão de Caiará	65
Tenente-coronel Cruz	65
Resultado conhecido	
Tenente-coronel Cruz	398
Barão de Caiará	388
Dr. Clodoaldo	347
Dr. Julio de Mello	336

Ministerio da Justiça—Foi dirigida a seguinte circular a presidencia de Pernambuco

« Circular.—4ª secção—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 29 de Dezembro de 1887 Illm. e Exm. Sr. Recommendo a V. Exc.:

« 1º. Que somente em casos extraordinarios e por motivos muito justificados e immediatamente participados ao governo imperial, chame a serviço, fóra da comarca ou termos em que exerça o seu cargo, qualquer empregado deste ministerio, visto ser de maior conveniencia evitar as interinidades e as duplicatas de gratificação;

« 2º. Que providencie para que, de conformidade com o art. 1º § 7º da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, seja sempre substituido o promotor publico, nos seus impedimentos, pelo adjunto evitando-se a nomeação de pessoa estranha ao quadro dos empregados deste ministerio e o consequente augmento de despeza, a vista do disposto no art. 5º do decreto n. 1995 de 14 de Outubro de 1857, mandado ampliar aos funccionarios deste ministerio pelo decreto n. 2531 de 18 de Fevereiro de 1860.

« Deus guarde a V. Exc. *Samuel Wallace Mac Dowel.* Sr. presidente da provincia de Pernambuco »

Autoridade policial—Por portaria da presidencia da provincia de 14 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 13, foi exonerado a pedido o capitão Faustino José da Fonseca do cargo de subdelegado do 1º districto de S. José, e nomeado para substituil-o o cidadão João Baptista Cabral.

Passeio á Itamaracá—S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Eufrasio Correia, digno presidente da provincia, acompanhado de diversos amigos, fez um passeio á ilha de Itamaracá, com o intuito de verificar por si mesmo as condições da ilha para o fim de ser alli fixado um nucleo colonial.

S. Exc. partio do Recife ás 6 e 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, no vapor *S. Francisco* da Companhia Pernambucana, e alli chegou ás 9 e 3/4 horas, fundeando o vapor proximo da villa velha de Itamaracá. A' bordo foi servido um excellente almoço ás 10 e 1/2 horas.

A' 1 hora da tarde, S. Exc. e seus amigos seguiram em escalleres até a actual séde da parochia da ilha—a povoação de Nossa Senhora do Pilar,—e ahi foram todos recebidos pelas pessoas gradas da localidade, sendo atacados muitos foguetes.

S. Exc. e seus amigos foram hospedados pelos Srs. capitão Claudio José de Sant'Anna e seu digno genro, o Sr. Hermenegildo, os quaes desvellaram-se em obsequial-os, não cessando elles um minuto de lhes dispensarem todas as attenções, lhes proporcionando todos os commodos; o que sobremodo penhorou a todos.

Nessa mesma tarde e na manhã seguinte, o Sr. Dr. Manoel Eufrasio percorreu uma grande parte da ilha, tomando informações sobre a natureza do solo, salubridade, condições climatericas, culturas existentes, etc., afim de formar o seu juizo, que em substancia foi favoravel á creação alli de um nucleo colonial, destinado a aproveitar a uberdade da ilha, cultivando-a scientificamente.

A tardinha de 15, S. Exc. e seus companheiros de excursão regressaram ao porto da Villa Velha, vindo por terra, afim de melhor apreciarem a extensa zona abrangida entre os dous povoados. Uma parte dos excursionistas visitou a antiga fortaleza situada ao sopé da villa, e teve occasião de lamentar o abandono em que se acha tanto material de guerra alli existente.

Com effeito, além de 7 peças de bronze, muito aproveitaveis, tem a fortaleza muitas outras de ferro, grande copia de palamenta e petrechos, e outros artigos em condições de ainda poderem ser aproveitados, e que se acham alli em completa inutilisação.

Depois da visita á fortaleza, embarcaram todos para bordo do vapor *S. Francisco*, onde pernoitaram; cumprindo observar, que, quando, já pela noitinha, S. Exc. o Sr. presidente da provincia passou pelos diversos e pequenos povoados espalhados entre o Pilar e a Villa Velha, foi saudado com acclamações, como no desembarque no Pilar, e foi tambem alvo de uma manifestação especial, de inteira côr local, sendo accendidas muitas fogueiras e postas luminarias em sua honra.

As 6 horas da manhã de 16 do corrente o vapor *S. Francisco* levantou ferro do porto da Villa Velha, e, com feliz viagem como na ida, regressou para o Recife, cuja barra transpoz ás 9 e 1/2 horas do dia, sendo S. Exc. saudado com a salva do estylo pela fortaleza do Brum.

Os excursionistas, inclusive o Exm. Sr. Dr. Manoel Eufrasio Correia voltaram todos satisfeitos com o excellente passeio que fizeram, e sobremodo sensibilisados pelo franco e sincero acolhimento que tiveram na historica ilha de Itamaracá.

Praza aos céos que dessa excursão resulte, como é de esperar, o incremento da formosa ilha, que tem tantos elementos para prosperar, carecendo somente para isso de povoadores em numero bastante e de trabalho intelligente e util.

Prado Pernambucano—Esteve bastante concorrido e foi muito animado a segunda corrida de cavallos realisada no Prado Pernambucano, ante-hontem, pela associação que mantem esse entretenimento.

Em geral foram bem disputados os premios, correndo valentemente os animaes inscriptos.

O resultado foi este:

1.º pareo.—*Consolação*, em 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tinham ganho:
Vencedor *Noruega* em 65". Poule 8$700.
2.º *Ventania.*
3.º *Faisca.*

2.º pareo.—*Progresso*, em 1,000 metros. Animaes nacionaes:
Vencedor *Baccarat* em 82". Poule 6$900.
2.º *Pery.*
3.º *Zamby.*

3.º pareo—*Commendador Luiz Duprat*, em 1,000 metros. Animaes da provincia:
Vencedor *Tupy* em 83". Poule 6$600.
2.º *Voador.*
3.º *Micom.*

4.º pareo.—*Abolição*, em 800 metros. Animaes nacionaes.
Foi anullada a corrida por deliberação dos juizes, medida muito acertada para evitar reclamações.

5.º pareo.—*Olympio Loup*—*Andares*, em 2,040 metros. Animaes nacionaes:
Venceu o *Sans Pareil* em 233". Poule 6$900.
Distanciados *Tentamen* e *Medonho*.

6.º pareo.—*Prado Pernambucano*, em 1,600 metros. Animaes de qualquer paiz.
Venceu *Pachá* em 133". Poule 8$900.

7.º pareo — *Dr Gonçalves Pinto.* Animaes da provincia, em 1,600 metros

Na primeira volta de 800 metros *Faisca* passou em primeiro lugar confronte da archibancada, vindo em seguida *Noruega* e *Talisman*, pouco depois *Talisman* tomou a dianteira, chegando vencedor em 133", e distanciando os demais cavallos. Poule do Talisman 17$700.

O movimento da casa das apostas foi superior a 11:000$000.

O divertimento terminou ás 5 1/2 horas da tarde.

Theatro Santa Izabel—Teve lugar na noite de sabbado, pela Companhia Hespanhola a primeira representação da bella zarzuela *O segredo de uma dama*, cujo libreto é devido á penna de Luiz Rivera e a musica ao maestro Barbieri.

Apesar de não ser das mais modernas producções do festejado maestro era todavia quasi desconhecida, sendo até a primeira vez que a companhia a leva á scena.

O entrecho, que deu causa ao libreto, é uma regular producção que prende a attenção, mas que termina um tanto friamente, deixando o espectador incerto á respeito de certos personagens.

A musica, porém, é tão boa no começo como no fim e quasi que se pode dizer que não ha um só numero que não seja capaz de despertar interesse.

N'essa como em quasi todas as composições destinadas ao theatro, escriptas por Barbieri, nota-se uma phase nova da musica em Hespanha o que tem feito dizer que o maestro foi talvez o iniciador da transição da musica hespanhola para a italiana o que até certo ponto não deixa de ser verdade.

Seja como fôr, a musica d'*O segredo de uma dama* é uma feliz composição, que passa todos os caracteres para ser bem aceita, e onde a harmonia andou de mãos dadas com o bom gosto.

E' assim que fica-se agradavelmente disposto ouvindo o côro e o dueto do 1º acto, o côro, a aria, o duo, o quarteto e o concertante (com coros) do 2º acto, bem como a aria e a canção coreada do ultimo acto, numeros estes que a ninguem podem enfadar ouvindo os muitas vezes.

Do desempenho dado a cada uma das partes, cabe-nos dizer que a Sra. J. Pia foi talvez a encarnação do typo de Margarida imaginado pelo autor, e que cantou com a maior correcção e sentimento os diversos numeros de sua parte destacando-se como artista de merito, que é, no dueto do 1º acto, na aria e quarteto do 2º e na aria do 3º acto, sendo em todo correr da representação applaudida repetidas vezes.

A Srta. Camps disse e cantou com naturalidade a parte de Beatriz, recebendo applausos pelo modo como a interpretou, sendo bastante feliz no duo com Gimes.

A Srta. Hernandez, apesar de ter uma voz que não é de todo desagradavel, não foi a Leonor que devia ser, pois faltou-lhe vida e sentimento.

A parte de D. Carlos coube ao Sr. Rossel representar, e foi uma das vezes em que ouvimol-o cantar melhor e de modo a tornar sympathico o desempenho do seu papel.

O visconde, o duque e Gimes, tiveram interpretes fieis nos Srs. Ramos, Durán e Garrido e nenhum desmereceu do juizo que o publico fórma a seu respeito.

Os coros mostraram-se afinados e bem ensaiados, salientando se o dos guardas marinha nos exercicios, bem como o dos marinheiros no acompanhamento da canção de Gimes.

Em conclusão, a alludida zarzuela é digna de ser ouvida mais de uma vez.

O bailado foi, como de ordinario, applaudido pelo desempenho que lhe deu a Sra. Salvadora e o Sr. Soret.

— Hoje canta-se a mimosa zarzuela de Barbieri *O Barbeiro de Lava Pés.*

Rio Grande do Norte—Pelo vapor costeiro da Companhia Pernambucana tivemos folhas do Natal até 14 do corrente:

Lemos na *Gazeta do Natal* de 11:

« No dia 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no paço da camara municipal desta cidade, reunio-se a junta apuradora do 1º districto sob a presidencia do digno juiz de direito da capital, para o fim de proceder se á apuração geral dos votos para membros da assembléa legislativa provincial, eleitos a 20 de Dezembro do anno passado.

« O resultado da apuração foi o seguinte:

1º Ivo Furtado	693
2º José Gervasio	690
3º T. de Moura	678
4º Manoel Alves	674
5º P. Paiva	666
6º Moreira Brandão	665
7º F. Maranhão	660
8º J. J. Medeiros	650
9º P. Frederico	650
10º Aleixo Tinôco	647
11º João Fonseca	647
12º Guimarães	641

« A entrada do Dr. Guimarães e a exclusão do Dr. Nascimento é um facto surprehendente e digno de sérios e profundos commentarios.

« Nossos adversarios proclamaram com a maior segurança que o Dr. Guimarães tinha sido eleito, quando pelas noticias recebidas sabia-se inteiramente o contrario.

« *Sangrando se em veia de saude,* denunciavam fraudes, faziam representações, exploravam boletins, como quem pretendia desviar a attenção publica do verdadeiro ponto onde a fraude se forgicava para fazer-se a *conta de chegar*.

« O que se conhece presentemente é o facto de ter sido *engolido* o nome do Dr. Nascimento na acta da eleição de Nova Cruz, collegio essencialmente liberal, fazendo subir em votação o Dr. Guimarães, a quem foi expedido diploma.

« Está claro que o *calculo* foi mal feito dando resultado inteiramente negativo porque feriram-se entre si, quando a intenção era degolar o adversario. »

— Sob o titulo *Utinga livre,* lemos na mesma folha:

« Fomos no dia 8 do corrente sorprehendidos com a grata noticia de achar-se livre a povoação de Utinga, no municipio da Macahyba.

« Hurra ao Rio Grande do Norte!

« O capitão José Getulio Teixeira Moura, Salvador de Oliveira e a Sra. D. Bonifacia Maria da Conceição, declararam livres os escravos que possuiam, em honra da Libertadora Rio Grandense do Norte.

« Estão acima de qualquer elogio actos meritorios como estes, que honram os seus autores e servem de incitamento e de estimulo para muitos outros, que hão de apparecer em outras localidades por honra do Rio Grande do Norte, e por amor á causa santa da emancipação dos captivos.

« Eis a lista dos libertadores e dos libertos.

« Capitão José Getulio: Manoel, Candido, Libania e Felismina.

« Salvador de Oliveira: Leocadia.

« D. Bonifacia: Maria.

« Felicitamos Utinga e daqui nos congratulamos com os abolicionistas, que conseguiram tão brilhante resultado da generosidade dos habitantes daquella povoação. »

— A mesma folha de 14 dá diversas noticias de libertações de escravos havidas na provincia.

Assassinato—No sabbado, por volta de 9 horas da noite e na taverna de Simões & C., á rua de Mariz e Barros, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves. João Lourenço, depois de ligeira troca de palavras, ferio com uma facada a Manoel Celestino, que veio a fallecer poucos momentos depois.

O criminoso evadio-se após a perpetração do crime.

O cadaver do infeliz foi transportado para a igreja da Madre de Deus, onde o vistoriou o Sr. Dr. Costa Gomes.

Collegio Diocesano—As aulas deste estabelecimento de instrucção devem abrir-se no 1º de Fevereiro proximo vindouro.

Baile carnavalesco—Informam-nos que a Sociedade Gremio Recreativo Familiar pretende dar, no domingo 12 de Fevereiro proximo, um baile de phantasia, para tratar do qual nomeou uma commissão composta dos Srs. Machado Junior, Penante e Raphael Costa.

14º batalhão de infanteria—Reassumio hontem o commando do 14º batalhão de infanteria o Sr. coronel José Thomaz Gonçalves, por estar restabelecido de sua saúde.

Imprensa—Recebemos de S. Paulo, onde foi publicado, um folheto, contendo a reproducção de diversos artigos que, pelo Sr. Dr. João Candido Martins foram publicados no *Diario Popular* sobre *diversas reformas necessarias á boa administração do Estado.*

Agradecemos.

Furto—Hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, no 2.º andar do predio n. 22 sito á rua Estreita do Rosario, onde é moradora a *dulcinéa* Generosa Emilia de Souza Ferraz, que estava a conversar com uma sua amiga no 1.º andar do mesmo predio, entrou um socio do *Club dos Cavalheiros Incognitos* e lançando mão da chave que estava escondida debaixo do colchão da cama e que pertencia a um baú de Generosa, abrio o dito baú e *arrecadou* a quantia de 163$000 em sedulas, 40$000 em moedas de prata, um libra portugueza e 5 anneis de ouro de lei, alguns com pedras preciosas, não deixando tambem uma *lambuge* de dinheiro de cobre que estava em uma gaveta.

Ao que parece, conhecia o cujo o interior da casa e o lugar dos objectos de valor pois só um *freguez* podia com tanta certeza e em tão curto espaço de tempo tão bem se sahir da festa. Foi ainda visto de longe, na occasião em que precipitadamente se evadia depois de carregado.

O subdelegado, comparecendo, tomou conhecimento do occorrido e prosegue nas deligencias.

Ferimento leve—Hontem, cerca de 4 horas da tarde, junto do kiosque que fica no angulo das ruas da Imperatriz e do Capibaribe, Marianno Antonio do Nascimento foi espancado e ferido, sem causa conhecida, por um grupo de cinco individuos, que com elle se encontraram, estando todos os do grupo armados de faca e cacete.

Foram presos dous delles, por nomes José Roberto da Rocha e Manoel Joaquim de Lyra, sendo a prisão effectuada pelo Dr. delegado do 1º districto da capital que encontrou em poder de Lyra um estoque ensanguentado.

Os outros tres evadiram se.

O ferido, levado para a 1ª estação da guarda civica, foi alli medicado e vistoriado. Além de contusões diversas, tinha dous ferimentos na cabeça e um na caixa thoraxica.

Festejos carnavalescos—A commissão incumbida da decoração da rua Larga do Rosario para os festejos do carnaval, ficou composta com os Srs. Delphino Lopes da Cruz & C., Manoel Soares de Figueiredo, Soares Neves & C., Mello & Bast, Bernardo José Correia & C., Salvador Pires & C., Bernardino Lopes Alheiro, José Araujo Veiga, Manoel Pardal Garcia.

— A commissão da rua do Dr. Feitosa (Estreita do Rosario) para o alludido fim, ficou composta com os Srs. Manoel Cardoso Junior, Manoel Gonçalves Salgado, Manoel Francisco Pedrosa, Antonio Celso da Cruz Muniz, Silvino Porto, Francisco Tavares, Augusto Honorato de Miranda, Francisco Pereira Cardoso, Manoel Francisco Teixeira, Antonio de Souza Lobo e José Gonçalves Barros.

Fallecimento—Communicam-nos:

« Victima de uma nephrite albuminosa (molestia de Bright) falleceu hontem pelas 7 horas da manhã o nosso distincto amigo e correligionario politico, o Sr. Antonio Leonidas Darville e Silva, nascido a 6 de Junho de 1812, e natural da provincia da Parahyba, d'onde viera para esta em tenra idade.

« Bom filho, excellente irmão, esposo exemplar, amigo dedicado, integerrimo cidadão, o finado salientou-se na sociedade em que viveu, pelas eminentes qualidades que lhe ornavam o coração.

« Artista sem rival, creou nesta provincia uma escola nova na arte que professava (a de imaginario) e na qual póde ser imitado, porém, jamais excedido.

« Dotado de uma intelligencia pouco commum, revelou seus grandes dotes oratorios na tribuna da Imperial Sociedade das Artes, da qual foi orador por muitos annos, e pelos relevantes serviços que a essa sociedade prestou, mereceu do governo imperial a venera de cavalheiro da Ordem da Roda.

« Comprehendendo nos ultimos 14 annos de sua vida a caducidade dos bens terrenos, e a felicidade reservada aos que permanecem no cumprimento da lei divina, dedicou se exclusivamente ao serviço do Bom Deus, trabalhando, quanto lhe foi possivel, pela sua e pela salvação do proximo.

« De uma caridade ardentissima pela pobreza soffredora, mostrou se sempre fervoroso filho de S. Vicente de Paula, a cujo sociedade pertencia, e era um de seus maiores ornamentos.

« Conhecendo que seus dias estavam contados, dispoz-se para morrer, como tinha vivido.

« Resignado e até satisfeito com os terriveis e crueis soffrimentos proprios da molestia de que veio a succumbir, muitas vezes agradeceu ao Bom Deus a graça que lhe havia concedido de fazer aqui o seu pequeno Purgatorio.

« E é assim que angustiado pelas mais acerbas dores e por uma suffocação quasi constante, tinha sempre nos labios um sorriso para as familias e os numerosos amigos que o visitaram durante sua longa enfermidade.

« Tambem poucos doentes tiveram, como elle, tão suaves consolações, pois que, durante cinco mezes de penosa molestia, não esteve um só instante abandonado de seus parentes e amigos que, á porfia, se revesavam no cumprimento de tão sagrado dever.

« Preparado com todos os Sacramentos da Igreja, que recebeu com a maior emoção, rendeu elle hontem a alma ao seu Creador que sem duvida não lhe recusará na mansão dos justos o lugar promettido aos que perseveraram até o fim.

« Pela nossa parte apresentamos á sua desolada familia os nossos sinceros pezames, e os votos que neste momento dirigimos ao Dispensador de todas as graças de lhe conceder o descanço eterno. »

Club Castello de Ouro—No domingo 15 do corrente, alguns rapazes organisaram uma sociedade carnavalesca com o titulo Club Castello de Ouro, ficando assim composta a respectiva directoria:

Presidente—Anselmo de Salles Dutra.
Vice-dito—Antonio Francisco de Souza.
Thesoureiro—Manoel de Carvalho Saldanha.
1º secretario—Aprigio da Silva.
2º dito—Abilio de Albuquerque Mello.
Orador—Ricardo José das Mercês.
Procuradores—Francisco Alves e Evaristo Ferreira de Souza.

Má visinha—Pedem-nos para chamar a attenção da competente autoridade para conter os insultos que uma pessima visinha do becco do Quiabo, da freguezia da Boa-Vista, dirige ás familias honestas que alli habitam, as quaes são, pelos costumes que as recommendam, estranhas a semelhante procedimento.

Revista do Exercito Brazileiro—Da côrte recebemos o n. de Dezembro ultimo d'esta revista, cujo summario é este:

I—Um episodio bellico, pelo capitão de engenheiros Leopoldo Bittencourt 433

II.—Canhões de bange, pelo capitão de estado maior de 1ª classe Jorge de S. Almeida 436.

III.—A arma de infantaria (conferencia publica realisada pelo tenente-coronel Roberto Ferreira) 448.

IV.—Ligeira noticia sobre a creação da Bibliotheca da Escola de Aprendizes Artilheiros pelo capitão de artilheria Jayme Reis 452.

V.—A infanteria e a nova pequena tactica para esta arma, pelo capitão d'estado-maior de 2ª classe Antonio Serafim de O Mello 455.

VI—Informações 460.

Gazeta Medica da Bahia—Recebemos o n. 5 desta revista, serie III, vol V, cujo summario é o seguinte:

I.—A semetria em certas affecções nevro-cutaneas. Pelo Dr. Silva Lima, pags. 193 a 199.

II—Trabalhos originaes. Contribuição para o estudo da Filariose de Wucherer e do respectivo parasita adulto. Pelo Dr. Pedro S. de Magalhães, pags. 200 a 212 (parte final).

III.—Estudo sobre a coca e a cocaina e suas applicações therapeuticas. Pelo Dr. José Pereira Rego Filho, pags. 213 a 216.

IV.—Revista da imprensa medica.—1 Novo methodo de tratamento das tuberculoses localisadas 2. A natureza infecciosa do tetano traumatico 3. Nova theoria sobre as acções cruzadas do systema nervoso cerebro espinhal. 4. O envenenamento por meio do fumo, pags. 216 a 224.

V.—Meteorologia.—Resumo das observações meteorologicas do mez de Outubro de 1887. Pelo conselheiro Dr. Rosendo A. P. Guimarães, pags. 224.

VI.—Noticiario.—1. O Governo Imperial e a Faculdade da Bahia. 2. O conselheiro Salustiano Souto. 3. Faculdade de Medicina. 4. Publicações recebidas. 5 Faculdade de Medicina da Côrte. 6. Mulheres medicas. 7 Abnegação de um medico. 8. Errata, pags 225 a 233.

VII.—Necrologio.—O conselheiro Barão de Torres Homem. Pelo Dr. Remedios Monteiros, pags. 233 a 236.

VIII—Noticias varias.—1. A vaccinação animal com o emprego do *cowpox*. 2. Vaccinação e revaccinação obrigatorias. 3. Consumo de quinina. 4 Fallecimento do Dr. Hermillo Affonso Monteiro. 5. Revelação da variola por meio da photographia.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 15 de Janeiro de 1888:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—8	757m77	20,00	80
9	27º—1	758m63	19,07	70
12	28º—9	758m15	21,08	67
3 t.	27º—9	756m95	19,71	70
6	27º—1	757m61	19,38	73

Temperatura maxima—30º,00
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,2; á sombra: 4m6
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 2m,93 por segundo.
Nebulosidade media: 0,56.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	15 de Janeiro	0—10 da tarde	0m45
P. M.	» »	6—13 » »	2m50
B. M.	16 de Janeiro	0—38 da manhã	0m37
P. M.	» »	6—50 » »	2m33

Leilões—Realisar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Pedro Affonso n 43, de moveis.

Pelo agente Martins ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 14, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n 52, de generos de estiva, calçado e outros artigos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 2 D, e ao meio dia á rua do Barão da Victoria n. 24, das lojas de cabelleireiro e chapéos de sol.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua Marquez de Olinda n. 52, do sobrado da rua da Roda n. 44.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão da Victoria n. 59, de bons moveis, pianos, espelhos, quadros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Velha de Santa Rita n. 89 de moveis, louças vidros, etc.

— Quinta-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios; e á 1 hora da tarde de canarios da Allimanha.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Desterro de Páo d'Alho, por alma de Joaquim Montenegro; ás 8 horas na igreja do Corpo Santo e na matriz da villa de Iguarassú, por alma do padre Trajano Estevão da Providencia.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de João Demetrio Fernandes Vianna; ás 8 horas na Conceição dos Militares, por alma de D. Hermelinda de Carvalho Moura.

Passageiros—Chegado da Europa no vapor inglez «Aconcagua»:

Marcelino F. Varquez.

— Chegados do norte no vapor nacional «Pirapama»:

Antonio Augusto Fiuza Lima, Emilia Martins Fiuza Lima, Laurinda A. Fiuza Lima, Adelaide A. Fiuza Lima, Amelia A. Fiuza Lima, Manoel Lopes Cardozo, Flavio Ernesto Fiuza Lima, Aniceto R. de Oliveira, Conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra, sua senhora, 4 filhos, 2 netos 3 criados, Dr. Francisco Bezerra Cavalcante, Antonio da Silva Medeiros, Dr. Manoel Moreira Dias, E. J. Azevedo Pedra e sua senhora, Antonio Leão de Almeida, Ursulina Maria de Souza, Antonio Marques da Silva, Manoel Targino Leopoldino dos Santos, João Cavalcante Albuquerque Vasconcellos, José Lima e 1 criado.

— Chegados do sul no vapor inglez «Mondego»:

Ernest Canard, Aldrovando Alves de Oliveira, Samuel Ferreira Pinho, Domingos José da Silva, Alfredo Sampaio, John W. Stervart e José de Oliveira Bastos.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Benito Rodrigues Lourenço Antonio José Oscar Flores e Manoel Jacintho Alves.

Em transito 171.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «Aconcagua»:

Luigi Montuschi, João Antonio Velloso e Antonio Pinto Carneiro da Silva.

— Sahidos para o sul ao vapor nacional «Arlindo»:

Francisco Pereira, Manoel Bento Alves e Francisco Gomes Leitão.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 16 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr Malaquias:

Duas posthotomias pelo processo de Ricord indicada por phimosis.

Duas hydroceles pela punção e injecção iodada.

Extirpação de um kisto da região mastoida servical esquerda.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 15 de Janeiro de 1888:

Existiam 402; entraram 13; sahiram 4; existem 411.

A saber:

Nacionaes 393, mulheres 5; estrangeiros 5; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 1.—Total 411.

Arraçoados 367.

Bons 347; doentes 20.—Total 367.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:
Manoel Dias Borba.

Tiveram baixa:
João Ferreira Silva.
Manoel Gomes da Silva.

Hontem foram visitados os presos deste estabelecimento por 215 pessoas, sendo 112 homens e 103 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 13 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	15
Falleceram	0
Existem	534

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 9 horas.
Cysneiro, ás 10.
Barros Sobrinho, ás 6 1/2.
Berardo, ás 11.
Viveiros, ás 8 1/2.
Malaquias, ás 9 1/2.
Pontual, ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 1ª série da 16ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 14 de Janeiro:

980	120:000$000
5518	12:000$000
331	3:000$000
2094	3:000$000
3796	3:000$000
687	1:200$000
2326	1:200$000
2582	1:200$000
2831	1:200$000
4734	1:200$000
Approximações	
979	1:200$000
981	1:200$000
5517	630$000
5519	630$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

971 972 973 974 975 976
977 478 979

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

5511 5512 5513 5514 5515 5516
5517 5519 5520

Todos os numeros terminados em 80 estão premiados com 120$000.

Todos os numeros terminados em 18 estão premiados com 120$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 54$000 excepto os terminados em 80.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 54$000 excepto os terminados em 18.

A seguinte loteria corre no dia 21 do corrente, com o mesmo plano de 120:000$000.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Jornal do Recife

Illm. Sr. Redactor do *Jornal do Recife*—Leio neste mesmo jornal de 11 do corrente um artigo anonymo perguntando-me se a Usina Aripibú fazia parte das 15 Usinas montadas por mim; responderei que sim, mas fazendo observar para desempenhar a minha responsabilidade que sómente tenho fornecido uma parte dos apparelhos, o resto sendo do velho material que fomos obrigados de utilisar.

Os apparelhos fornecidos por nós, trabalham com toda a maior perfeição possivel, e não receiamos de assegurar isso. Fazemos observar que nunca a firma Brocheton & Bellion tem garantido a qualidade e quantidade quando não fornecia todos os apparelhos.

Como prova junta-se o contracto de Aripibú.

Brocheton & Bellion.

—

Escriptura de contracto que fazem Brocheton & Bellion, com Leocadio Alves Pontual e Thomé Joaquim de Oliveira como abaixo se declara.

Saibam quantos esta escriptura virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e sete, aos quinze dias do mez de Março nesta cidade do Recife em meu cartorio perante mim tabellião interino compareceram de uma parte Brocheton & Bellion, representado pelo socio Brocheton, morador na comarca de Gameleira, e de outra parte Leocadio Alves Pontual e Thomé Joaquim de Oliveira, moradores na comarca da Escada, todos conhecidos de mim, dou fé. E perante as testemunhas abaixo assignadas

ILEGÍVEL

disse a firma Brocheton & Bellion que haviam convencionado com os ditos Leocadio Alves Pontual e Thomé Joaquim de Oliveira a montagem de uma fabrica de fazer assucar no engenho Aripibú nas condições abaixo declaradas :

1ª. Os associados Brocheton & Bellion fornecerão aos ditos senhores no engenho Aripibú pela quantia de 99:600$000, os seguintes materiaes :

Um giridor de 100 metros de superficie quadrada de sua surface de calor com todas as suas peças de segurança, indicador d'agua Lenteulú, indicador de vidro, porta de ferro.

Tres fornos para queimar bagaço verde com todos os seus pertences, systema Brocheton & Bellion.

Um reservatorio completo de vapor directo com com valvula e torneira, 1 bomba de vapor para alimentação das caldeiras, 1 tanque para dita, 1 balança completa de capacidade de 5 000 kilos, 1 moenda completa de tres cylindros com esteira para conduzir cannas e descarregar bagaço com filtro e bomba para caldo, tudo conforme a do engenho Usina-Ribeirão.

Um diffiador completo de duplo fundo de capacidade de 17 hectolitros de cobre sendo com o fundo externo de ferro fundido, 1 triplice effeito de 1.400 hectolitros montado em armação de ferro e columnas de ferro fundido.

Uma escada aspiral de ferro fundido, 1 reservatorio do vapor servido, 1 montacharope e caldo com bomba almuniacal, 1 machina para fazer o vacuo dentro do apparelho, 1 de ferro batido para elevar o vacuo que já existe, 2 clarificadores completos, 2 tanques para filtrar charope e caldo, 1 secador de assucar systema Brocheton & Bellion, 9 tanques de 70 hectolitros cada um para terceiro jacto, 3 torneiras de bronze de 0,070 m. de 3 franjas, 3 ditas, ditas de 0,050 de 2 franjas, 3 ditas, ditas de 0,030 de 2 franjas, 3 ditas, ditas 0,035 de 3 franjas, 2 ditas, ditas de 0,035 de bico.

Um apito grande para chamada de operarios, todo o encanamento de ferro e cobre, parafusos e franjas necessarios a montagem dos apparelhos, 1 para-raio para chaminé, systema Villefort, 25 kilos de trincal. 100 kilos de solla forte grossa e fina, 100 kilos de alvaiade e cem kilos de vermelhão, 30 limas de vasos, 1 folles, patente de duplo vento para caldeira, 25 kilos de aço para ferramenta, 1 machina para furar borraxa volcanisada para juntas, 1 elevador de força de 5.000 kilos 20 ferros de rosca para diversos misteres, 1 forno para ferreiro, 4 tenazes para forja, 30 metros de fiel para as torbinas, 4 peneiras para as torbinas, 2 tarrachas com duas duzias de machos.

Art. 2º. Toda a condução dos materiaes referidos a collocação dos mesmos as alterações que fôr necessario fazer nos materiaes existentes e no edificio e toda a mão de obra. correm por conta da administração de Brocheton & Bellion que se obrigam a fazel-a com todas as condições de solidez e bem acabado.

Art. 3º Todo material necessario para os assentamentos dos apparelhos e reparos que julgar Brocheton & Bellion precisos no edificio para commodação dos apparelhos serão fornecidos no lugar da obra pelos contratantes Leocadio e outros.

Os materiaes necessarios são : tijollos, cal, areia, madeira, cimento etc. etc.

Art. 4º. Os pagamentos serão feitos da seguinte maneira :

Primeiro pagamento 33:200$000 sendo em um saque de um dos bancos inglez do 60:000 francos a 90 dias a ordem de Marecelle Pinguet ; de St. Quintint e o restante em dinheiro aos Srs. B. & B.

Segundo pagamento 33:200$000 em dinheiro aos Srs. B. & B. ou a uma casa desta praça, indicada por elles, logo que os machinismos, apparelhos e demais objectos constantes da clausula primeira estiverem entregues Aripibú e constarem de um conhecimento de embarque e este fôr entregue aos segundos contractantes Leocadio Alves Pontual e Thomé Joaquim de Oliveira.

Terceiro pagamento, será de 33:200$000, 15 dias depois de estar terminada a obra ; bem montada a usina e esta funccionando regularmente, sendo que dito pagamento será dividido da maneira seguinte : 13:200$000 em dinheiro, 20:000$000 em um lettra a 5 mezes de praso, acceita por Leocadio Alves Pontual e Thomé Joaquim de Oliveira a ordem de B. & B. e dado o caso que esta lettra não possa ser paga no vencimento, B. & B. estão conforme em reformal-as por mais um anno, pagando os acceitantes 8 %, de juros pelo referido anno de praso.

Art. 5º. Se por qualquer circumstancia não forem fielmente cumpridas as obrigações do antecedente os contractantes Leocadio Alves Pontual e Thomé Joaquim de Oliveira pagarão a Brocheton & Bellion, ou a sua ordem os juros da lei pelo que estes quizerem esperar.

Art. 6º. Os contractantes Brocheton & Bellion obrigam-se a concluir as obras do presente contracto dentro do praso de 7 1/2 mezes, a contar do dia da assignatura do presente contracto, salvo força maior.

Art. 7º Os contractantes Leocadio Alves Pontual e seus associados fornecerão casa para locação dos operarios occupados nas referidas obras.

Art. 8º Brocheton & Bellion obrigam-se a ensinar ao cosinhador da fabrica de Aripibú a cosinhar pelo seu systema.

Art. 9º Os contractantes Leocadio Alves Pontual e Thomé Joaquim de Oliveira socios da fabrica central e de Aripibú sobre a firma Pontual & Oliveira de uma parte Brocheton & Bellion de outra parte obrigam-se solidariamente ao comprimento do presente contracto.

Em fé de verdade assim o disseram, estipularam, outorgaram e aceitaram, e eu tabellião interino aceito em razão do meu officio.

Por distribuição d'esta data faço a presente escriptura n'esta nota e lida por mim, tabellião interino, aos outorgantes em presença das testemunhas. Foram as testemunhas José Maria Infante de Albuquerque Mello e Joaquim Januario Pereira de Brito, desta cidade, conhecidos de mim, dou fé.

Pagam os contractantes do sello proporcional á quantia de 105$000 inclusive os 5 % addicional ; por estampilha abaixo collada, dou fé.

Escrevi e assigno.—O escrevente juramentado, Francisco Campello Pires Ferreira.

Subscrevo e assigno.—O tabellião publico interino, João Prescilliano da Costa.

Recife, 15 de Março de 1887.—Brocheton & Bellion.—E. Brocheton & Bellion.—Leocadio Alves Pontual.—Thomé Joaquim de Oliveira.—Pontual & Oliveira.—José Maria Infante de Albuquerque Mello.—Joaquim Januario Pereira de Brito.

Recife, 16 de Dezembro de 1887. Conforme com o original, dou fé. Subscrevo e assigno. Recife, 15 de Março de 1887. Em testemunho de verdade. Eu, escrivão interino, João Pires Vianna da Costa.

Ao eleitorado do municipio do Recife

Apresentado pelo partido a que pertenço como candidato ao lugar de vereador, cuja eleição se tem de proceder no dia 20 do corrente, candidatura que só aceitei, por dedicação a causa publica, prevaleço-me do presente meio, para fazer um appello ao eleitorado, significando-lhe que muito me penhorará sua honrosa confiança.

Recorro a imprensa, na impossibilidade de dirigir-me a cada um dos Srs. eleitores, o que não permitte os poucos dias que restam.

Recife, 16 de Janeiro de 1888.

Francisco Faustino de Brito

Festa do Caxangá

Relação dos devotos que teem de festejar o Glorioso S. Francisco de Paula na sua capella do Caxangá, nas noites de novenas, distribuidas da seguinte forma :

1ª noite

Fica designada á commissão da festa :
Tenente José Xavier Figueiredo Brito.
Capitão Manoel do N. Cesar Burlamaqui.
Dr. Francisco Gonçalves Campos.

2ª noite—das crianças

José Burlamaqui.
Mario Lins de Brito.
Amadeu dos Santos Coimbra.
Alberto da Silva Leal.
Alberico dos Santos Coimbra.
Mario Cesar Burlamaqui.
Rosinha de Almeida Castro.
Maximilla Burlamaqui.

3ª noite—dos empregados da companhia do Caxangá

João da Silva Gomes.
Francisco Pereira Borba.
José Machado Brandão.
João Machado Brandão.
Trajano Rodrigues.
José Francisco da Fonseca.
Trajano Altino de Albuquerque.
Sezinando Bezerra Cavalcante.
Diogenes Marcelino de Campos.
José Ferreira Guimarães.

4ª noite—das Exmas. Sras.

D. Flora Rodrigues de Moura.
D. Constança Perpetua do Rego.
D. Maria Rita N. Pernambuco.
D. Amalia Coimbra.
D. Adelaide Leal.
D. Rosa da Silva Rego.
D. Arcina Coimbra.
D. Albertina Leal.
D. Thereza de Jesus Oliveira Borges.
D. Angelica Magalhães.
D. Elvira Alves Borges.
D. Anna Emilia C. de Araujo.
D. Julia Correia de Araujo.
D. Francisca Carolina C. Lins.

5ª noite—dos commerciantes

Os Srs. :
Domingos Cruz.
João Rodrigues de Moura.
Albino Narciso Maia.
José Ferreira Marques.
Alfredo F. de Barros.
Esnaty Banks.

6ª noite—dos estudantes

Os Srs. :
Joaquim do Prado Sampaio.
Eloy Simões.
Francelino de Siqueira.
Euclides Quinteiro.
Antonio Pinheiro.
Theophilo de Paula.

7ª noite—das Exmas. Sras.

D. Guilhermina Amalia Lins de Araujo.
D. Maria Lins de Brito.
D. Adelaide Burlamaqui.
D. Anna Perette.
D. Adelaide Lins do Rego.
D. Rosa da Silva Rego.
D. Isabel Pinto Pessoa.
D. Annunciada Neves.
D. Rita Pernambuco.
D. Emilia de Barros.
D. Rosa de Castro.
D. Mariana M. Ferreira.
D. Maria Coimbra.
D. Anna Cyriaco.

8ª noite—dos empregados do commercio

Os Srs. :
Antonio Martins de Carvalho.
Manoel Francisco Marques.
Miguel Macedo.
Antonio Lins Vieira.
Carolino Gonçalves da Silva.
Ildefonso Fernandes.

9ª noite—dos Illms. Srs. Drs.

Manoel da Silva Rego.
Joaquim de Almeida Castro.
Francisco Altino C. de Araujo.
Antonio Pedro das Neves.
Arthur Orlando.
Arthur da Silva Rego.
Hortencio Peregrino.

Protesto

Os abaixo assignados estando proseguindo judicialmente contra Jeronymo da Silva Netto (que consta tambem assignar-se Jeronymo da Costa Netto e Jeronymo da Costa Netto e Silva) no empenho de haverem o damno causado com o roubo feito em sua loja, desde já protestam contra qualquer negocio que se tenha feito, se faça ou se fizer para o futuro, relativamente aos bens do dito Jeronymo; com o fim de defraudar sua execução judicial, havendo como fraudulenta e simulada qualquer alienação dos bens de Jeronymo.

Parte dos objectos roubados foram apprehendidos *debaixo da cama* de Jeronymo ; este em vista da sua má fé, e crime evidentemente provado, no momento da busca foi preso pelo Sr. Dr. delegado de policia, e, solto por *habeas-corpus*, logo depois evadio-se.

Recife, 12 de Janeiro de 1888.

João Bezerra & C.

Arsenal de Marinha

Já vejo que o Sr. Nemo não tem a coragem precisa para escrever, clara e positivamente.

S. S. já tão depressa mudou de nome ; isso quer dizer que pretende dar a entender que não é elle só quem escreve. Pois olhe, meu caro, nós lhe conhecemos das casas velhas e lhe declaramos que pode dar seu passeio quando quizer, porque aqui ficamos à sua espera.

Até a volta.

Calderon.

Collegio Diocesano

Este collegio fundado pelo governo diocesano e destinado a formar a intelligencia e o coração da juventude estudiosa, dedicada á qualquer carreira litteraria e scientifica das existentes no imperio, abri-se-há para a recepção de seus alumnos, no dia 1º de Fevereiro deste anno, conforme o art. 3º do Cap. 1º do seu regulamento.

Olinda, 17 de Janeiro de 1888.

Conego *Antonio Fabricio de A. Pereira*, Director.

Fomos testemunha de uma verdadeira resurreição. Um moço, filho de pais vigorosos, depois de ter gosado de excellente saude, durante seus primeiros annos, começou de repente a crescer excessivamente, como succede muitas vezes na época da puberdade. Logo depois, seus braços e pernas, que não tiveram tempo de adquirir a força necessaria, tornaram-se molles e dolorosos ; pallido e sem a menor actividade, faltava-lhe o ar ao menor movimento que fazia. Nada o distrahia, nem o trabalho, nem os folguedos proprios da idade. Este estado tornou-se extremamente grave e ameaçava a existencia do doente, quando alguem aconselhou aos pais que lhe désse, depois da comida,—uma colher do xarope ou do vinho de lacto phosphato de cal de Dusart.—Em poucos dias um verdadeiro milagre operou-se, voltou o appetite, reappareceram as forças, a actividade e a alegria ; o morto resuscitou.

Aos Srs. pais de familia

Acha-se aberta a escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua de Santa Rita n. 15. dirigida pelo professor particular João Valentim Ferreira Bastos.

Educa e instrue a infancia pelo systema dos principaes collegios desta provincia cujo systema é a delicadeza, é a paciencia, é a vocação fazendo com que seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro e o sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera portanto que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as lettras e as bellas artes.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Mensalidade adiantada no acto da matricula.

Horario das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos meio-pensionistas e lecciona em casas particulares a ambos os sexos.

15—Rua de Santa Rita—15

Em vista dos numerosos desejos manifestados por muitos de nossos committentes de differentes mercados, de que offerecessemos ao publico uma emulsão de incontestavel excellencia, feita do oleo de figado de bacalháo mais fino e puro que exista, nos temos afinal decidido a acceder aos desejos dos nossos amigos, para isso havemos preparado e temos hoje o prazer de offerecer ao publico a emulsão mais perfeita que póde produzir a sciencia, feita do oleo de figado de bacalháo mais puro e escolhido, importado expressamente da Noruega por nós mesmes, e dos hyphosphitos de cal, soda e potassa da maior pureza ; tudo combinado, segundo a formula chimica mais correcta, baseada na celebre combinação do Dr. Churcill.—Lanman & Kemp. (5)

Triumpho do grande cathartico vegetal. —De todas as partes do mundo correm abundantemente continuadas provas da grande efficacia das Pilulas Assucaradas de Bristol. Nos lugares pantanosos e infestados de febres biliosas, calefrios e sezões, os seus resultados teem sido maravilhosos.

Uma carta d'um medico dalli diz : ellas estão pondo um termo final ás febres intermittentes nestas paragens. Eu as receito para todos os casos biliosos, e as tenho como o melhor medicamento de familias que jámais temos possuido. Não menos extraordinarias são seus effeitos nos casos de indigestão em todas as molestias provenientes do figado e intestinos. A suavidade e brandura de sua acção, admira a todos que as tomam pela primeira vez, emquanto que suas qualidades investigatoras são applaudidas com particular emphase. Ellas estão rapidamente supplantando esses velhos e caducos purgantes drasticos ; e o facto dellas não desmerecerem pela conservação, achando se nitidamente acondicionadas dentro de vidrinhos, lhes dá uma immensa vantagem sobre aquellas fenecentes pilulas, cuja existencia é tão precaria como o são suas virtudes.

Em todos os casos aggravados ou provenientes d'um estado impuro do sangue, a Salsaparrilha de Bristol deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas. (421)

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Miguel José Alves, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio—Miguel José Alves, negociante nesta praça, sendo-lhe devedor Agelio Lopes da Silveira da importancia de cinco lettras todas aceitas pelo supplicante em 30 de Dezembro de 1876 a 12, 24, 36, 48 e 60 mezes, vencidas no mesmo dia e mez, dos annos 1877, 1879, 1881 provenientes de debitos do supplicado com juros de um e meio por cento ao mez depois dos seus vencimentos, sendo cada uma das ditas cinco lettras de 3:084$940, e a importancia total de 15:424$600, moeda deste imperio, além dos juros mencionados, já interrompidas em sua prescripção por este mesmo juizo em 18 de Novembro de 1882, quer o supplicante protestar, como protesta, para o fim de interromper novamente a prescripção das ditas lettras e fazer intimar seu protesto ao supplicado.

E por que este se ache actualmente em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exc. o supplicante digne-se admittil-o a justificar a ausencia do supplicado no dia e hora que forem designados e depois sirva-se V. Exc. mandar passar carta de editos com o prazo legal para ser o supplicado citado por todo o conteudo do referido protesto. Pede a V. Exc. deferimento. E. R. M. Recife, 20 de Dezembro de 1887. — Miguel José Alves. (Sellada legalmente).

No qual proferi o despacho do theor seguinte :

Distribuida. Como pede. O escrivão marque dia. Recife, 20 de Dezembro de 1887.—Montenegro.

Em vista deste meu despacho o respectivo destribuidor a quem fiz a mesma petição presente a destribuio ao escrivão do primeiro officio que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte :

Aos 20 de Dezembro de 1887, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o supplicante Miguel José Alves, que ante mim e as testemunhas infra assignadas disse reducia a termo de protesto para interrupção de prescripção o conteudo de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente afim de ser intimado ao supplicado para os devidos effeitos. E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com as testemunhas, depois de lido.

Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, José Franklim de Alencar Lima, o fiz lavrar e subscrevo. — Miguel José Alves. — Tito Pinto.—Balthazar José dos Reis Filho.

E tendo sido produzida a justificação do estylo no dia e hora designados pelo escrivão, este depois de sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Vistos. Julgo procedente a justificação, e mando que se faça a citação pedida do modo requerido. Custas ex-causa. Recife, 12 de Janeiro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em vista desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o justificado Agelio Lopes da Silveira do termo de protesto para interrupção da prescripção dos titulos de seus aceites, para que no prazo de 30 dias contados da data da publicação deste possa ante este juizo allegar o que tiver a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 13 de Janeiro do anno de Nosso Senhor de 1888.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, que Deus Guarde etc.

Não tendo comparecido na audiencia de hoje, todos os escravos que deviam ser alforriados pelo fundo de emancipação, acompanhados dos seus senhores afim de receberem suas cartas de liberdade, conforme foram chamados por edital de 20 de Dezembro do anno passado, de novo são convidados á comparecerem na audiencia de 17 do corrente, as 11 horas da manhã, afim de receberem suas cartas, os que faltaram, que são os seguintes :

Auta, de Francisco Antonio Correia Cardoso ; Benedicta, de D. Belmira Candida de Sant'Anna ;

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 16 de Janeiro de 1888

Apolices da divida publica de 5 0/0, de 1:000$, 950$.

Letras hypothecarias a 93$000 cada uma.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Londres. 90 d/v 24 1/16 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se :
10 apolices da divida publica.
21 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 16 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos ainda conservaram no balcão a taxa de 24 d., dando, porém, 24 1/16 e 24 1/8 mediante condições a respeito de pagamento e entrega dos saques, achando poucos tomadores.

Papel particular foi passado a 24 3/16, pedindo os bancos ao fechar do dia, 24 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As cotações hoje recebidas foram 23 7/8 e 24 d. bancario e 24 1/16 particular.

Mercado firme.

PRAÇA DO PARA'

Papel bancario 24 1/8 e particular, escasso, a 24 3/8.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Portugal	222	224
New-York		2$100

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Lisboa e Porto	222	224
Principaes cidades de Portugal	..	229
New-York		2$100

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Lisboa e Porto	222	224
Principaes cidades de Portugal	..	229
Ilha dos Açores	..	232
Ilha da Madeira	..	229
New-York		2$100

Cotação do assucar

EM 16 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$300 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$500 a 1$560
Retame	1$200 a 1$380

Cotação do algodão

EM 16 DE JANEIRO DE 1888

Constou procura do de 1ª sorte do sertão na razão de 6$600 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 14	68 697
Via-ferrea de Caruarú	2 á 14	10.307
Animaes	2 á 15	6.700
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 13	66.517
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 12	33 757
Somma		185.978

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 14	689
Vapores	2 á 14	300
Via-ferrea de Caruarú	2 á 14	548
Animaes	2 á 15	3.594
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 13	514
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 12	2.352
Somma		7.997

Fretamentos

Foram fechados hontem os seguintes :

Da barca ingleza «Eben», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino a Liverpool, algodão a 7/16.

Da barca allemã «Sirius», para carregar aqui, com destino ao Canal, ás ordens, assucar a 22/6.

Vapor despachado

Vap. nac. «Arlindo», para :

Rio de Janeiro : 10 saccos com côcos (fructa).

Santos : 50 barris de 5º com aguardente, 10 pipas com alcool e 5.800 saccos com assucar.

Pelotas : 10 pipas com aguardente e 1 caixa com cajurubeba.

Porto Alegre : 1.300 saccos, 700 barricas e 200/3 com assucar.

Rio Grande do Sul : 200 saccos e 210 barricas com assucar branco.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Barca port. «Sultana», para :

Lisboa : 2 barricas e 3. 250 saccos com assucar branco, 650 saccos com assucar mascavado e 60 saccos com gomma.

Porto : 1.000 saccos com assucar branco, 190 saccos com assucar mascavado, 596 saccas com algodão e 763 couros salgados.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 15 de Janeiro)

Navios á carga

Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Anna*, para Montevidéo.
Barca norueguense *Salem*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Barca americana *Caryphene*, para Estados Unidos,
Barca norueguense *Lovetand*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Hudson*, para Estados-Unidos.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.
Lúgar inglez *Fonthill*, para Canal,
Lúgar inglez *Eva Lynch*, para Estados-Unidos.
Patacho dinamarquez *Annie Marie*, para Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Antelope*, para Uruguayana.
Vapor inglez *Almandine*, para Liverpool.
Vapor inglez *Montreal*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca ingleza *Arbutos*, carvão.
Barca ingleza *Maria*, bacalhão.
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho inglez *Robim*, bacalhão.

Importação

Vapor inglez *Orator*, entrado de Cardiff em 14 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão de pedra 1,334 toneladas á ordem.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos Portos do Norte em 16 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou :

Algodão em rama 190 saccas a Borstelman & C., 194 a Machado & Pereira, 80 a Rodrigues Lima & C., 80 a Souza Nogueira & C.

Bagas de mamona 5 saccos a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Borracha 4 volumes a Souza Nogueira & C.

Cera de carnaúba 8 saccos a Costa & Medeiros.

Couros seccos salgados 48 aos mesmos, 62 a Borstelmann & C.

Gomma 14 volumes a Parente Vianna & C., 8 á ordem, 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a A. Duarte Carneiro Vianna.

Mercadorias diversas 1 volume a Gomes de Mattos Irmãos.

Sola 1,650 meios á ordem.

Velas de carnaúba 7 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Ashbrooke*, carregou :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 120 saccas com 8,608 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Almandine*, carregou :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 3,000 saccos com 225 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Montereal*, carregaram :
Para Liverpool, J. P. Johnston & C. 621 saccas com 47,534 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Ailda*, carregou :
Para Liverpool, C. Linden 869 saccos com 65,175 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Salen*, carregaram :
Para New-York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Loretand*, carregaram :
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Eva Linch*, carregou :
Para New-York, M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary G. Reed*, carregaram :
Para New York, J. S. Loyo & Filho 4,320 saccos com 324,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez *Annie & Marie*, carregaram :
Para Artigas, Amorim Irmãos & C. 35 pipas com 16,800 litros de aguardente.

— Na barca allemã *Anna*, carregou :
Para Montevidéo, S. G. Brito 80 cascos com 24,960 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Quiteria*, carregaram :
Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 550 saccos com 41,250 kilos de assucar mascavado ; T. de Azevedo Souza 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,460 saccos com 79,500 kilos de assucar branco e 540 ditos com 40,500 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No patacho allemão *Antelope*, carregaram :
Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 350 pipas 168,000 litros de aguardente.

— No brigue dinamarquez *Annie & Marie*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
Para Pelotas, Maia & Rezende 400 barricas com 42,800 kilos de assucar branco.

— No lúgar hollandez *Leemhuis*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 150 barricas com 15,860 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregou :
Para o Rio de Janeiro, F. L. Vieira 1 caixa com 45 kilos de doce.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «Mondego», do Rio de Janeiro, para :

Banco Internacional	500:000$000
London & Brasilian Bank	300:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 14	464.910$039	
Idem de 16	46.972$803	
		511:882$842
Renda provincial :		
Do dia 2 a 14	81:747$462	
Idem de 16	12:337$208	
		97.084$670
Somma total		608:967$512

Segunda secção da Alfandega, 16 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 14	20:977$791	
Idem de 16	301$073	
		21:278$864

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 14	70:126$459	
Idem de 15	3:915$086	
		74:041$545

Recife Drainage

Do dia 2 a 14	3:107$437	
Idem de 16	249$507	
		3:356$944

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 15 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram :	
46 bois pesando 6,191 kilos, sendo de Oliveira Castro 37 ditos de 1ª, e 9 de particulares.	
27 kilos de peixe a 20 réis	540
5 cargas de farinha a 200 réis	1$000
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
7 taboleiros a 200 réis	1$400
26 Suinos a 200 réis	5$200
Foram occupados :	
28 columnas a 600 réis	16$800
19 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
70 1/2 ditos de legumes a 400 réis	28$200
36 ditos de fazendas a 400 réis	14$400
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	189$240
Rendimento do dia 1 a 14 do corrente	2:909$500
Foi arrecadado liquido até hoje	3:098$740

Preços do dia :
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 260 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 89 rezes para o consumo do dia 16 do corrente.

Sendo : 66 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 23 a diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 17 do corrente 80 rezes.

Sendo : 58 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 15 e 16 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
* Alliança	A' ordem.
* Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Annie Marie	Baltar Oliveira & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C.
Antelope	J. H. Boxwell.
Arbutos	Empreza do Gaz.
Anne Elysabeth	Maia & Rezende.
Aynes Barton	A' ordem.
Almandine	N. J. Lidstone & C.
Alegria	A' ordem.
* Aconcagua	Wilson Sons & C.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Beltries	Johnston Pater & C.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco
Clutha	Blackburn Needhan & C.
Coryphene	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Eva Lynch	Johnston Pater & C.
Eben	H. Burle & C.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fonthill	H. Burle & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hudson	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Leif	A' ordem.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Liwingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Montreal	N. J. Lidstone
* Mondego	Amorim Irmãos & C.
Maria	Mendes Lima & C.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Orator	Samuel L. Johnston.
Percy	Mendes Lima & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
* Quen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Robin	Johnston Pater & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
Sequel	A' ordem.
Stacy Clark	A' ordem.
Vaarbud	A' ordem.
Zephyr	Blackburn Needhan & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE DE JANEIRO

Hamburgo	*Campinas*	hoje
Sul	*Pará*	hoje
Europa	*V. de Maranhão*	18
Estados-Unidos	*Finance*	18
Sul	*Advance*	19
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Esperito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Pará*	18 ás 4 h.
Santos e esc.	*V. de Maranhão*	18 ás 4 h.
Sul	*Finance*	18 ás 4 h.
Est.-Unidos	*Advance*	19 ás 4 h.
Bordeaux	*Congo*	19 á 1 h.
Sul	*Manáos*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	24 ás 2 h.
Norte	*Espirito-Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Columba	New-Port.
Dux	New-Port.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Lopes Duarte	Rio Grande do Sul.
Mette Johanne	Cadix.
Meteor	Terra Nova.
Nor	Rio de Janeiro.
Ryno	Rio de Janeiro.
Solid	Cardiff.
Seretha	Terra Nova.
Taborda	Rio de Janeiro.

Movimneto do porto

Navios entrados no dia 15

Rio Grande do Sul—45 dias, barca brasileira *Marinho IX*, de 125 toneladas, equipagem 9, capitão José Maria Loureiro, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio Grande do Norte—2 dias, hiate brasileiro *Santo Ambrozio*, de 40 toneladas, equipagem 4, mestre Joaquim Roberto Americano, em lastro; a Paiva Valente & C.

Buenos Ayres—14 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,464 toneladas, equipagem 75, commandante G. M. Hicks, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Buenos Ayres—37 dias, barca ingleza *Algeria*, de 620 toneladas, equipagem 11, capitão B. W. Daken, em lastro ; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Porto Alegre—Vapor brasileiro *Arlindo*, commandante José Francisco de Oliveira, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Alliança*, capitão Henrique M. de Almeida, carga sal.

Southampton e escala—Vapor inglez *Mondego*, commandante G. M. Hicks, carga varios generos.

Entrados no dia 16

Ilha de Itamaracá — 2 1/2 horas, vapor brasileiro *S. Francisco*, de 382 toneladas, equipagem 30, commandante Joaquim da Silva Pereira, em lastro ; á Companhia Pernambucana.

Camossim e escala—13 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, equipagem 30, commandante Antonio Maria Ferreira Baptista, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Liverpool e escala—19 dias, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,643 toneladas, equipagem 93, commandante Alex Hamilton, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Terra Nova—35 dias, barca ingleza *Maria*, de 228 toneladas, equipagem 10, capitão John Snow, carga bacalhão ; a Mendes Lima & C.

Sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez *Aconcagua*, commandante Alex Hamilton, carga varios generos.

Liverpool—Barca ingleza *Quen of the Fleet*, capitão George Swagne, carga algodão.

ILEGÍVEL

Antonia, de D. Maria José de Jesus Peretti ; Quintino, de D. Maria do Carmo C[illegible]eiro Campello ; Silveria, de D. Maria Galdina da Silva Braga ; Augusta, do Barão de Muribeca.

Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, pelo qual são convidados os senhores dos mesmos escravos, ou seus procuradores, para que com os libertandos compareçam na referida audiencia, munidos da matricula respectiva e prova de que não estiveram os libertandos fugidos nos seis mezes anteriores a classificação nos termos do aviso de 9 de Abril de 1881

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Janeiro de 1888.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andradre.

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

No dia 16 do corrente dar-se ha começo ao serviço dos carros de 1ª classe e bagagem. A passagem n'aquelles será de 100 réis até o fim das linhas, e esta será paga de accordo com a tarifa abaixo e nas condições especificadas depois d'ella.

Desse dia em diante não se permittirá mais nos carros de 1ª classe volumes maiores do que aquelles que cada passageiro póde trazer comsigo, ou collocar perfeitamente debaixo do banco, no espaço que lhe é destinado. Fica restabelecido assim o que prescreve o art. 26 do regulamento de 18 de outubro de 1875, que por tolerancia tinha sido esquecido visto não haver para os Srs. passageiros a commodidade que ora se estabelece.

Opportunamente se dará conhecimento ao publico das estações de bagagem que a companhia fôr estabelecendo.

O horario para estes carros já foi publicado, assignalando se nos horarios communs pela letra B as viagens a elles correspondentes.

Recife, 14 de Janeiro de 1888.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

TARIFA DE BAGAGEM

B	1 bacia grande	200
	1 dita pequena	100
	1 bahú grande	400
	1 dito pequeno	300
	1 balde	100
	1 barrica com garrafas	200
	1 dita com farinha de trigo	200
	1 dita com cimento	300
	1 dita com ferragens	300
	1 barril de 10º com vinho	200
	1 dito de 5º com vinho	200
	1 dito de 4º com vinho	400
C	1 cadeira	100
	1 dita de braços	200
	1 dita de balanço	200
	1 caixa com kerosene	200
	1 dita com vinho	100
	1 dita com batatas	100
	1 dita com velas	100
	1 dita com sabão	100
	1 capoeira de galinhas	200
	carne secca (1 mala)	200
	1 carrinho de mão	200
	1 cesto com agua mineral	200
	1 dito com hortaliças	100
	1 dito com fructas	200
	1 dito com louça	300
	1 chapa de ferro para fogão	300
	1 colxão pequeno	200
	1 dito maior	260
	1 cachorro	100
E	1 escada de mão	300
F	1 feixe de ferro (50 kilos)	400
	1 dito de canna	100
G	1 garrafão grande	100
	1 dito pequeno	100
	1 gallinha	100
	1 gaiola	100
J	1 jacá com batatas	200
	1 dito com toucinho	200
L	1 lata com banha	100
	1 dita com kerosene	100
	1 dita de roupa	200
	1 leitão	100
	1 lavatorio de ferro	100
M	1 machina de costura de pé	300
	1 dita de mão	100
P	1 porco pequeno	200
	1 perú	100
S	1 sacco de assucar, milho, feijão ou farinha	200
	1 sacco com cal	300
	1 dito com roupa	100
	1 samburá pequeno ou grande	100
T	1 tacho grande	200
	1 talha	300
	1 taboleiro grande com roupa	200
	1 dito pequeno	100
	1 tina pequena com plantas	200
	1 dita grande	300
	1 trouxa pequena de roupa	100
	1 dita grande	200
V	1 vaso pequeno com plantas	100
	1 dito grande	200

Todos os mais volumes não mencionados n'esta tarifa pagarão pela d'aquelles que mais se approximarem.

De todos os volumes despachados se dará um conhecimento desde que fôr exigido, mas, n'esse caso, só em troca do conhecimento se entregará o objecto, não se responsabilisando a companhia pelos que se quebrarem por mal acondicionados.

Os objectos serão despachados nas estações actuaes da companhia, ou nas que ella estabelecer mais tarde : serão recebidos tambem em qualquer ponto da linha comtanto que não haja demora nem no embarque nem no despacho e pagamento. Elles serão entregues nas estações finaes, ou na casa designada á beira das linhas, pelo proprio conductor, se fôr objecto pequeno, ou se houver pessoa a espera para desembaraçar sem demora o carro. A entrega na casas se fará, depositando o objecto na porta e dando um signal com um apito. Se por qualquer motivo o objecto desapparecer ou ficar no lugar durante a noite, será por conta de quem pertencer. Se os objectos permanecerem nas estações ou tiverem de voltar nos carros, só serão entregues depois, pagando-se a despeza extraordinaria que tiverem feito.

Para todos os outros volumes que não se approximarem dos mencionados na tarifa, só se fará o transporte mediante accordo de condições e de preços, feito nas estações com os empregados a isso autorisados.

Recife, 14 de Janeiro de 1888.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento do art. 27 dos Estatutos, a secretaria desta empreza convida aos Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral no dia 7 de Fevereiro proximo a 1 hora da tarde, no escriptorio n. 73 á Praça de Pedro II, afim de assistirem a leitura do relatorio e o mais que preceitua o citado artigo.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando-se o dia em que de conformidade com art. 37 do regimento das escolas publicas devem ser estas reabertas, e succedendo que em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixam elles de começar seus trabalhos no dia marcado, pelo presente edital se lhes recommenda muito strictamente a observancia do mencionado artigo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 12 de Janeiro de 1888.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e de conformidade com o disposto no art. *113* e regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de *1885*, intimo aos Srs. Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão dos feitos da fazenda provincial, e bacharel João de Sá e Albuquerque, curador geral de auzentes e promotor de capellas e residuos da comarca do Recife, para que no prazo de 60 dias a contar de hoje, reassumam o exercicio de suas funcções ou alleguem e provem o que for a bem de seu direito.

Servindo de secretario,
Emilliano E. de M. Tamborim.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que ainda não realizaram a 8ª entrada de suas acções, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar do dia 31 deste mez, para effectuarem o pagamento da mesma entrada, com a multa de 20 % nos termos do n. 1 § 2º do art. 9º dos estatutos.

O accionista que não realizar suas entradas na fórma determinada, perderá immediatamente em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.

Jose Bellarmino Pereira de Mello,
Secretario da directoria

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribuese costuras ás proprias costureiras de ns. 201 á 250, nos dias 17, 18 e 19 do corrente mez.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que, até ao meio dia de 31 do corrente recebem-se propostas em carta fechada, no escriptorio do Sr. engenheiro residente, em Jaboatão, para o fornecimento de cinco mil dormentes, de accordo com as especificações seguintes :

1ª Os dormentes devem ser exclusivamente de sicopira, citicica e páo d'arco.

2ª Devem ter as dimensões de 2,mX0,12X0,20.

3ª Não devem ter branco, nem brosios, nem caruncho ; não devem ser ventados e devem ter a secção transversal em qualquer ponto perfeitamente rectangular.

4ª Devem ter os tôpos serrados em esquadria.

5ª Os dormentes serão entregues em Jaboatão e ahi escolhidos pelo engenheiro residente, ou quem elle determinar

6ª A despeza de transporte até Jaboatão, carga, descarga e empilhamento alli, correrá por conta do fornecedor.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 16 de Janeiro de 1888.

O secretario.
Manoel Juvencio de Saboya.

Segunda praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 19 do corrente mez, serão vendidas em praça á porta desta repartição as seguintes mercadorias :

Armazem n. 2

Marca NB—Tres barricas ns 1 a 3, vindas de Liverpool no vapor inglez « Sculptor, » entradas em 4 de Novembro de 1885, consignadas á ordem, contendo amarras de ferro, pesando liquido legal 674 kilogrammas.

Armazem n. 4

Marca diamante tendo nos angulos D N C P e dentro 123 - Uma grade n. 1, idem de Antuerpia no vapor inglez « Godrecy, » idem em 11 de Março idem, á ordem, contendo chá da India, pesando liquido 178 kilogrammas.

Marca L B & C—Uma caixa n. 70/71, idem de Hamburgo no vapor allemão « Hamburgo, » idem em 22 idem idem, contendo 3 1/2 kilogrammas de franjas de seda.

Armazem n. 7

Marca A J A—Duas caixas ns. 1316 a 1317, idem do Havre no vapor francez « Ville de Maceió, » idem em 9 de Dezembro, idem a Antonio José de Azevedo, contendo ferro batido esmaltado em obras, pesando 102 kilogrammas.

Marca Adamson Howie & C — Um pacote sem numero, idem de Liverpool no vapor inglez «Mondego, » idem em 10 idem idem, contendo amostras.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco 16 de Janeiro de 1888.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do conselho administrativo, convido aos irmãos que se acham de accordo com o que determina o art. 51 do cap. 5º de nossos estatutos para comparecerem na séde de nossa sociedade sexta feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, se proceder a eleição dos novos funccionarios, como marca o § 1º do art. 50 do cap. 5º dos mesmos estatutos.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1888.—O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Alfandega de Pernambuco

Por ordem da inspectoria se faz publico que nas portas desta repartição, no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, irão á praça 6.650 charutos contidos em quatro volumes diversos, que foram apprehendidos a bordo do vapor nacional *Marquez de Caxias* em 5 de Junho do anno proximo passado.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1888.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Vaccinação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, faço publico que nesta repartição, á rua Barão da Victoria n. 32, continúa a proceder-se a vaccinação nas quartas-feiras e sabbados, de 11 horas ao meio dia, achando-se encarregado desse serviço o membro da inspectoria de hygiene Dr. Francisco de Paula Soares.—O secretario,
J. G. da Silva Duarte.

S. M. Q. M.

Sociedade M. 14 de Março

De ordem da assembléa geral, faço publico a todos os senhores socios que se acham a dever mais de 3$000, que lhes fica marcado o prazo de oito dias para se quitarem com o Sr. thesoureiro, e findo este prazo, que se contará de hoje, serão eliminados com a nota de—por falta de pagamento.—Outrosim, scientifico aos senhores socios e ao publico em geral, que o unico autorisado a receber os haveres da sociedade é o nosso thesoureiro o Sr. Philomeno José de Souza, á rua do Forte n. 9. Recife, 10 de Janeiro de 1888.

O secretario interino
Floriano.

Companhia locomotora pernambucana

Assembléa geral

2ª. convocação

São novamente convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 11 horas do dia 20 do corrente, escriptorio desta companhia, á rua do Visconde de Itaparica n. 7, afim de ser apresentadas as contas do anno findo, e proceder-se as eleições para a nova administração, commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, em virtude do art. 15 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

De conformidade com o disposto ao art. 13 dos estatutos, a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da companhia locomotora pernambucana, 5 de Janeiro de 1888.

S. de Barros Barreto
Secretario da administração.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA
de
ZARZUELA E BAILE

Terça-feira. 17 de Janeiro de 1888

A PEDIDO

1.º—A preciosa zarzuela em 3 actos :

EL BALBERILLO DE LAVAPIES

2.º—O grande bailado

EL BUMBO DE SEVILLA

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para Magdalena, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife.

—):o:(—

Vejam-se os programmas.

Banco do Brasil

Paga-se o 68º dividendo á razão de 9$000 por acção, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declarados para, até o dia 20 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro :

1 Amelia, filha de Felismina Christina dos Passos.
2 Maria, sobrinha de Franco Martins dos Santos.
3 Casimira, idem idem.
4 Avelina, idem idem.
5 Elvira, filha de Raymunda Julia de Paula Neves.
6 Carolina, idem de Anna Maria Juliana Petrolle Monade.
7 Anna, idem de Candida Olympia de Medeiros Araujo.
8 Alexandrina, idem de Philadelphia Hermina Correia de Barros.
9 Idalina, idem de Maria Francisca Salgado.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 5 de Janeiro de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

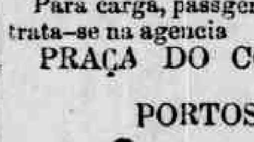
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 18 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

—

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8

1 andar

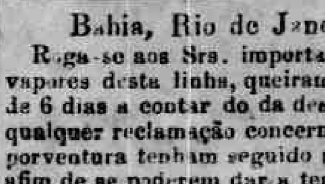
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant



Espera-se da Europa no dia 18 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Aracaty

Segue com toda brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guie,* recebe carga : a tratar no caes do Loyo, a bordo, com o mestre, ou na rua da Madre de Deus n. 8.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camossim e Maranhão

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 23 de Janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 23.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Terça-feira, 17, deve ter lugar o leilão de generos de estiva, calçados, fazendas e moveis de escriptorio, existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Terça-feira 17, deve ter lugar o leilão de calçados e fazendas avariadas, bem como generos de estiva, carteiras cofre e objectos de escriptorio existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão de uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, servindo de base a offerta de 135$. (Grande pechincha). Hoje ao meio dia agente Pinto Marquez de Olinda n. 52 por occasião do leilão de batatas, cebolas e vinhos.

Leilão

De 1 cofre prova de fogo de Milner, carteiras para uma e duas pessoas, mezas para fazendas, repartimentos para escriptorio e muitos outros moveis existentes

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

Leilão

Agente Brito

De guarda-louças, cama, mesas, apparadores carteiras, 1 santuario, malas, 1 balcão, estantes, fiteiros, cabides, quadros, louça, copos, jarros, candieiros para kerosene e gaz carbonico, e muitos outros objectos.

Na rua de Pedro Affonso n. 43

Terça-feira, 17 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

De generos de estiva

Constando :

De caixas com cebolas, batatas, vinho do Porto, Bordeaux, champanhe, conguac e louça branca.

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 2 caixas com sapatos de trança para homens, senhoras e meninos, 2 caixas com brins avariados, chapéos para senhoras, réles e differentes fazendas.

TERÇA FEIRA, 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De moveis, louça, vidros e quadros sendo

Uma mobilia preta com *12* cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, jardineira e sofá, 7 pares de jarros, 2 pares de lanternas, *1* relogio de parede, *1* espelho oval, *12* quadros, 3 candieiros de gaz, 4 pares de bolas, 4 etagers, 4 figuras, 3 tapetes, *1* cama franceza e colchão, 2 pares de cortinados, pannos de crochet, *1* cabide de columnas, 2 banquinhas, 6 cadeiras de amarello, *1* mesa grande para jantar, *1* dita de louro, 1 porta toalhas, *1* lavatorio de ferro, 5 bacias de ferro, *1* cabide coberto, *1* armario, 1 manga de vidro, camas de lona, louça de jantar, dita de almoço, copos, compoteiras, diversos frascos, um trem de cosinha e 1 chuvisco.

Terça feira 17 do corrente

A's 11 horas

No pateo do Carmo, casa n. 14

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão ao correr do martello dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Leilão

Dos estabelecimentos pertencentes a massa fallida de João Rodrigues de Almeida Constando :

Da loja de cabelleireiro sita á rua do Cabugá n. 2 D, ás 11 horas

Da loja de chapéos de sol sita á rua do Barão da Victoria n. 4, ao meio dia

Terça feira 17 do corrente

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm Sr. Dr juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de João Rodrigues de Almeida, fará leilão com assistencia do mesmo juiz dos estabelecimentos acima declarados.

Leilão

Do sobrado da rua da Roda n. 41, de 1 andar e sotão, o qual rende 43$000 mensaes.

Da casa terrea nova da travessa da Baixa Verde n. 5, em chãos proprios e que rende 2[illegible]$000 mensaes.

TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO

Ao meio dia

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto leva á novamente a leilão (servindo de base os preços obtidos) as casas acima mencionadas, edificadas em bôas ruas.

Leilão

De bons moveis, piano, espelho, quadros, porcelanas, vidros, candieiros de crystal para gaz carbonico, trens de cosinha e bons passaros.

Quarta feira, 18 do corrente

A's 10 1/2 horas

No 1º andar do sobrado sito á rua Barão da Victoria n. 59

Constando :

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 1 jardineira, 1 piano quasi novo de Pleyel, 2 ricos quadros a oleo, 1 espelho oval, 1 lustre de crystal, 4 castiçaes e mangas, 4 étagers, 10 jarros finos, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 6 tapetes para porta, 1 capacho, 3 lanças e cortinados.

Gabinete

Um toillet entalhado com pedra, 1 lavatorio de mogno com pedra e espelho. 1 guarnição de porcelana fina para lavatorio, 1 importante guarda-vestido de raiz de amarello, 1 secretária, 2 escarradeiras, 12 cadeiras de amarello, 2 jarros e 1 candieiro.

Alcova

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toillet de jacarandá, 1 meza para cabeceira de cama, 1 excellente guarda-vestido, 1 tapete e 1 cabide de columnas.

2º quarto

Uma cama franceza de páo-carga, 1 lavatorio de amarello, 1 lote de esteira para forro, 12 cadeiras, 1 sofá de junco, 2 jarros e 1 candieiro.

3º quarto

Uma commoda, 1 santuario, 2 jarros, 2 cadeiras de braços e 2 banquinhas.

Sala de jantar

Uma meza elastica de 7 taboas, 1 guarda-louça de amarello envidraçado, 3 aparadores, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 cadeiras de braços, 1 relogio, 1 apparelho fino de porcelana para jantar, 1 dito de porcelana para almoço, copos, garrafas, compoteiras, porta-queijo, lindos quadros a oleographia, facas, garfos, colheres, 1 serveteira americana, 1 candieiro de 2 bicos para gaz.

Passaros

Corrupiões do Ceará, canarios do Imperio e sabiás.

Cosinha

Mezas, trens de cosinha, jarras e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por um amigo que retira-se com a S Exma. familia para fóra da cidade, fará leilão dos moveis acima descriptos.

Leilão

De 7 casas terreas ns. 20, 22, 24, 26, 28 30 e 32, sitas á Ilha dos Carvalhos (antiga rua Bella) em solo foreiro.

Quinta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e invensariante levará a leilão as 7 casas acima pertencentes ao espolio de *D. Anna Zurich Ramos.*

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 piano, quadros para flores, candieiros a gaz, serpentinas, espelhos e tapetes, 1 serafina, camas francezas, commodas, tapetes, lavatorios, cabides, cadeiras de balanço, camas para meninos, marquezões, berços, mesas redondas, camas de ferro, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, cadeiras, louça e vidros, copos, talheres, colheres, apparelhos para chá e jantar, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

Quinta feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De bons moveis, 1 piano de Pleyel, espelhos e vidros

SENDO :

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano de Pleyel, 1 cadeira para piano, 1 grande espelho para cima de sofá, 4 ditos menores para consolos, 1 rica secretaria de jacarandá, 1 estatua de Venus, 2 jarros para plantas, 4 porta-jarros de carvalho, 1 almofada para sofá, 1 importante commoda de jacarandá, 1 solida cama franceza de jacarandá, 1 toilet commoda de dito, 1 lavatorio de dito com pedra, 1 espelho sobre columnas de jacarandá, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 guarda-roupa de dito, 1 grande cabide de columnas para bengalas e chapéos, 1 secretaria de mogno com estante, 1 banca de jacarandá com abas, 1 costureira, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio de dito com pedra, 1 cadeira secreta e diversos quadros.

Um grande e importante guarda-louça envidraçado tendo a frente saliente, 1 grande meza elastica de 6 taboas, 2 aparadores pequenos com pedra, 18 cadeiras de junco, 1 sofá, 2 marquezas, 1 marquezão, 2 grandes armarios, 1 guarda-roupa pequeno, 1 quartinheiro de amarello, 1 estante, 1 banca, 1 grande filtro, 1 jarrão, 3 camas de ferro 1 moinho grande para café, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, 2 bailes de metal, 1 salva, 1 trem de cosinha e muitos outros moveis de uso de uma familia.

Quinta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 89 da rua de Santa Rita Velha

O agente Martins fará leilão precedido a competente autorisação de todos os moveis e mais objectos existentes na casa n. 89 da rua de Santa Rita Velha e que serão vendidos sem reserva de preço.

Leilão

Dos afamados canarios da Allemanha

Ao correr do martello

Sexta feira, 20 do corrente

Rua do Imperador n. 22

A' 1 HORA DA TARDE

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão cerca de 50 canarios da Allemanha, os melhores que tem vindo ao mercado. Previne-se aos Srs. compradores que o pagamento será em acto continuo.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua do Padre Muniz ; a casa terrea n. 40 á rua de D. José de Mello, caiadas e pintadas, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— AMA —Precisa-se de uma cosinheira ; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja ; a tratar no pavimento terreo.

— Precisa-se de uma cosinheira ; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Compra-se uma casa terrea que tenha pelo menos cinco quartos, quintal grande, preferindo-se a que tiver portão ao lado, nas ruas onde passar bond ou via ferrea, ou perto destas ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia no arrabalde — Parnamerim : a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar ; no pateo da Santa Cruz n. 14.

— Vende-se uma parte do engenho Sicupeminha, no valor de 2:000$, assim como outra parte do engenho S João, em Gamelleira ; quem pretender dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 64.

— Compra-se uma vacca que seja muito boa leiteira, com a cria nova ; a tratar na rua da Baixa Verde n. 18, ou na taverna do Braga, no Caxangá.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta : na rua da Matriz da Boa Vista numero 3.

— Nós abaixo assignados, estabelecidos nesta cidade, pelo presente declaramos que de hoje em diante fica sem effeito algum toda e qualquer procuração nossa, a quem quer que seja, que tenhamos passado, e portanto sem valor para todos os effeitos. Fazemos a presente declaração para evitar duvidas. Recife, 14 de Janeiro de 1888.

Moura & Martins.

— Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma cosinheira e de um criado de idade.

Attenção

Tomou-se em mão de um menino trablahador do engenho Mangueira um relogio, o qual acha-se depositado no referido engenho a espera que seu dono o queira reivindicar dando as provas precisas de ser seu verdadeiro dono.

Attenção

Vende-se o deposito de assucar sito á rua Vidal de Negreiros n. 23, e o motivo da venda se dirá ao comprador ; a tratar na mesma.

Vacca

Vende-se uma excellente vacca mestiça, parida de hoje, sendo a cria femea : a tratar no engenhoca Bemfica á rua Real da Torre n. 21.

Dividendo

O Banco Internacional do Brasil paga aos senhores accionistas para o semestre que findou em 31 de Dezembro proximo passado um dividendo á razão de 10$ por acção sobre as 50,000 acções integralisadas, de 200$ cada uma, importando a mesma em 500:000$; e á razão de 2$ por acção sobre as 50,000 com 20 0/0 (ou 40$ cada uma) realisado no importe de 100 000$000, sendo equivalente ao juro de 10 0/0 ao anno. Para o fundo de reserva transfere a somma de 100:000$, ficando assim esta conta com um saldo de 160:000$ e a levando ao mesmo tempo ao credito da conta de «lucros suspensos» a quantia de 285:761$990.

N. [illegible]1673

Perdi ante-hontem esse bilhete inteiro da loteria n. 567 da côrte, extrahida em 9 do corrente. Ao Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Martins Fiuza, em cujo estabelecimento comprei dito bilhete, peço que não pague qualquer premio que a elle caiba senão ao abaixo assignado. Identico pedido faço aos mais senhores desta cidade que descontam premios de loterias. Recife, 16 de Janeiro de 1888.

A. G. de Gusmão Lobo.

2:000$000

Um moço com algumas habilitações commerciaes, deseja encontrar uma casa de negocio que precise de um socio, e que esta offereça algum resultado ; tambem se associa a qualquer pessoa que disponha de igual quantia, para abrirem um estabelecimento que de commum accordo resolverem, devendo a dita pessoa dar conhecimento de sua conducta : quem estiver nestes casos dirija carta pelo correio ao escriptorio deste Diario com as iniciaes P L M, com todos os esclarecimentos, para ser procurado

Ao commercio

Gomes & C. declaram que nada devem a pessoa alguma até esta data ; se alguem se julgar credor dos mesmos, apresente suas contas para receber. Recife, 10 de Janeiro de 1888.

João Demetrio Fernandes Vianna

D. Marianna Gertrudes Vianna, seus filhos, genros e nora, profundamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado filho, irmão e cunhado, João Demetrio Fernandes Vianna á sua ultima morada ; e de novo os convidam para assistirem a missa que se ha de celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas do dia 18 do corrente, setimo do seu passamento.

D. Hermelinda de Carvalho Moura

As filhas, genros e netos da fallecida D. Hermelinda de Carvalho Moura, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa, na Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã, na quarta-feira 18 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento ; pelo que desde já se confessam agradecidos.

Padre Trajano Estevão da Providencia

Gustavo L. Furtado de Mendonça e sua mulher, Antonio Teixeira Peixoto e sua mulher, Dr. Cosme de Sá Pereira e sua mulher (ausentes), Fredovina de Sá Pereira, Dr. José Bonifacio de Sá Pereira e sua mulher (ausentes), Marianna de Sá Pereira Guimarães, Augusto de Sá Pereira e sua mulher (ausentes), convidam os seus amigos e os do seu finado cunhado e irmão padre Trajano Estevão da Providencia, para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar, terça-feira 17 do corrente, 7.º dia de seu enterramento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo e na matriz da villa de Igurassú, por cujo obsequio antecipam desde já o seu reconhecimento.

ILEGÍVEL

[illegible]

Precisa-se de um bom, com pratica e de conhecimento de sua conducta ; a tratar [illegible] todo.

Professora

Uma senhora competente [illegible] propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro : na rua Marcilio Dias n. 96, das 7 ás 2 da tarde.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua ; as chaves para correr, no andar terreo

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, na rua da Soledade n. 82.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre a [illegible].

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr. CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Aviso

O Sr. T. Brocheton unico representante da casa Mariolle-Pinguet, no Brasil, tendo-se retirado amigavelmente da Usina Pinto em Ribeirão, vem offerecer seus serviços aos Srs. de engenhos.

O Sr. T. Brocheton encarrega-se de fornecer o material de usinas completas, construindo os edificios com vigamentos de ferro ou de madeiras da terra, ou com transformações, somente dos edificios existentes aos preços os mais razoaveis, com garantia de rendimento de 9 1/2 a 10 % com caldos de 10° Baumé para cima.

Seu systema de fabricação está comprovado com o funccionamento de 15 usinas no Brasil, e seu privilegio obtido para por os apparelhos da casa Mariolle, bem como seu trabalho vantajoso e economico.

O Sr. Brocheton encarrega-se igualmente de collocar refinarias proprias para o paiz, do que tem grande pratica.

Declara mais o Sr. Brocheton que seus preços são sem competencia, muito modicos, comparativamente as qualidades destes apparelhos, aperfeiçoados e as superioridades enunciadas.

Para informações Usina Pinto em Ribeirão e no hotel da ponte de Uchôa.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para casa de familia, paga-se bem : a tratar na rua de S. Jorge n. 127.

AMA

Precisa-se de uma mulher idosa para o serviço de uma familia pequena ; a tratar na rua Direita n. 74, 1· andar.

Duas amas

Na rua de S. Gonçalo n. 20, precisa-se de duas amas para o serviço de uma casa de duas pessoas, preferindo mãi e filha.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria de Beberibe ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

50$000

F De gratificação a quem achou e quizer entregar na rua das Trincheiras n. 3, uma peça de pulceira de ouro com alguns brilhantes, perdida na noite de 12 do corrente no Theatro Santa Isabel até a rua Barão da Victoria vindo pelo Licêo de Artes e rua de Santo Amaro.

Aula Mixta Particular

Francisca Martiniana Luzia Carneiro, alumna-mestre titulada pela Escola Normal da Propagadora, avisa aos pais de familia que sua aula se achará aberta no dia 16 de Janeiro corrente á rua de S. Gonçalo n. 22, onde além das materias que constituem o ensino primario haverá uma secção de trabalhos de agulhas.

Recife 14 de Janeiro de 1888.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos ; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, grande ou pequeno, com bastante pratica de molhados ; trata-se na rua da Florentina n. 2.

Criado

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de um criado para compras e serviço domestico, sendo matriculado.

Ao commercio

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que em 3 do corrente mez dissolver m amigavelmente a sociedade que tinham nas tavernas sitas á rua Thomé de Souza n. 2 e rua do Vigario Theonorio n. 33, que gyravam nesta praça sob a firma de Antonio Gomes da Silva Junior & C., ficando encarregado do activo e passivo o socio Florindo José Baptista, e o socio Antonio Gomes da Silva Junior pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 15 de Janeiro de 1888.

Antonio Gomes da Silva Junior.
Florindo José Baptista.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.° andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

VERMIFUGO COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado [illegible] sabor agradavel e [illegible]
Exigir a assignatura
Paris, Phie COLMET-D'AAGE, [illegible]

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum, muar, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se póde dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta substancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer ; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhães & C Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia ; na rua da Penha n. 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia : dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Segundo andar

Aluga-se o 2· andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo ; a tratar na loja.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT E Ca

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Hotel Luso-Brasileiro

E

Cocheira de J. F. Gomes, em Gamelleira

Neste estabelecimento encontrarão os senhores passageiros excellentes commodos, bom tratamento e sinceridade no trato ; assim como uma grande cocheira para trato de cavallos, e tambem bons cavallos de aluguel ; tudo por preços modicos.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia : na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

VICHY

Administração : PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casas de [illegible] & LABILLE, 9, rua do Commercio ; e SULZER & KOLCHLIN, 25, rua da Cruz.

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS
d'Allemanha
DE
CARLOS BRANDMULLER
DO
HARZ
DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS
[illegible]
DEPOSITO GERAL EM LONDRES, 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco : [illegible]

Pão Centeio

Mello & Rast [illegible] respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviço de casa, e que abone sua conducta : a tratar no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Collegio Americano

As aulas abrem-se segunda-feira, 16 do corrente

A directora,
Maria C. Bandeira de Magalhães.

Ao commercio e ao publico

Faço sciente que a fabrica de oleos vegetaes, sita á rua da Aurora n. 161, que gyra sob a firma de Guimarães & Amorim Successores de Martins & Bastos, tem erigido seu deposito á rua Vidal de Negreiros, antigo pateo do Terço n. 56, taverna, numero do telephone 215. Com toda a promptidão será despachado qualquer pedido feito par o dito deposito. Recife, 14 de Janeiro de 1888.

José Gomes de Amorim.

Para cosinha

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro que abone sua conducta, para casa de familia, e que durma em casa do patrão ; a tratar defronte da estação dos Afflictos, sitio.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréas

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Aviso

As aulas no collegio de Santa Luzia acham-se funccionando desde o dia 9 do corrente. A directoria continúa a empregar todo o zelo e applicação no exercicio de seu magisterio. Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas : na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow.

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & m

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo ; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

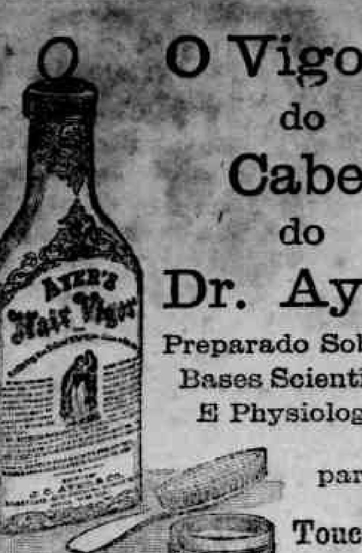
Assucar candi

Especial assucar candi, o melhor que até hoje se tem fabricado nesta cidade. Assucar especial extra refinado, Usinas Pinto e Colonia Isabel.

Refinação

J. Salgueiro & C., rua Marcilio Dias n. 22

Numero telephonico—445



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho ou branco** uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia : a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58 ; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60

Aluga-se

o predio da praça Conde d'Eu n. 46, com commodos para familia ; a tratar na rua da Aurora numero 85.

Aluga-se

Metade da casa n. 15 á rua de Santa Rita, a tratar na mesma.

Aluga-se

as seguintes casas : a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho ; a da rua da Fundição n. 10 ; e o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26 ; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

por 10$000 a loja do sobrado do becco do Campello n. 2, propria para officina ; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Aluga-se

o 3° andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para pequena familia ; a tratar na rua da Soledade n. 68.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de tres pessoas ; na rua Marquez de Olinda n. 41, drogaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e outra para engommar : a tratar na rua do Progresso numero 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e seja matriculada ; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave, engomme, cosinhe e tambem que faça compras, para casa de uma só pessoa ; na rua larga do Rosario n. 21, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de uma criança ; na rua Duque de Caxias n. 54, 3· andar, ou na loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços de casa de pouca familia ; na rua da Palma n. 126.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de familia ; a tratar no largo do Mercado numero 12.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua do Imperador n. 55, 2· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar a rua do Hospicio n. 3.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia ; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

[illegible] ASMA [illegible] — Vende-se em toda a parte

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia as de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
— Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) —

cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; no s da rua Velha n. 28.

Ao commercio

Uma pessoa bastante pratica em escripturação mercantil por partida simples ou dobrada, offerece aos Srs. commerciantes desta praça e fóra della, os seus serviços por modico ajuste, podendo ser procurado á rua de Santa Rita Nova n. 49.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias ; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 22.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 32$ e 34$ o cento ; a imitação do Porto 70$ o cento : só na rua do Livramento n. 19.

VENDAS

—. Vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, na estrada de Luiz do Rego ; a tratar na refinação da rua do Lima, em Santo Amaro.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas matas, e proporção para safrejar 2.500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno ; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vende-se um coupé de luxo : a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1· qualidade ; no casa do Apollo n. 45.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Dece secco de cajú

Tem para vender em latas ; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19 ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço ; na rua estreita do Rosario n. 23.

Vende-se

por preço rasoavel, no engenho Goiabeira, seis bois mansos de correio, um alambique de cobre, com todos os seus pertences, 100 fôrmas galvanisadas em perfeito estado, e dous carros ; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, com Avila & Irmãos.

Attenção

Vende-se a casa n. 10 no Barbalho : quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte n. 46.

Vende-se

uma parte do engenho Desterro, freguezia de Iguarassú, e os rendimentos de uma porção de annos ; a tratar com o Sr. tenente Evaristo de Souza, rua do Recego n. 24.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lisos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escocezas de quadros largos imitação de merinó, de 2$ por 400 réis !

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade !

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades !!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

Jose Augusto Dias.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, des 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulceiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica, a 2$500, o par.

Enchovaes para baptisado, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noiva.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.

Lindos pannos de crochet para cadeira.

Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T, Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000, peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000; diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103.

Condelaria pernambucana

Vende-se os animaes desta condelaria, devendo os senhores pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada, a rua do Imperador n. 83, 1 andar, até o dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde. Os animaes acham se nas cocheiras do Prado Pernambucano para serem vistos e examinados pelos senhores pretendentes, onde receberão as informações que necessitarem.

Fumo do Pará

Vende-se na rua da Penha n. 25.

Vende-se

uma casa de molhados na primeira localidade desta cidade, bem afreguezada, tanto para o mato como para a praça, livre e desembaraçada de qualquer debito, no largo do Mercado Publico n. 25, tendo poucos fundos ; a tratar na mesma.

Loteria da Provincia

O abaixo assignado, tendo de realisar impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro proximo a extracção da grande loteria em substituição a de quatro mil contos, em tres sorteios, e precisando de tempo sufficiente para a organisacão das listas dos bilhetes não apresentados, segundo lhe foi ordenado por acto da presidencia de 16 de Agosto do anno proximo findo, vem pelo presente communicar aos interessados que sómente até o dia 30 do corrente se admittirá n'esta thesoureraria a troca e venda dos respectivos bilhetes. Cumpre-lhe, porém, avisar aos Srs. portadores de bilhetes que se até a mencionada data não realisarem a solicitada substituição não se admittirá mais reclamação alguma visto como não serão prejudicados em seus direitos; porquanto serão relacionados por seus numeros os bilhetes não apresentados á troca, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, como tudo constará de uma relação que se publicará pela imprensa, ficando o possuidor do bilhete primitivo com direito ao novo numero que lhe fôr designado, e a receber, depois da extracção, o premio que lhe sahir em sorte.

Outrosim, os assignantes de numeros certos de bilhetes das loterias d'esta provincia encontrarão tambem até o fim do corrente mez os seus bilhetes de assignatura nos pontos de suas encommendas, a saber n'esta thesouraria e o nas csaas dos Srs. garantidores.

Thesouraria das loterias da provincia, 9 de Janeiro de 1888.

O thesoureiro,
José Candido de Moraes.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

MARCA DA FABRICA

A Agua de Kánángá, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

MARCA DA FABRICA

Extracto de Kánángá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kánángá, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Kánángá, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kánángá, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

TINTURARIA

25—Rua de Mathias de Albuquerque—25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

EXTRAIT JAPONAIS

Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA**, inventada pelo celebre **Chimico H. ROTHE**, impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar ás Senhoras cabellos de ***180 centimetros*** de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA**, os calvos recuperarão em breve os seos cabellos já cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral: H. ROTHE, Chimico, 11, Bd des Italiens, PARIS
Em *Pernambuco*: Francesco M. da SILVA & C.ª

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopea Franceza* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador e reconstituinte dos ossos e do sangue**. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago, as côres pallidas, a anemia, a pobresa do sangue, a leucorrhéa, a irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças debeis, [illegible] e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 % de abate

(JUNTO AO LOUVRE)

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado
LANS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs. o covado.
TOALHAS felpudas para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de croch-t, 7$000, uma.
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs. o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres, a 2$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo.
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras, a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA
DE
AMARAL & C.

Telephone n. 58

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Ca

Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8
Cada frasco leva a [illegible] fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

COLLEGIO

ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

95—Rua Visconde de Albuquerque—95
Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr. Pedro Maria Liausu.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmethica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A M VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo o asseio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, [illegible].

Recebe medicamentos [illegible] Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

A REVOLUÇÃO

48—Rua Duque de Caxias—48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado
Ditas maravilhoso, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por bareto preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma.
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegados pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellaza á conveniencia, e da elegancia a solidez; o tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenetícos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 - Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

Primeira parte

AMORES DE ALDEA

XIX

(*Continuação*)

XIX

Emquanto se davam estes acontecimentos, o filho de Boislaurier tinha cumprido o juramento que a si mesmo fizera. Dirigio-se á agencia de recrutamento mais proxima, e assentou praça.

A campanha da Criméa ia começar, e elle pedio para entrar para um dos regimentos destinados a partirem. Esperava que a viagem lhe fizesse esquecer a sua dôr e dizia comsigo que uma bala bem dirigida poria fim aos tormentos que soffria.

Aceito immediatamente pelo major, que o examinou, foi remettido, munido da competente guia, para Marselha, onde se achava o regimento que tinha escolhido. Ahi disseram-lhe que tinha de ir para o deposito aquertelado em Toulon.

— Ir para o deposito, disse comsigo o nosso heroe, andar da direita para a esquerda, e isso durante um anno talvez, o tempo de ver a campanha acabar. Não foi para isso que assentei praça.

Encontrou-se com um furriel de cara alegre, e contou lhe o seu caso.

— Diabo, disse o inferior, parece difficil evitar o deposito. Para isso é preciso fallar ao coronel.

— E onde mora o coronel?

— Perto d'aqui. Tome a sua morada.

O furriel garatujou algumas palavras em um pedaço de papel.

— Muito obrigado, disse Boislaurier, e, se fôr bem succedido, festejaremos o caso com algumas garrafas.

— Estou ás suas ordens, disse o furriel, satisfeito com aquella perspectiva.

O voluntario dirigio-se para o lugar que lhe tinha sido indicado.

Diante da casa do coronel, um velho sapador, com tres divisas no braço, esperava magestosamente de sentinella, sem perder de vista uma das janellas da habitação, passando de tempos a tempos a mão com uma especie de respeito pela basta barba que lhe descia até quasi ao estomago.

Boislaurier approximou-se resolutamente.

— E' aqui, perguntou elle, que mora o coronel do 205º regimento?

— E'; e d'ahi?

— Queria fallar-lhe.

— Está doudo?

— Eu...

— Elle conheço-o?

— Não... Está em casa?

— Tem seus conformes.

— Como, tem seus conformes?

— Sim, umas vezes está em casa...

— E outras não está... accrescentou o recruta rindo-se.... Não me dá nenhuma novidade com isso. E agora está?

O sapador examinou outra vez o desconhecido dos pés á cabeça.

— Quem é você? perguntou elle.

Jacques Boislaurier, voluntario do regimento.

O homem dos barbas compridas franzia as sobrancelhas.

— Mais um, murmurou elle em voz baixa, que não tem que comer em casa!

Ia sem duvida despachar sem mais preambulos o recruta, quando a janella, que não perdia de vista, se abrio bruscamente.

O coronel appareceu com uma carta na mão.

Com o barulho da janella que se abria, o sapador levantou novamente a cabeça e levou a mão ao bonet, balbuciando:

— Meu coronel...

— Que quer esse rapaz? perguntou o superior, que em um relance de olhos tinha admirado o bello porte do futuro soldado.

— Ter a honra de ser recebido pelo meu coronel, disse Boislaurier tirando o bonet.

— Traze-me cá esse rapaz, disse o coronel á sua ordenança.

A janella fechou-se e o nosso heroe entrou na casa, seguindo as pisadas do sapador muito admirado com a honra que era feita a um simples paisano, que apenas tinha alguns pellos de barba.

O camarada penetrou na antecamara mobiliada com muito asseio, porém, com muita simplicidade, abriu uma porta e afastou-se para deixar passar o voluntario.

Este adiantou-se resolutamente, sem se mostrar muito intimidado, até ao centro de uma vasta sala, cujas paredes estavam cobertas de mappas e quadros militares, representando as principaes batalhas do primeiro imperio.

O coronel estava sentado em uma poltrona e encheu o cachimbo de tabaco.

— Que quer? perguntou bruscamente ao mancebo.

— Meu coronel, respondeu Boislaurier, pertenço desde esta manhã ao 105 de linha como voluntario.

— Ah! E como se chama?

— Jacques Boislaurier.

O superior examinou o seu subordinado.

Boislaurier? Verdadeiro nome de guerreiro, disse elle; desejo que lhe dê felicidade. E quer?

— Disseram-me que ia ser obrigado a ir para o deposito.

— Sem duvida.

— Mas eu não quero ir para o deposito

O coronel deu um pulo na cadeira e levantou se, surprendido com a audacia do recruta.

— Como é isso! exclamou elle, não quer?

— Não, meu coronel: escolhi o 105 por que me disseram que elle ia partir brevemente para a Criméa.

— Não lhe mentiram.

— Mas se me mandam para o deposito não posso ir para a Criméa, está claro.

O superior deu uma risada.

— Perfeitamente raciocinado, murmurou elle.

Accendeu um phosphoro, chegou-o ao cachimbo, que em pouco se tornou em uma fornalha de locomotiva e olhando para o rapaz disse, em tom amistoso:

— Então tens grandes empenho em ir quebrar a cabeça por lá.

— Prefiro quebrar a dos outros, se for possivel.

— Emfim, queres bater-te?

— Não entrei para o serviço, para outra cousa.

— Mas o regulamento oppõe-se a que partas.

Boislaurier sorriu.

— Ora! O regulamento é o senhor, meu coronel.

O militar, lisonjeado, riu-se outra vez.

— Julgas isso, patife?

— Tenho certeza de que, com uma palavra do meu coronel...

O superior examinou de novo o mancebo.

— Por que assentaste praça? perguntou elle.

O nosso amigo pareceu embaraçado e não respondeu.

— Nada de grave, creio.

— Oh! não, meu coronel, respondeu gravemente o recruta.

— Algum namorico, talvez.

O voluntario abaixou a cabeça.

— Diabos os levem! murmurou o coronel, não fazem outra cousa!

Approximou-se, escreveu, de pé, algumas palavras em uma folha de papel, que metteu depois em uma sobrecapa cinzenta.

— Toma, disse elle entregando o papel a Boislaurier, leva isto ao commandante do 1º batalhão.

— Então não fico, parto com o senhor? exclamou o mancebo no auge da alegria.

— Partes, sim, patife! E' preciso fazer o que queres.

— Oh! Obrigado, meu coronel.

— E espero que te mostrarás digno desse signal de confiança.

— Oh! meu coronel!

— Vamos, rua! disse o superior para fugir ás expansões do joven soldado.

Boislaurier partiu enthusiasmado.

XX

O nosso herói entrou no café onde tinha marcado entrevista ao forriel agitando a carta do coronel.

— Cá está, exclamou elle, concedido!

O forriel felicitou o.

— Ha de dar-me a satisfação de jantar commigo? sim? disse Boislaurier.

— Com muito prazer, e emquanto se prepara o jantar, vou leval-o ao chefe do batalhão.

— E' um grande favor.

Os dous novos amigos partiram de braço dado.

Quando o commandante leu o bilhete do coronel, encarou com o portador.

— Diabo! exclamou, deve ter dado no goto do coronel...

— Que lhe fez você?

— Disse-lhe que queria bater-me.

O chefe do batalhão sorriu.

— E' instruido?

— Um pouco.

— Sabe ortographia?

— Muito bem.

— E contas?

— Melhor ainda... Quanto á letra era sempre o primeiro na minha classe.

— Perfeitamente. Com isso e a protecção do coronel, póde-se ir longe.

— E tanto mais, accrescentou o forriel, quanto os Russos vão talvez abrir claros.

O commandante fez se sério.

— Póde muito bem ser... A minha opinião é que aquillo vai estar quente lá em baixo.

Boislaurier não pestanejou.

O chefe do batalhão dirigiu o novo soldado ao capitão da primeira companhia que o mandou ao sargento quartel-mestre, o qual por seu turno o mandou definitiva, mente ao sargento de companhia.

Este ultimo levou o recruta ao deposito da roupa.

Em um abrir e fechar d'olhos, Boislaurier, ajudado pelo mestre alfaiate, que o metteu á força em peças de roupa muito apertadas, estava fardado e prompto.

— Agora disse o sargento, passando-lhe a mão pelo cabello, é preciso deitar esta floresta abaixo... Siga-me!

Subiram e desceram escadas dando para vastos aposentos onde estavam alinhadas camas sem conta.

Afinal pararam.

— E' aqui, disse o forriel, indicando uma porta.

Entrou e o nosso heróe o seguiu.

Era o quarto onde Boislaurier devia dormir.

Examinou-o com attenção, e pareceu admirado com a ordem e o methodo que reinavam por toda a parte.

Ao fundo um grupo de soldados, sentados ou deitados em cima das camas, rodeavam dous camaradas que estavam a jogar.

Um destes era o cabelleireiro.

O sargento chamou e indicou-lhe o que tinha a fazer.

O soldado largou as cartas, levantou se, pegou em uma tesoura dependurada á cabeceira do leito, e com ar ceremonioso disse dirigindo-se a Boislaurier.

— O cavalheiro quer ter a bondade de escolher uma poltrona?

O recem-chegado olhou em torno de si, e viu um sorriso ironico passar pelos labios dos outros soldados.

Comprehendeu que se riam d'elle.

— Deixa-te de historias, disse elle, indica-me onde me devo sentar e anda depressa se queres que eu tenha tempo de te offerecer e a estes senhores...

Indicava os soldados

... Um apperitivo antes do jantar.

Um sorriso de satisfação substituiu o sorriso ironico de ha pouco.

— Joven guerreiro, disse o barbeiro, com a emphase particular aos officiaes da sua profissão, exprime-se com muita eloquencia para que o façam esperar... Sente-se em cima desta cama e volte-me as costas. Assim! e agora não se mexa.

Boislaurier fez o que lhe disseram.

As tesouras entraram na abundante cabelleira do nosso herói e longas madeixas de cabellos cahiram em torno delle.

— Com os diabos! exclamou Boislaurier, vendo a um espelho, terminada a operação, como estou feio!

— Isso é o que lhe parece, respondeu o artista. Asseguro-lhe que assim tem um ar muito mais marcial.

Boislaurier não respondeu e contentou-se em lançar um olhar melancolico sobre os seus cabellos que cobriam o chão.

Havia quinze dias que o filho do lavrador normando estava incorporado ao 105 aprendendo os primeiros elementos do exercicio com um sargento especialmente encarregado da instrucção, quando o regimento recebeu ordem de embarcar.

Duas horas depois estavam no alto mar, e quando na noite cahiu, a terra da patria perdeu-se na escuridão.

Segunda parte

A ADIVINHA

I

Entre os acontecimentos da nossa primeira parte e o tragico incidente do club, que narrámos no prologo, incidente que o duque de Morlac considera como uma punição da sua primeira falta, como uma sancção dada á maldição paterna, tem decorrido perto de vinte e cinco annos, e importantes mudanças, como vimos no prologo, deram-se na posição de nossos differentes personagens.

O voluntario Jacques Boislaurier está coronel, prestes a ser promovido a general, reside em Paris, e tem uma filha de dezesete annos, tão formosa como bondosa, e por quem Mauricio de Morlac, filho do duque, está apaixonado, a ponto de perder o appetite e o somno.

O coronel Boislaurier frequenta o duque, faz parte do seu club, e parece ter esquecido as queixas que tinha do joven fidalgo dos fossos de Verneuil, o rival preterido de Luiza Poitevin. O velho Boislaurier morreu ha muito tempo. Sua mulher pouco durou depois delle; e tambem morreu o menino franzino e pallido que vimos na herdade, e que se chamava Paulo Boislaurier. Morreu antes de ter podido realisar o sonho de seus pais, no primeiro anno dos seus estudos. Quanto a Luiza Poitevin, nem o coronel, nem o duque sabem que fim levou.

Dadas estas explicações, voltemos ao ponto em que começámos esta dramatica e veridica historia, á época em que o nome do duque de Morlac foi riscado do club, depois dos primeiros incidentes que narrámos, e em que o coronel Boislaurier, que estava convencido da innocencia do seu amigo, deu a sua demissão com escandalo, na impossibilidade em que estava, de fazer prevalecer a sua opinião.

Exactamente naquella época, e poucos mezes apenas antes do escandalo do club, tinha chegado a Pariz uma mulher, cujo advents havia feito sensação, pois que todos os jornaes estavam cheios do seu nome. Era uma americana chamada Jenny Clarkson. Dizia-se adivinha. Tinha, como Cumberlan, a pretenção de ler no pensamento alheio. Além d'isso, predizia o futuro, dava esclarecimentos sobre os factos obscuros do passado. Bonita mulher ainda apezar de já passar dos trinta, estatura robusta, cabellos de um louro macio, olhos muito negros, de aspecto carregado, masculo, tinha feito furor nos primeiros dias da sua installação.

Todos os jornaes haviam descripto o seu gabinete, situado mesmo no coração de Pariz, na praça de Vendôme.

Durante quinze dias não se fallou em outra cousa; depois foi pouco a pouco cahindo no esquecimento, mas já havia tomado pé, e a clientella enchia-lhe a casa. Dentro em pouco voltaremos a tratar della, porque esta estrangeira tem parte na nossa historia; por agora, retrocederemos até aos personagens que deixámos tão desesperados, no fim do nosso prologo.

O caso do duque de Morlac devia fazer grande bulha em Pariz.

No dia seguinte, todos os jornaes contavam «O escandalo do Club do Boulevard dos Italianos.» Alguns davam as iniciaes do supposto culpado.

Unicamente Mauricio se havia deitado sem saber de cousa alguma, e, como no dia seguinte devia voltar para Saint-Cyr, tinha se levantado muito cedo, antes de seu pai estar de pé, antes mesmo que os criados tivessem descido. Só o criado de quarto, a quem tinha encarregado de o acordar, estava de pé

O palacio apresentava o seu aspecto ordinario. Estava ainda em completo silencio, e a claridade apenas entrava pelas frestas das janellas.

Nada indicava que se tivesse passado algum acontecimento extraordinario, e que um desespero como o de seu pai se abrigasse debaixo do seu tecto.

Nada fazia suspeitar que o duque não tinha dormido, e que pensava, exactamente no momento em que seu filho transpunha a porta de casa, em procurar na morte um refugio contra uma vergonha que ameaçava os seus ultimos dias.

Mauricio sahio do palacio com o espirito longe de semelhantes desgraças. Pensou toda a noite naquella que tinha visto na vespera.

Durante toda a noite, a vio, a ouvio.

Ella amava-o.

Sabia-o agora. Nada se oppunha ao seu casamento. Nada os impedia de serem felizes.

Tinham apenas que esperar um ou dous annos.

Quando sahisse da escola, pediria a sua mão.

Seu pai amava-o muito para o fazer infeliz.

Que podia pensar a seus olhos uma differença de fortuna, uma desigualdade de posição?

O mancebo desceu a escada alegre e satisfeito.

O sol já havia nascido, enchendo o pateo com os raios.

O porteiro dormia ainda.

O criado bateu na vidraça.

A porta de entrada abrio-se e o mancebo sahio.

Tinha pouco que andar para ir á estação Saint-Lazare.

Vio as horas.

Tinha tempo

Iria a pé.

Nas ruas os armazens começavam a abrir-se, os kiosques de jornaes estavam ainda fechados.

Mauricio apressou o passo. Sentia se leve, feliz.

Todo o seu coração voava para aquella que lhe occupava o pensamento.

Contava os dias que tinha de passar longe d'ella, longe de Paris, encerrado na escola. Já não caminhava: retardarva o passo.

Mas n'esse momento sahia do boulevard Haussmann e entrava na rua do Havre.

Olhou para o relogio da estação. Fez um movimento de susto. Faltavam apenas cinco minutos. Largou a correr, chegou ao postigo á hora exacta, e apenas teve tempo de comprar o bilhete, de agarrar em um jornal e de entrar para o wagon.

O trem já começava a andar.

Deixou se cahir no banco, descançou um pouco, e depois desdobrou o jornal

Dous individuos occupavam o mesmo compartimento que elle.

Estavam tambem lendo.

O primeiro artigo que saltou aos olhos de Mauricio, foi um entrelinhado, em que se narrava com certa reserva o acidente do club.

Longe de suspeitar que seu pai era o triste herói da aventura, leu rapidamente a noticia, avido, como todos os parizienses, d'aquelles acontecimentos escandalosos, que em poucos minutos fazem a volta dos boulevards, e dos clubs.

Não havia iniciaes no artigo.

Nenhum indicio podia fazer suspeitar quem era o culpado, nem mesmo o club onde os factos se tinham passado.

Mauricio em vão torturava o espirito... não podia adivinhar.

Os seus dous companheiros de viagem pareciam absorvidos na solução do mesmo problema.

Um dos jornaes que tinha lido, dava a inicial M.

Outro fallava de corôa ducal.

Mauricio ouvio-os vagamente darem este detalhes um ao outro.

Não prestou attenção.

Estava longe de pensar em seu pai.

Mas um dos viajantes disse de repente, depois de ter lido e relido o entrelinhado:

— Só vejo um homem a quem todos estes detalhes cabem perfeitamente.

— Quem é? perguntou o outro.

— Não me atrevo a cital-o... é tão grave!

— Aqui para nós...

O homem murmurou, lançando um olhar para o lado de Mauricio.

— ... O duque de Morlac.

O mancebo ouvio.

Levantou-se livido, e, voltando-se para o homem, disse:

— Atreve-se a accusar o duque de Morlac?

O viajante gaguejou, assustado.

— Não o accuso!

— Mas pronunciou o seu nome.

— De accordo com o jornal, e sem nada affirmar.

O outro, mais calmo, disse:

— Além disso, este senhor fallava commigo. E não sei com que direito...

— Effectivamente, murmurou o primeiro viajante.

— Vão sabel-o, disse Mauricio: sou filho do duque de Morlac

Um raio que cahisse no wagon, não assustaria mais os dous viajantes, do que esta declaração.

Confundiram-se ambos em desculpas.

Mauricio, mais calmo, pedio permissão para percorrer os jornaes.

A' proporção que lia, as feições decompunham-se-lhe.

O homem tinha razão. Cada detalhe parecia referir se a seu pai.

Deixou cahir os jornaes e apertou a cabeça entre as mãos.

Da garganta sahia-lhe um grito:

— Ah! meu Deus!

E, como o trem acabava de parar, saltou para fóra e largou a correr, deixando os dous viajantes atordoados.

— E então? disse o primeiro, o que tinha adivinhado o nome do duque.

— E' effectivamente elle, disse, o outro.

E exclamaram ao mesmo tempo.

— Pobre rapaz!

O trem poz-se em movimento, e elles continuaram a sua viagem para Versailles, emquanto o desgraçado Mauricio voltava para Paris.

II

Mauricio sahio do wagon atordoado. As pernas fugiam-lhe debaixo do corpo. E entretanto ainda tinha duvidas.

Aquelle jornal podia ter dado informações inexactas. Procurava lembrar-se do que se tinha passado na vespera.

Não tinha visto nem ouvido, em casa, nada de extraordinario. Voltou para casa depois de ter deixado Boislaurier, e no palacete não tinha visto nenhuma luz fóra do commum. Não podia imaginar se a catastrophe era real, não se tendo dado incidente algum que o prevenisse. Portanto, ainda tinha esperanças.

(Continua)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 12)

XIII

Preludio

Dorothéa tinha deixado a agulha, enterrada na costura e levantara rapidamente a cabeça.

— E depois, minha amiga, e depois? perguntou a marqueza com voz arquejante.

— O moço de recados disse-me só isso.

— Só isso! E não lhe fez perguntas?

— Sim, Sra. marqueza.

— E então?

— Interrompeu me respondendo: «Não me interrogue, Sra. Darasse, não posso dizer-lhe mais nada»

«Mas repliquei-lhe eu, a Sra. marqueza ha de fazer perguntas.

«Responda-lhe como acabo de lhe responder: «Sra. marqueza, não posso dizer-lhe senão isso.»

A Sra. de Saulieu suspirou

Depois com voz vibrante e olhos ardentes:

— Como se chama esse moço de recados e onde mora elle?

— Não me deu nem o nome nem a morada, Sra. marqueza.

— Meu Deus! mas era isso que era preciso saber.

— E' verdade, Sra. marqueza, disse com tristeza a viuva, mas elle ha de voltar e eu prometti...

— Ah! não é uma censura que lhe faço, mas é assim mesmo, não posso ter senão principios de alegria, sou como uma desgraçada, devorada por uma sede ardente, approximam-lhe dos labios a taça cheia de liquido, que vai salvar-lhe a vida, palpitante de esperança ou alegria, julga que vai poder matar a sede, mas uma mão sem piedade, retira-lhe a taça. Eis o supplicio de Tantalo!

«Comtudo, as palavras desse homem desconhecido, desse moço de recados, vieram vibrar no fundo do meu coração como um grito de alegria, e parece-me que desta vez é o éco de uma voz do céo que se fez ouvir.»

Instantes depois a viuva Darasse despedia-se da Sra. de Saulieu.

A velha fidalga e a sua fiel criada fallaram longo tempo a respeito do mysterioso moço de recados, commentando as revelações que elle tinha feito á viuva, e sobre tudo estas palavras:

«Em breve as lagrimas da Sra. marqueza cessarão de correr e terá uma grande consolação.»

Qual era a significação das palavras do moço de recados? Oh! não havia que duvidar!

* *
*

No mesmo dia, pelas duas horas da tarde, João levou á ama o cartão de visita de um sujeito, muito bem vestido que desejava fallar á Sra. marqueza de Saulieu.

A fidalga deitou os olhos para o cartão de visita e leu:

Conde Gruder

Em um canto do cartão a morada: 6, rua Tronchet.

— João, disse a marqueza, mande entrar esse senhor para o salão onde vou immediatamente.

A Sra. de Saulieu chegou ao salão por uma porta, ao mesmo tempo que a visita entrava por outra.

Convidando Gruder a sentar-se, a marqueza, um tanto desconfiada, examinou o com attenção.

A impressão não foi desfavoravel ao visitante, pelo contrario.

Aquelle homem, moço ainda, de cara sympathica e maneiras distinctas, olhos azues e labios espessos, apresentava á primeira vista, um ar de lealdade e de franqueza.

— Queira, senhor, disse ella, dareme a conhecer o fim da sua visita.

— Sra. marqueza, respondeu ello, tenho a honra de me apresentar diante de sua presença, com o desejo e a esperança de ser util a uma pessoa de quem todos gabam as virtudes.

— Obrigado senhor, estou prompta a ouvil-o com toda a attenção.

— Como lhe indica o meu nome, e tambem a minha pronuncia, Sra. marquez, sou estrangeiro; mas amo a França e não sou unico allemão que lamenta, que não tenham sempre existado relações amigaveis entre o meu paiz e a generosa e nobre nação Franceza. Possuindo uma fortuna regular que me dá a independencia, não tendo nenhum laço que me prenda á Allemanha, ha doze annos que estou quasi que constantemente em França.

— Ha alguns dias, Sra marqueza, em um salão e na minha presença fallavam da sua generosidade, das suas numerosas obras de beneficencia, desse orphilinato e desse asylo nocturno que fundou como recordação da senhora sua filha, que a senhora perdeu em circumstancias excepcionalmente dolorosas.

«Tratou-se tambem das pesquizas que a senhora tinha feito e as quaes procedia ainda hoje para encontrar sua neta.

«Escutava com tanto mais attenção e sorpreza quanto o que se dizia parecia-me com uma historia que eu conhecia já. Os factos erão quasi semelhantes, remontavam á mesma época, apresentando, emfim uma coincidencia, pelo menos singular.

Gruder não teve difficuldade em perceber que havia captivado fortemente a attenção da marqueza, que estava commovida e como que suspensa dos seus labios.

Continuou:

Ha cinco ou seis annos, fazendo uma viagem pelo meio-dia da França, fiz conhecimento com um caixeiro viajante, bom homem chamado Drivot, que habitou outr'ora Marselha comsua mulher. Depois viera fixar-se em Pariz.

«Tive occasião de prestar ao Sr. Drivot um pequeno serviço, pelo que se tornou muito reconhecido. E ao voltar para Pariz, visto que estava terminado seu gyro, obrigou-me a prometter-lhe que iria visital-o, logo que eu tambem chegasse a Pariz.

«Fiz a minha visita ao Sr. Drivot, apresentou-me sua mulher e a uma bella menina, que podia então ter dezeseis ou dezesete annos e que se chamava Lourença.

A marqueza estremeceu.

Lourença era o nome de baptismo da mãi da marqueza de Saulieu.

— O senhor disse Lourença? perguntou a marqueza muito perturbada.

— Sim, Sra. marqueza. Naturalmente, comprimentei os esposos Drivot, pela belleza, graça e elegancia da menina Lourença, que eu julgava ser sua filha.

— Ella não é senão nossa filha adoptiva, disse-me Drivot, como que com pena. E contou-me que havia cerca de dezesete annos, em Marselha, por um tempo nebuloso, de noite escura, uma mulher que lhes era desconhecida, de quem nunca puderam saber o nome, apresentando todos os signaes de loucura, tinha posto uma menina de dous annos, pouco mais ou menos, nos braços da Sra. Drivot, exclamando: «Tomem-a, dou-lh'a, eu já não posso mais viver, voumorrer!»

A marqueza levantou-se como movida por uma mola, estava toda tremula e muito pallida, mas o olhar scintillava-lhe.

— Esses esposos Drivot, essa moça, onde estão elles? exclamou a marqueza.

— Sempre, em Pariz, Sra. marqueza.

— Mas, onde? Ah! o senhor ha de me dar a morada delles.

— Vim procural-a para isso, Sra. marqueza.

Esta deixou-se cahir na cadeira, tinha os olhos cheios de lagrimas.

— Tinha feito apenas duas ou tres visitas aos esposos Drivot, continuou Gruder, e depois tinha perdido de vista esta boa gente. Depois de ter ouvido contar uma parte da historia da senhora sua filha, que concordava com o que me tinha dito Drivot por uma approximação de data, de lugar e factos, verdadeiramente extraordinarios, quiz saber o que era feito da familia Drivot. Apresentei me na rua de Lancry, onde morava ha seis annos. Lá soube que se tinham mudado e moravam agora na rua Laval n. 18.

— Ah! rua de Laval n. 18! disse a marqueza.

E, com mão febril, escreveu a morada em uma folha de papel.

— Está bem certo, perguntou a marqueza, se ainda estão na rua Laval?

— Certissimo, visto que estive com elles hontem á noite.

— E a moça, a menina Lourença?

— Vi-a tambem, Sra. marqueza, mas que admiravel mudança em alguns annos; achei-a mil vezes mais bella, mais encantadora, mais graciosa.

— O senhor fallou lhe de mim?

— Não, Sra. marqueza, julguei guardar prudentemente o silencio, porque, emfim, póde acontecer que as approximações me tenham enganado. Só á Sra. marqueza é que cumpre ver e julgar.

Como se comprehende, a avó estava muito agitada e violentamente commovida.

— Ah! senhor, exclamou a marqueza, se fosse ella, se fosse a minha neta!

— Desejo-o de todo o coração, Sra marqueza.

De repente, apezar da perturbação em que estava, a Sra. de Saulieu lembrou-se que o marquez de Prémorin lhe tinha dito: «Tenha paciencia ainda, os que tiveram interesse em se desembaraçar de Darasse, não tardarão em apresentar-se á senhora e dizer-lhe com que condições elles lhe farão encontrar a menina de Mérulle. Mas seja reservada, prudente, não se deixe arrastar facilmente pelos impulsos do coração, tome cautela.»

Ah! como ella desejaria que naquelle momento supremo, o seu velho amigo estivesse junto della; mas não estava e não podia mesmo mandal-a prevenir do que se passava, porque o marquez ausente de Pariz, havia algum tempo, não devia estar de volta senão dalli a quinze dias.

Mas a marqueza tinha reflectido; pondo um freio á sua impaciencia, comprimindo os impulsos do coração, resolveu conservar-se na defensiva. Acudio lhe uma idéa, quiz verificar.

Fixando um olhar prescrutador no rosto de Gruder:

— Sr. conde, perguntou ella de repente, conhecia Pedro Darasse?

O espião não sentio a menor impressão, comtudo os olhos indicaram o espanto que lhe causava a interrogação. Não comprehendia.

Por isso respondeu com sinceridade:

— Não conheço esse Pedro Darasse, Sra. marqueza, ouço esse nome pela primeira vez.

A Sra. de Saulieu ficou, por momentos, pensativa, perguntando a si mesma se o aviso do mysterioso moço de recados, transmittido pela viuva Darasse, tinha relação directa com a revelação que acabavam de lhe fazer.

Comtudo, pensando em tudo que lhe havia dito o Sr. de Prémorin, admirava-se que lhe indicassem onde estava a neta, sem lhe ter feito conhecer previamente, com que condições lhe faziam a encontrar.

Tomando de novo a palavra:

— Sr. conde, disse ella, não tenho nenhum titulo á sua dedicação, dizendo-me onde vou encontrar a menina que procuro e choro ha tanto tempo, presta-me um desses serviços que se não podem pagar senão com o reconhecimento profundo e eterno. Comtudo, não deve ignorar que sou rica, muito rica, e que posso recompensar generosamente ..

— Oh! Sra. marqueza, interrompeu Gruder, tomando um ar muito contristado e quasi offendido; não me faça a injuria de fallar em uma recompensa qualquer, quando tenho a satisfação de cumprir o que julgo ser um dever.

— Então, senhor, replicou logo a marqueza, não fallemos mais nisso, e queira desculpar essa inconveniencia, filha da alegria que o senhor me causou.

— Se não estou enganado, respondeu elle, se tive a felicidade de encontrar a sua neta, a minha recompensa será apenas a sua satisfação.

Tinha-se levantado, despedio-se da velha fidalga e afastou-se com muita dignidade.

Assim, a Sra. de Saulieu tornava a encontrar a sua querida neta e por essa immensa alegria, por essa grande felicidade que lhe davam, não exigiam nada della! Comtudo, o magnifico desinteresse do allemão, que se fazia chamar conde Gruder, deveria ter feito reflectir, e a reflexão talvez que tivesse despertado nella algumas suspeitas, sobretudo recordando-se do que ella sabia já, a respeito das manobras tenebrosas do italiano Paolo.

Mas a marqueza tinha tido tempo de reflectir; estava em estado de o fazer? Ah! naquella occasião tinha outras preoccupações.

Chamou Dorothéa e com voz que trahia a perturbação de sua alma, pôl-a rapidamente ao facto do que se passava.

— Se é a minha neta, accrescentou ella, trago-a esta noite.

Por ordem dada pela criada, Constancio foi procurar uma carruagem para a Sra. marqueza.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.